

Resultados do Inquérito da Avaliação Nacional

das Estratégias para o Controle de Infecções e o

Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos na

Atenção Primária à Saúde

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O uso de antimicrobianos apresenta riscos iminentes de resistência bacteriana, custos hospitalares e impactos ambientais.

O sistema de saúde em todas as suas esferas é responsável por minimizar os riscos e a implementação de medidas para a prevenção e controle de infecção (PCI) e o uso consciente de antimicrobianos, especialmente, na primeira linha de atendimento à saúde.

Como justificativa encontrar estratégias viáveis e práticas para serem aplicadas no dia a dia deve ser baseada em dados reais que sejam representativos do território nacional. Portanto, esse estudo oferece um perfil selecionado que pode auxiliar em todo o processo.

A seguir serão descritos os resultados do diagnóstico situacional das medidas de PCI e do gerenciamento do uso de antimicrobianos adotadas nos serviços de Atenção Básica.

Será proposto um projeto para implementação e estímulo para o estabelecimento das medidas mais adequadas.

**Resultados do preenchimento e adesão dos estados ao inquérito
Avaliação nacional das estratégias para o controle de infecções e o
gerenciamento do uso de antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde**



**Nº de Estabelecimentos
da APS**

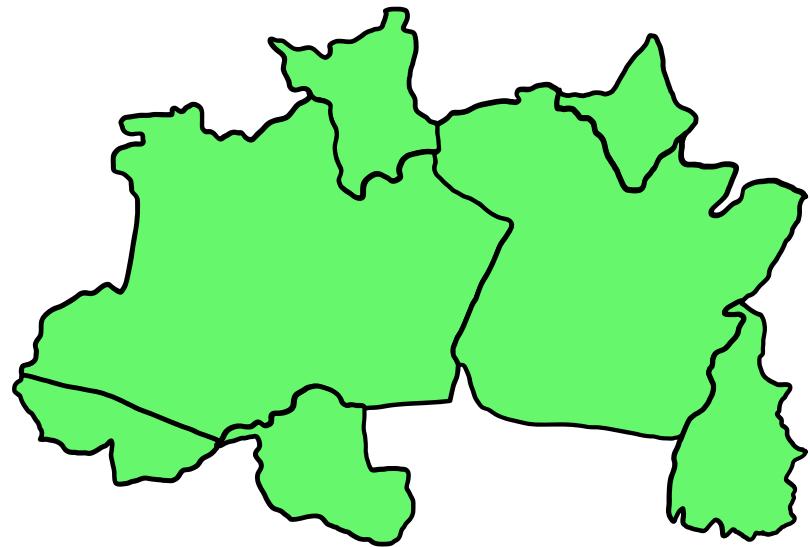
53.431

**Nº de estabelecimentos que
preencheram o formulário**

1.575

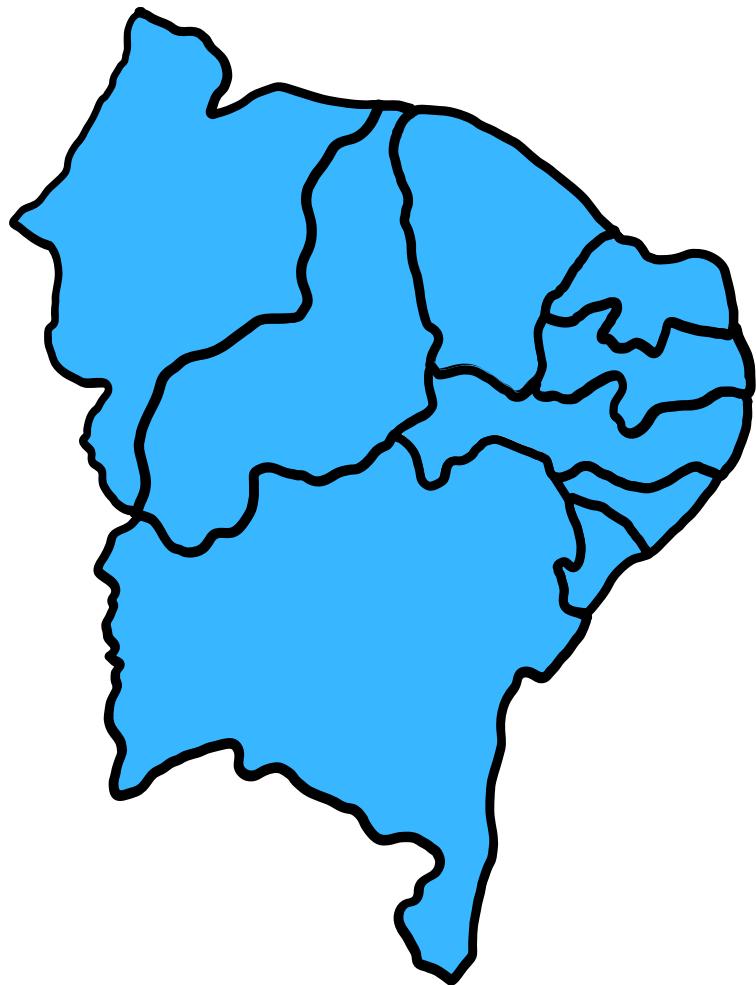
REGIÃO	Nº de Estabelecimentos da APS	Nº de estabelecimentos que preencheram o formulário
NORTE	5.422	123
NORDESTE	20.938	538
CENTRO-OESTE	3.918	251
SUDESTE	15.207	453
SUL	7.946	210

NORTE



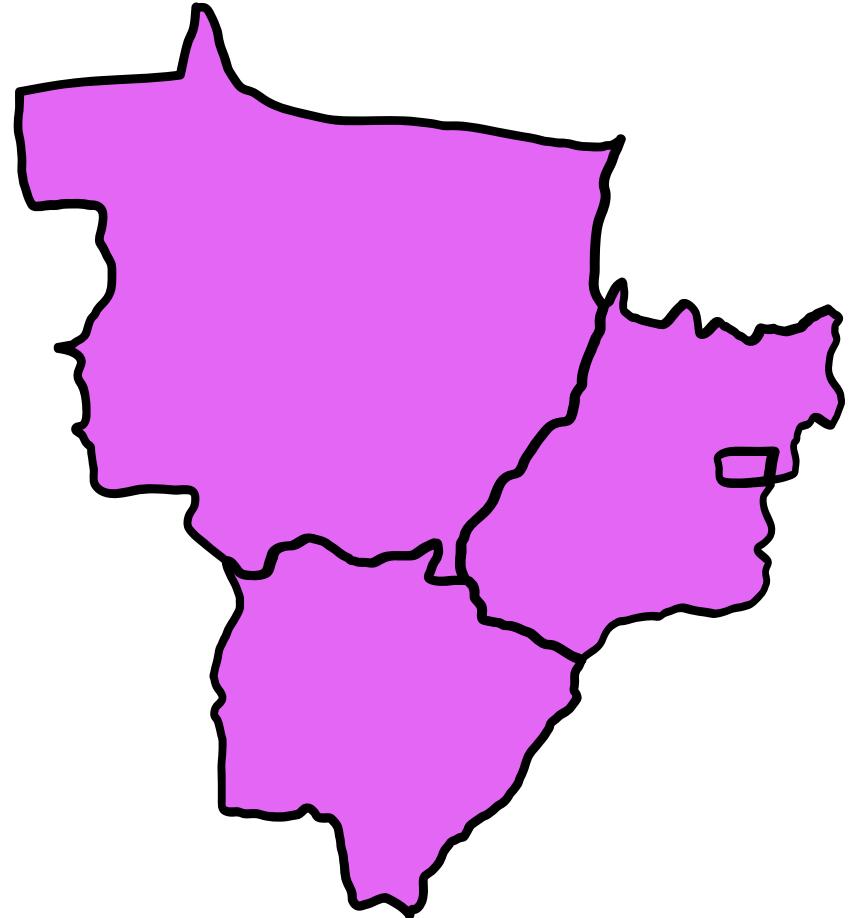
UF	NÚMERO DE PREENCHIMENTOS
AC	35 (2,2%)
AP	0
AM	5 (0,3%)
PA	44 (2,8%)
TO	23 (1,5%)
RR	16 (1,0%)
RO	0

NORDESTE



UF	NÚMERO DE PREENCHIMENTOS
AL	0
BA	1 (0,1%)
CE	176 (11,2%)
MA	139 (8,8%)
PB	36 (2,3%)
PE	57 (3,6%)
PI	98 (6,2 %)
RN	2 (0,2%)
SE	29 (1,8%)

CENTRO-OESTE



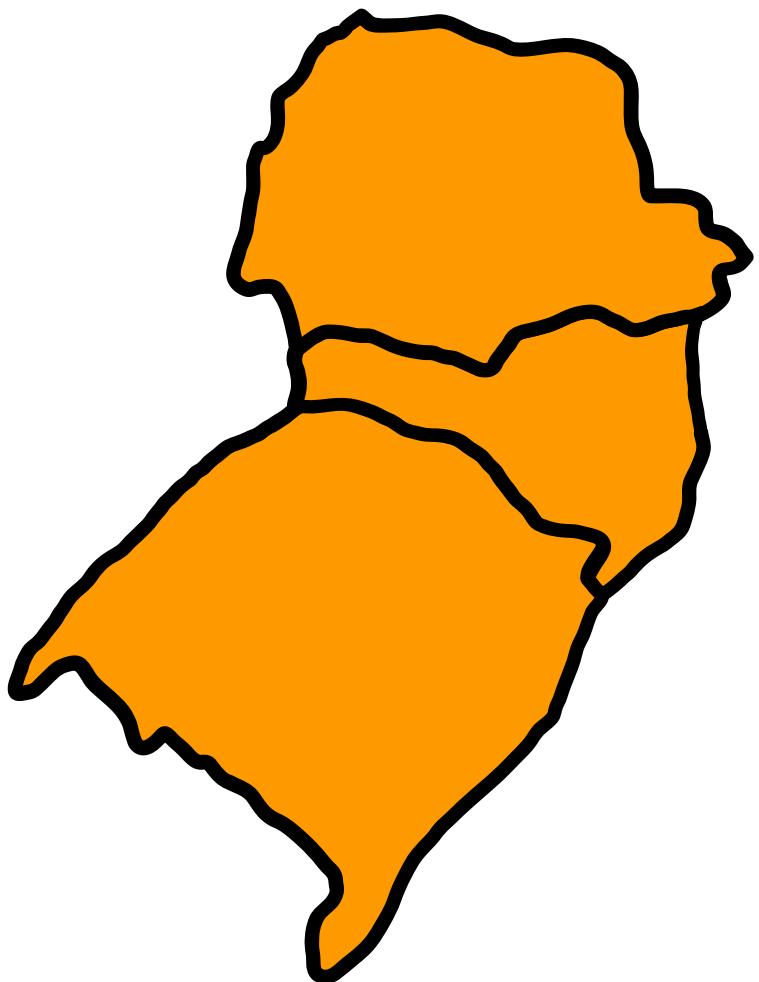
UF	NÚMERO DE PREENCHIMENTOS
DF	80 (5,1%)
GO	47 (3,0%)
MS	114 (7,2%)
MT	10 (0,6%)

SUDESTE



UF	NÚMERO DE PREENCHIMENTOS
RJ	0
ES	4 (0,3%)
SP	50 (3,2%)
MG	399 (25,3%)

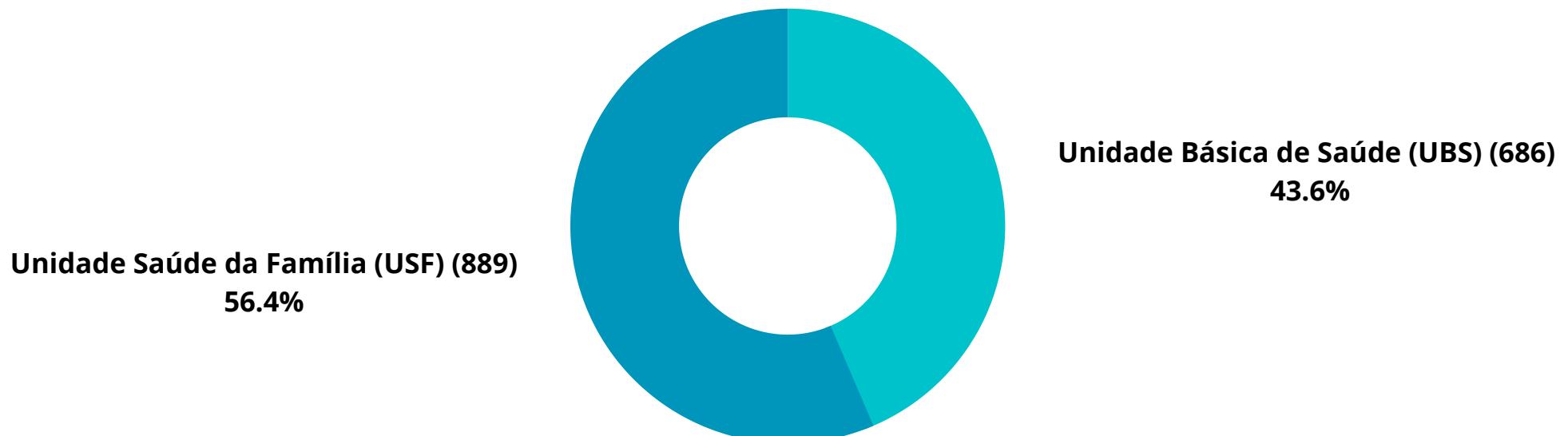
SUL



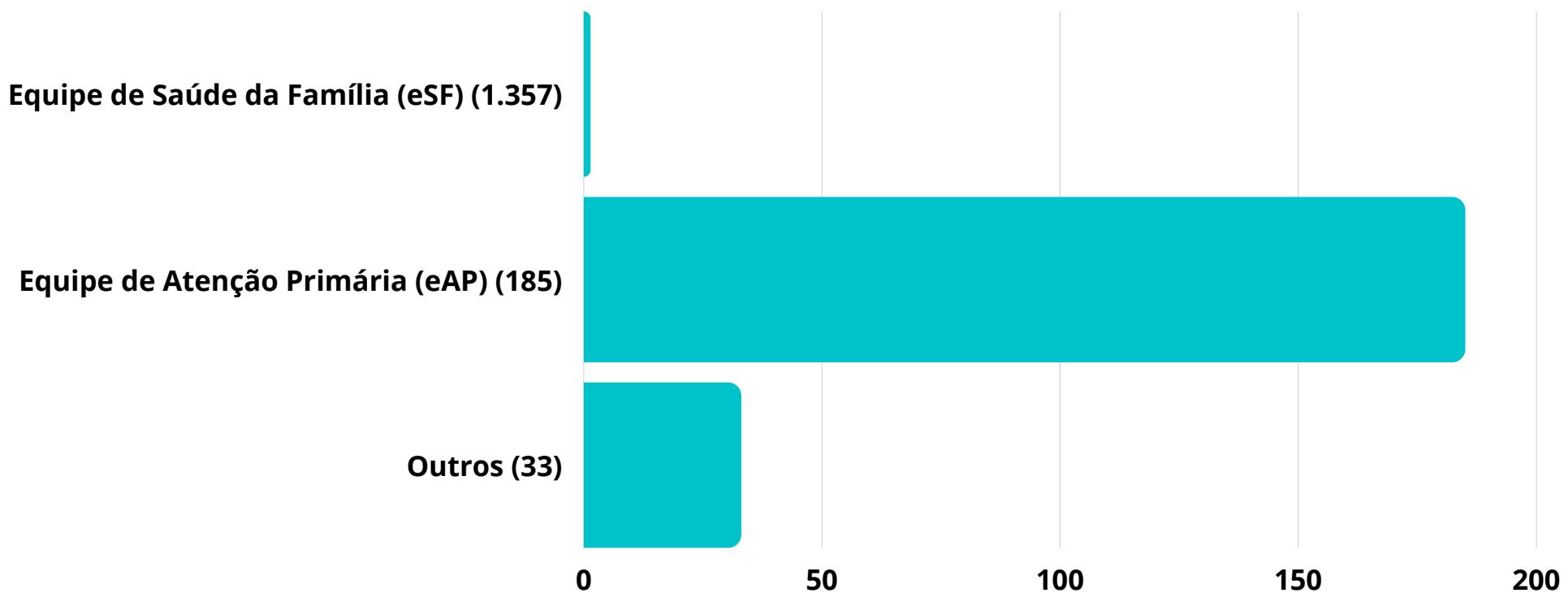
UF	NÚMERO DE PREENCHIMENTOS
PR	139 (8,8%)
SC	3 (0,2%)
RS	68 (4,3%)

DADOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

TIPO DE UNIDADE DE SAÚDE

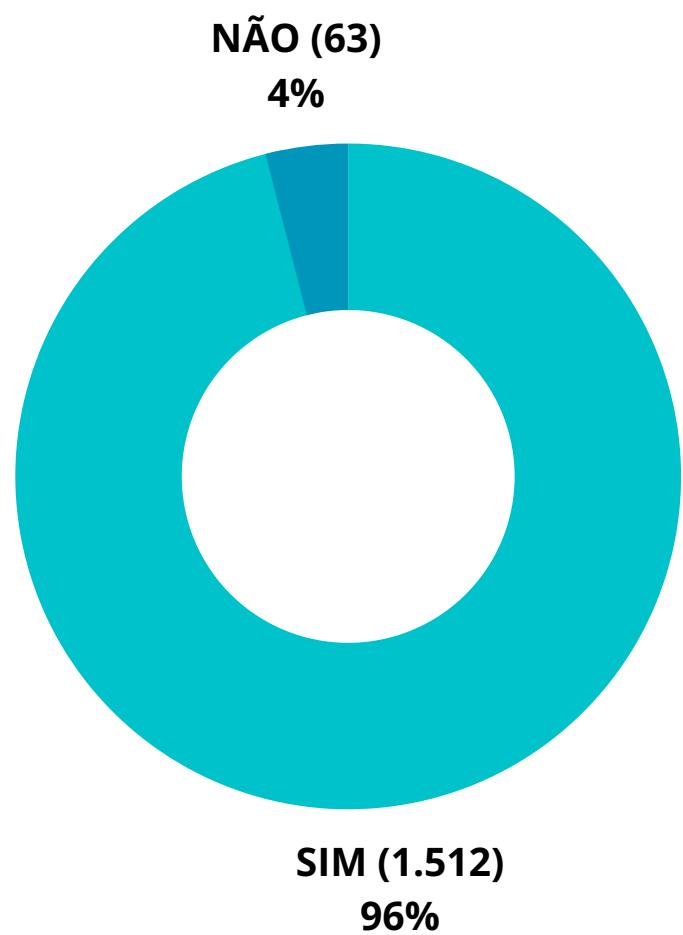


TIPO DE EQUIPE QUE COMPÕE O SERVIÇO DE SAÚDE

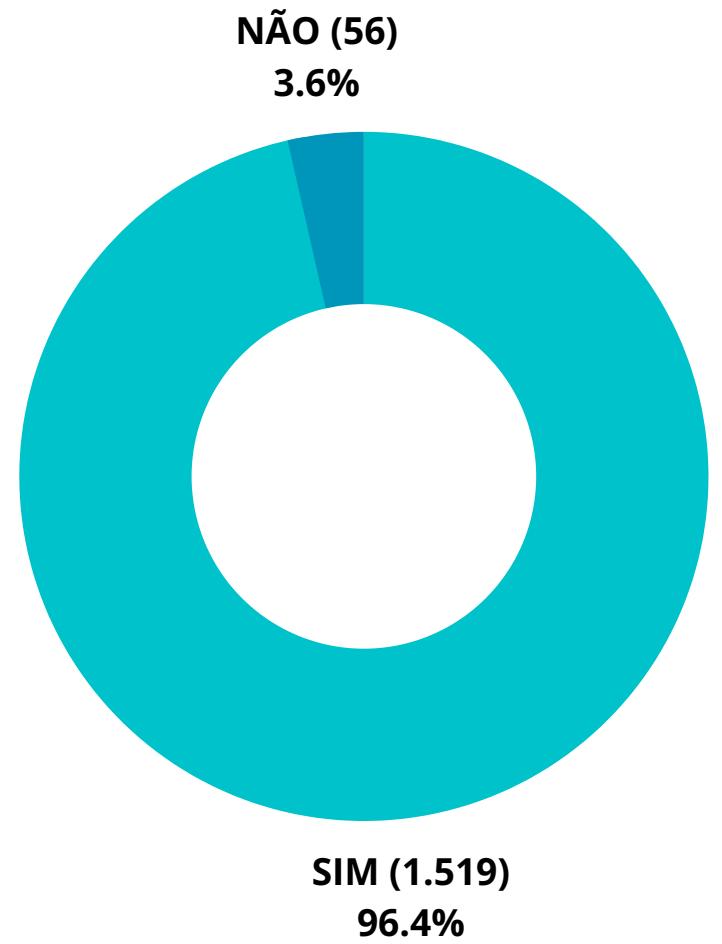


MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS: 1791

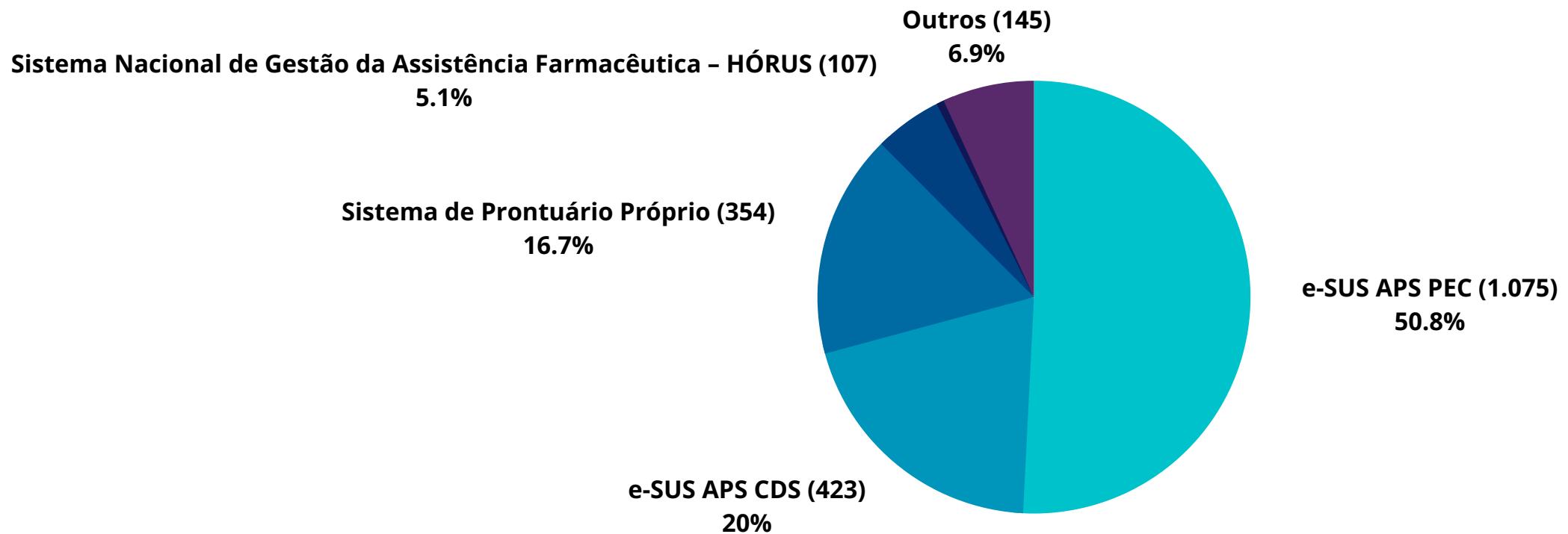
SERVIÇOS DE SAÚDE QUE POSSEM COMPUTADORES



SERVIÇOS DE SAÚDE QUE POSSUEM ACESSO A INTERNET

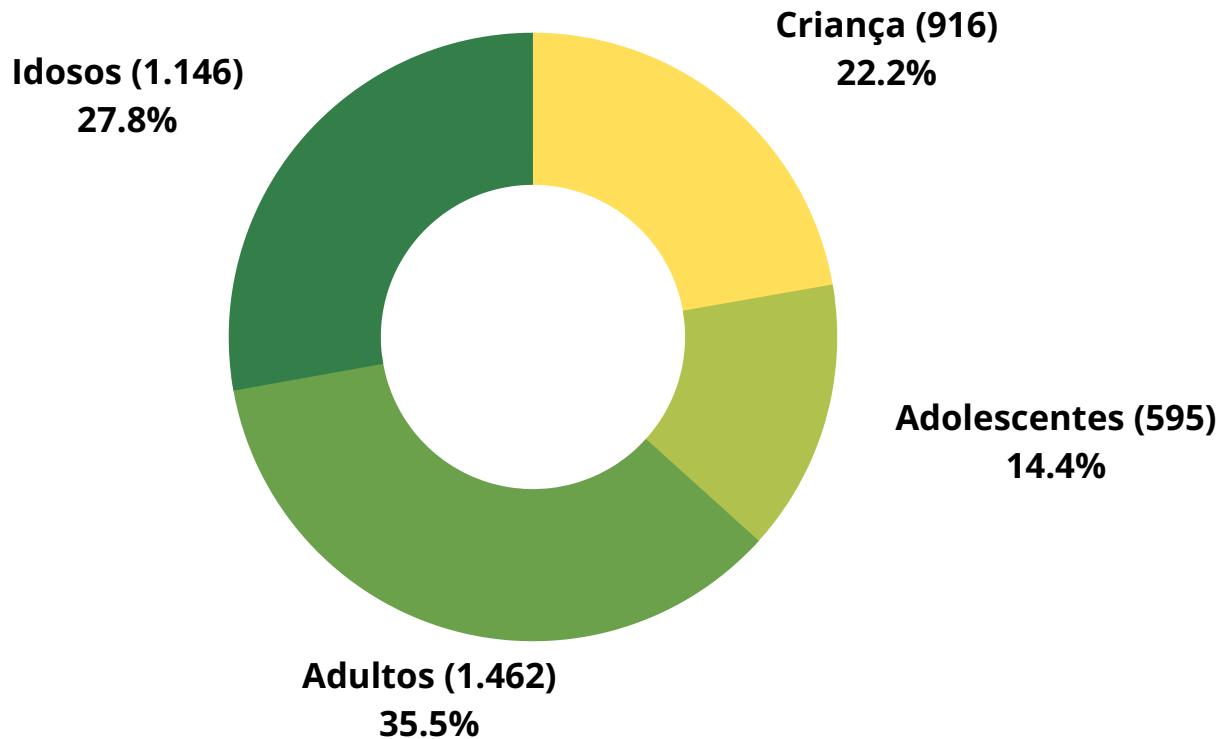


SISTEMA DE INFORMAÇÃO UTILIZADO NO SERVIÇO DE SAÚDE

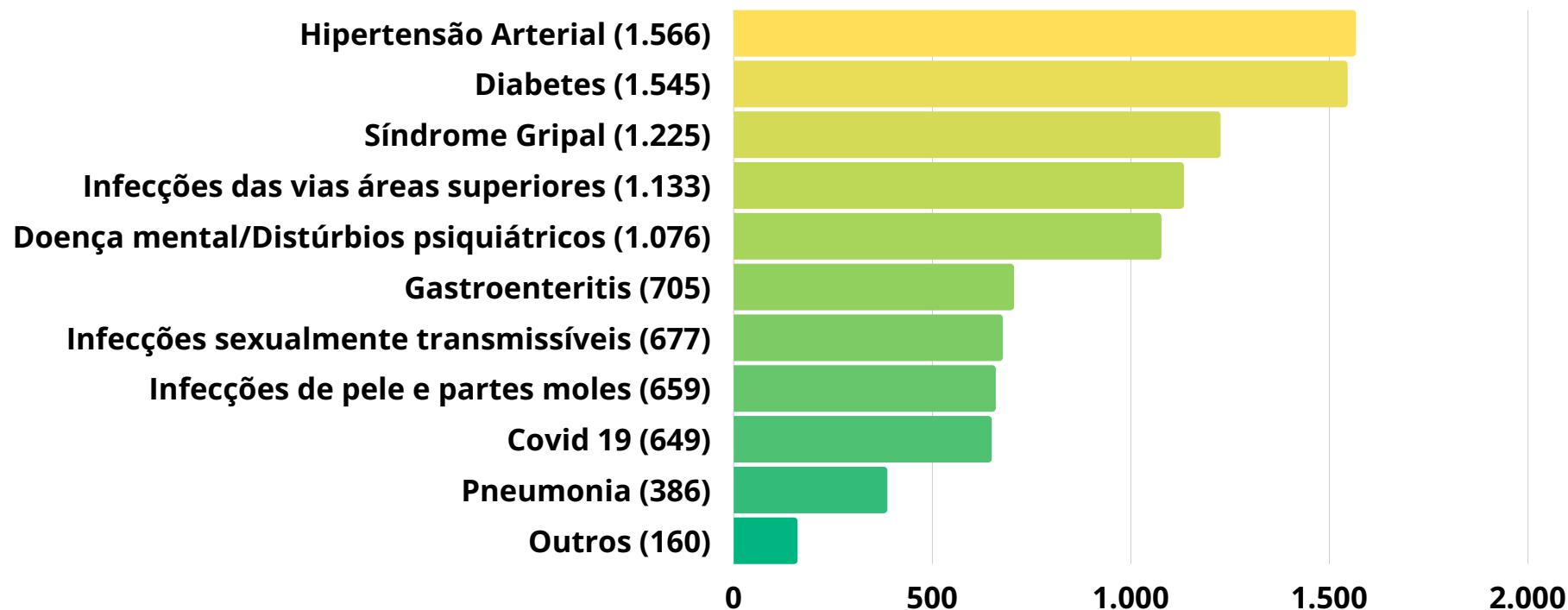


PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

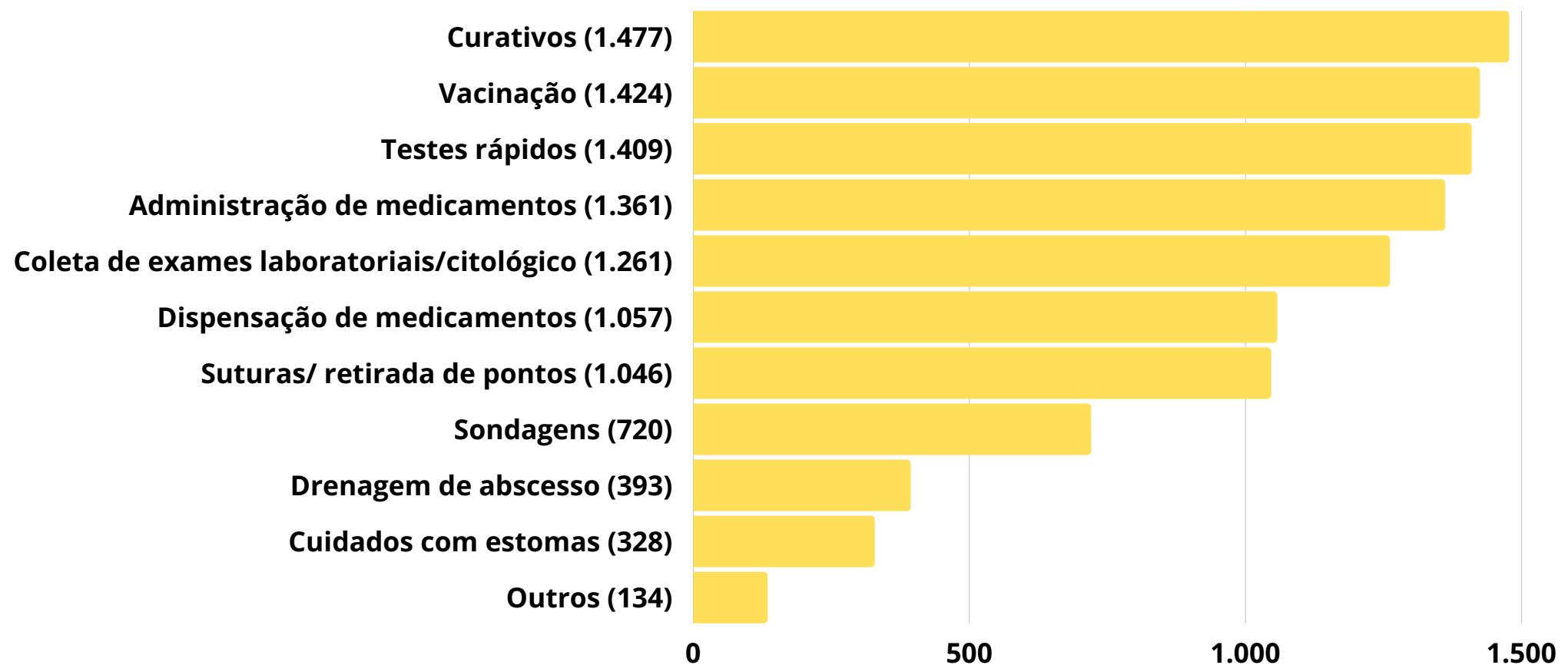
PRINCIPAIS FAIXAS ETÁRIAS DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE SAÚDE



PRINCIPAIS PATOLOGIAS QUE SÃO ATENDIDAS PELO SERVIÇO

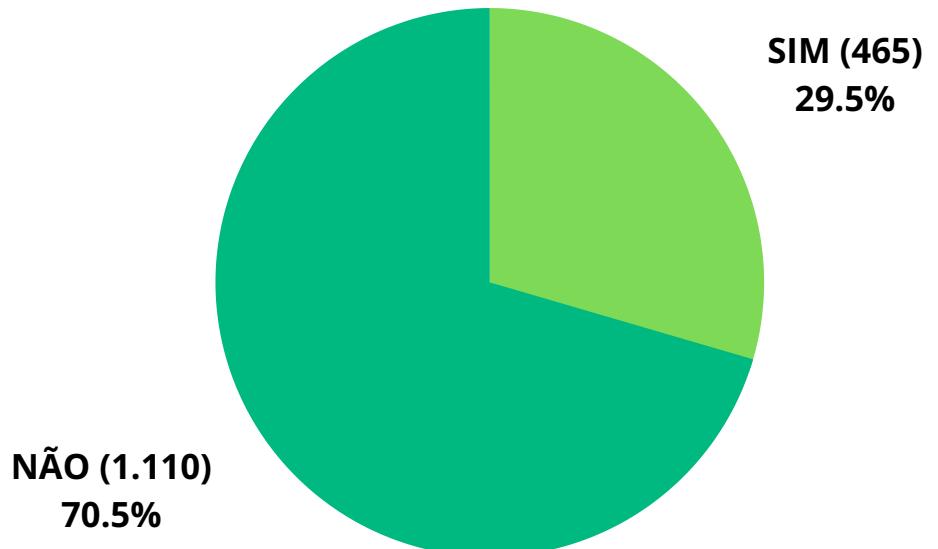


PRINCIPAIS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE



AÇÕES RELACIONADAS À PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

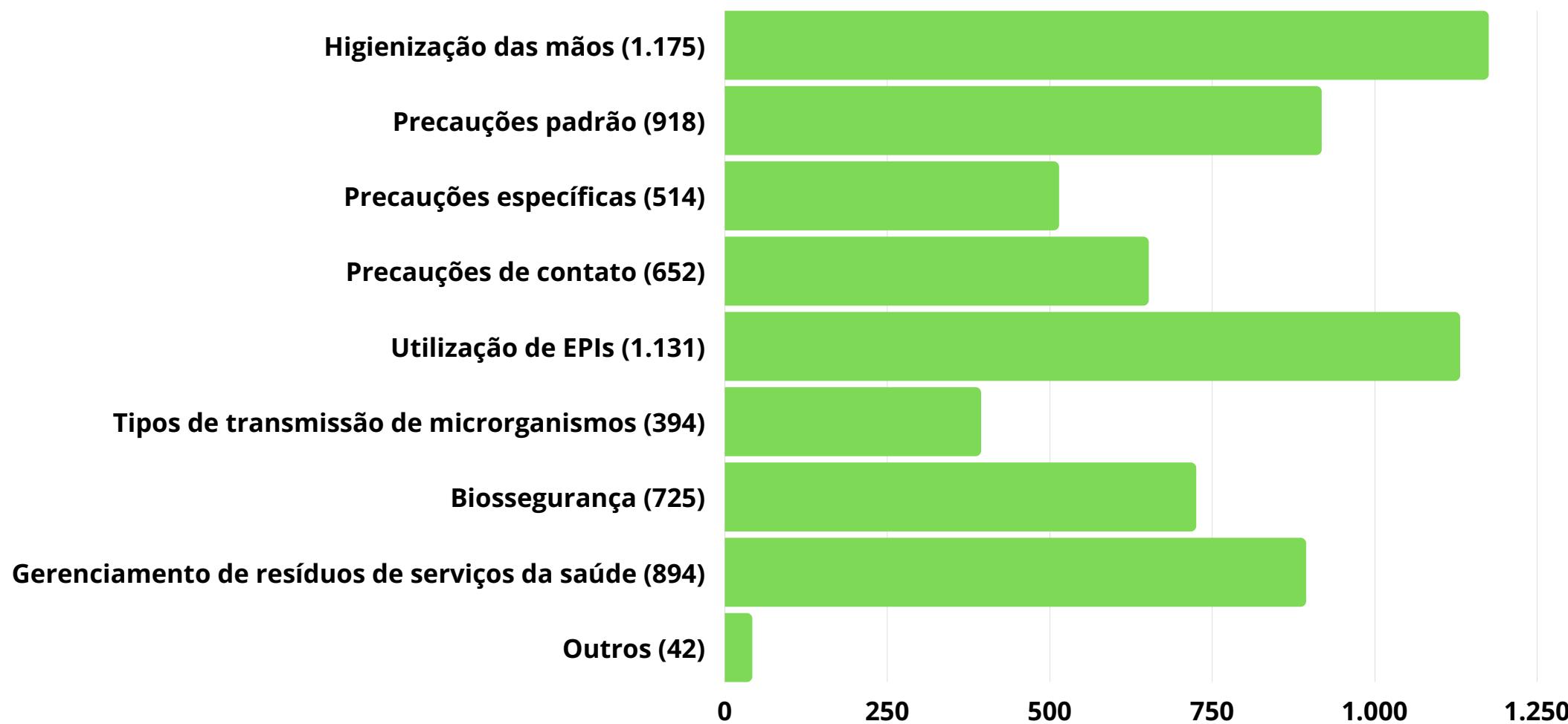
EXISTÊNCIA DE RESPONSÁVEL PELAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO



EXISTÊNCIA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) OU PROTOCOLO SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

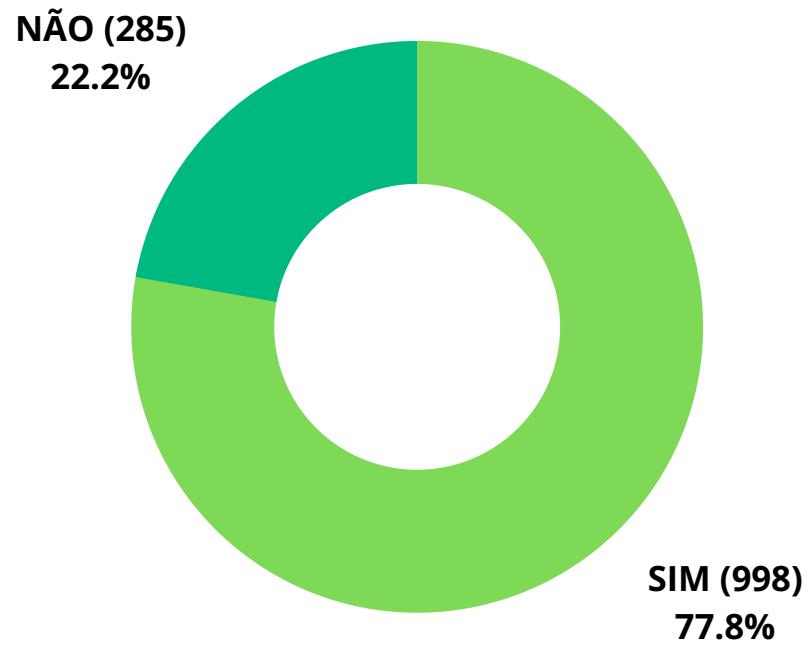


MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES QUE POSSUEM POPS



AÇÕES RELACIONADAS À PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

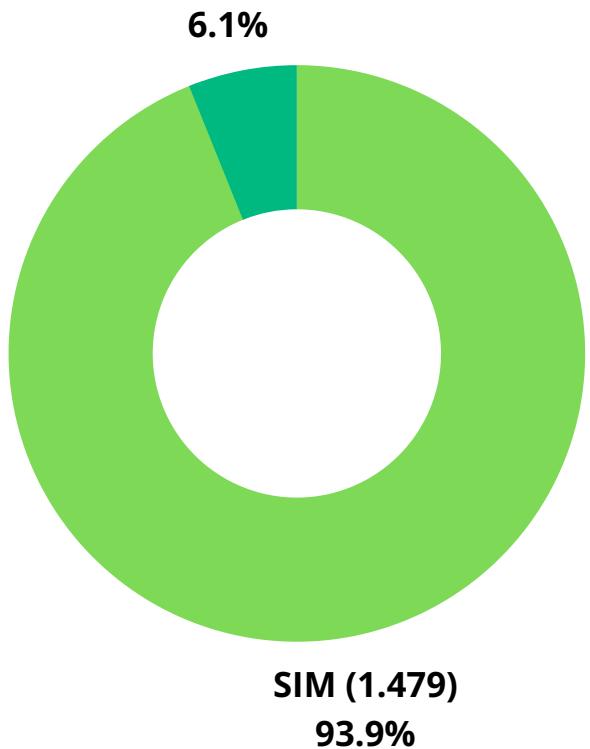
OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE SAÚDE SABEM DA EXISTÊNCIA E POSSUEM ACESSO AOS PROTOCOLOS/POPS SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES



A ELABORAÇÃO DOS PROTOCOLOS/POPS SÃO BASEADAS EM DIRETRIZES NACIONAIS, INTERNACIONAIS OU EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS



Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE CONHECEM OS 5 MOMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



EXISTÊNCIA DE PROTOCOLOS/POPS CONTENDO OS 5 MOMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

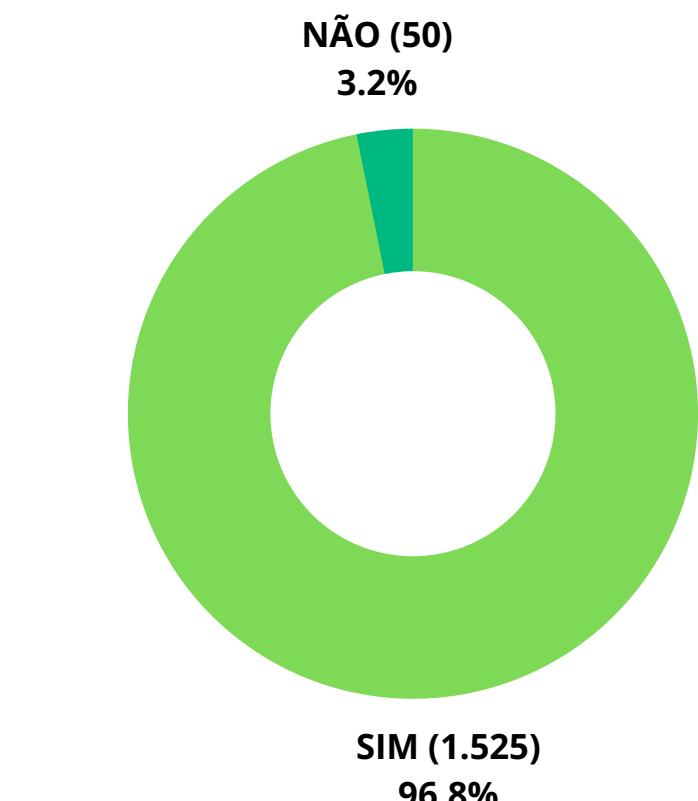


HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

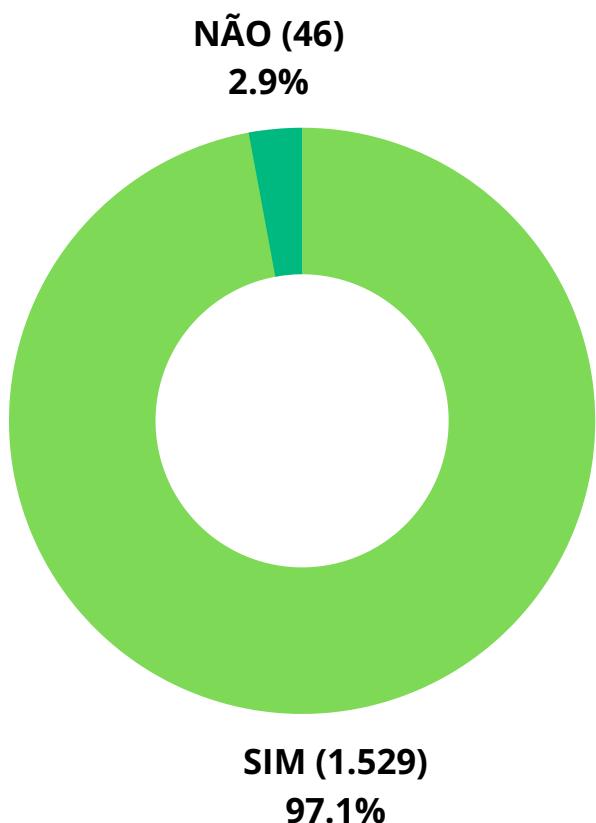
DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMATIVO (CARTAZ) CONTENDO OS 5 MOMENTOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EXPOSTO NO SERVIÇO DE SAÚDE OU PARA ACESSO DOS PACIENTES/PROFISSIONAIS



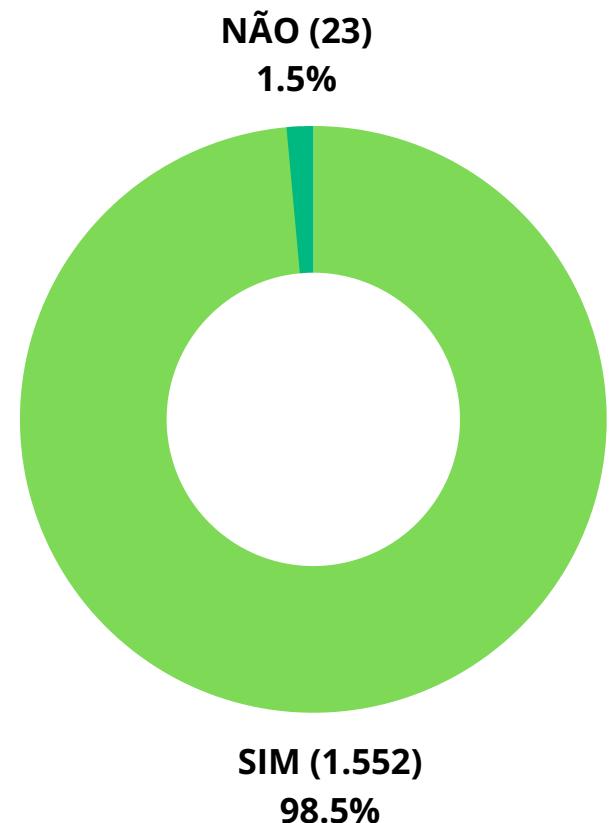
PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE CONHECEM A TÉCNICA CORRETA DA HIGIENE DE MÃOS



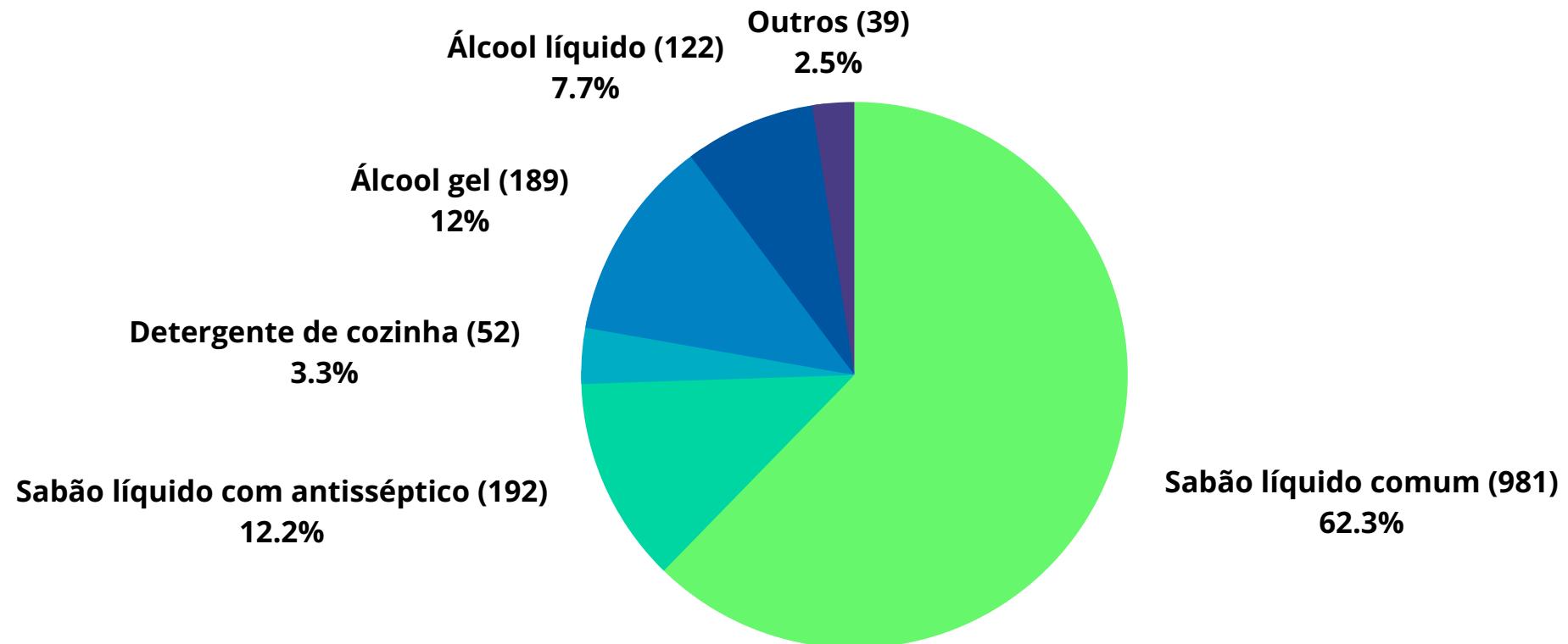
DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO SERVIÇO DE SAÚDE



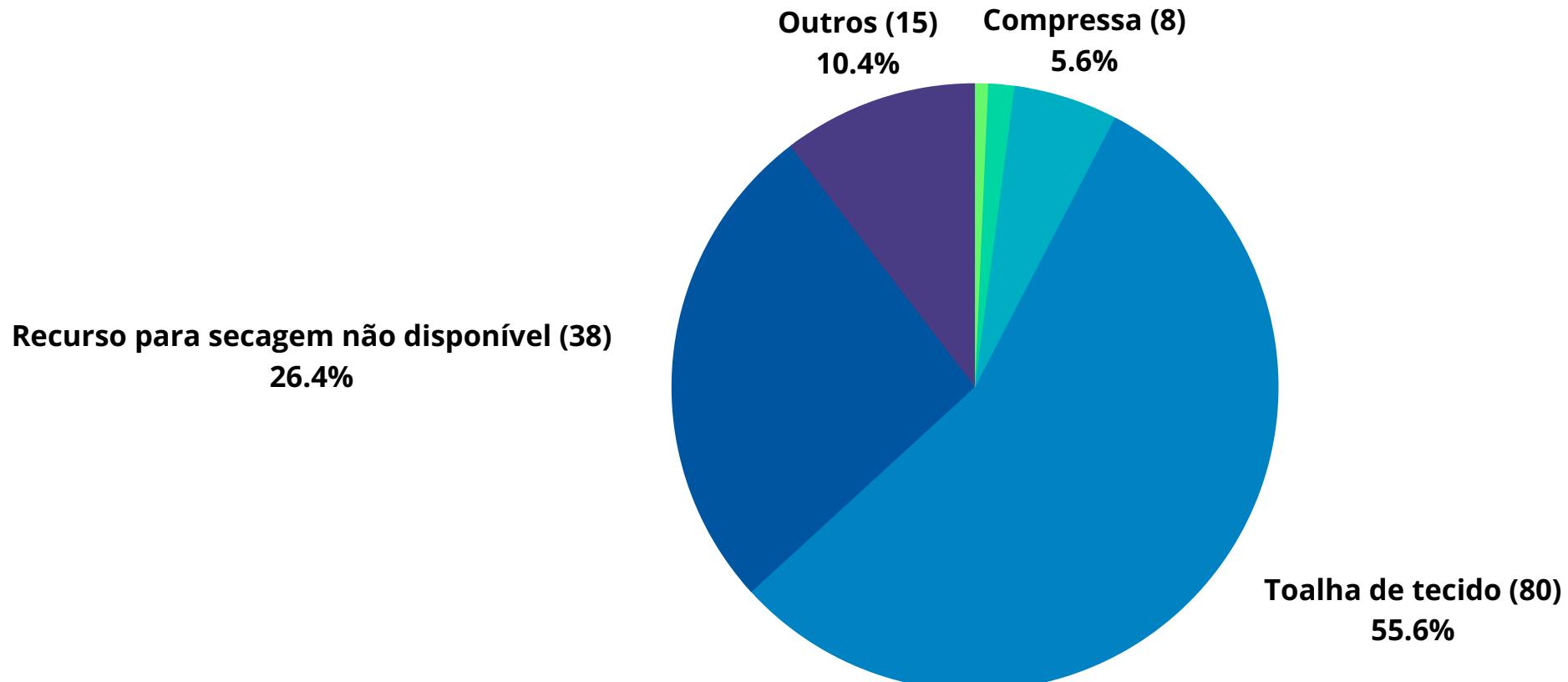
DISPONIBILIZAÇÃO DE LAVATÓRIOS/PIAS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



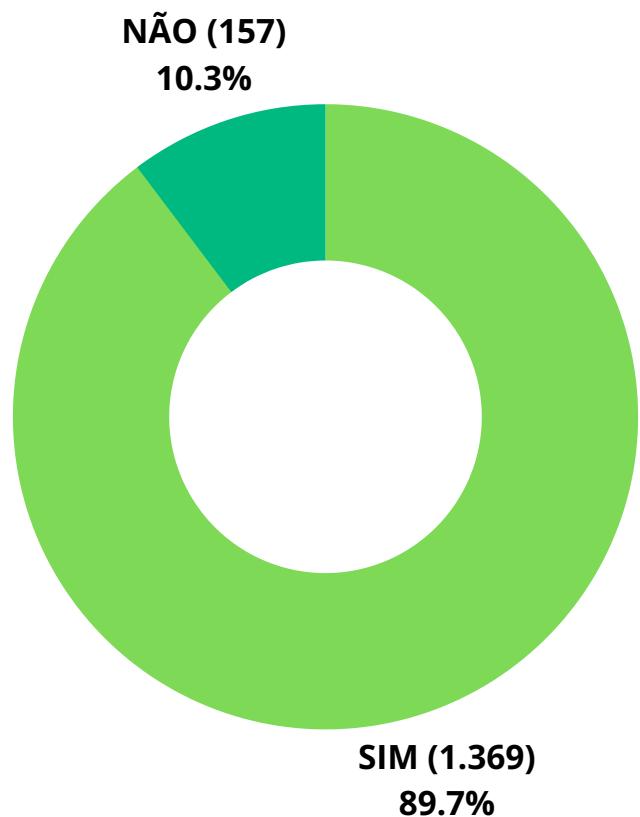
PRODUTO UTILIZADO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



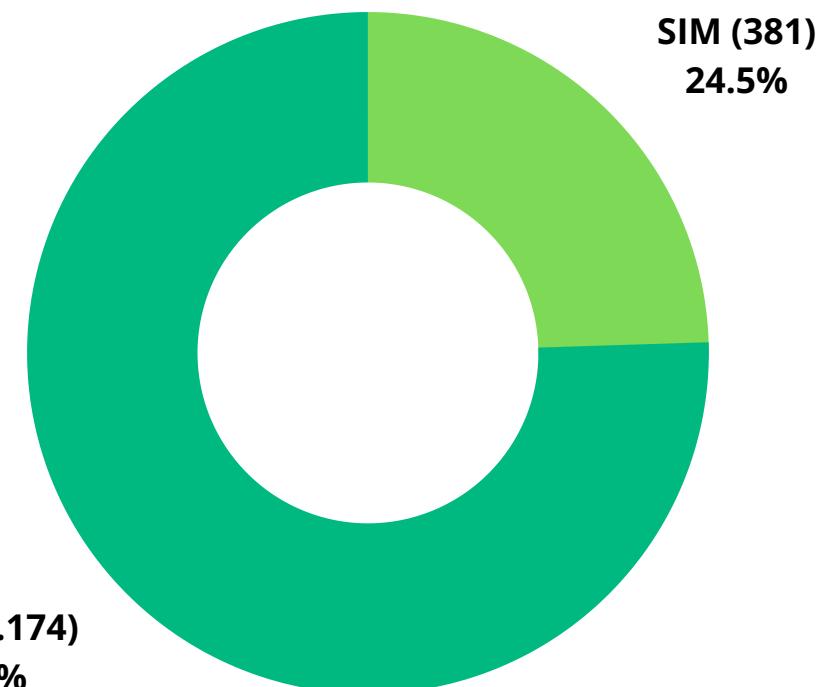
RECURSO UTILIZADO NA SECAGEM DAS MÃOS APÓS A HIGIENIZAÇÃO



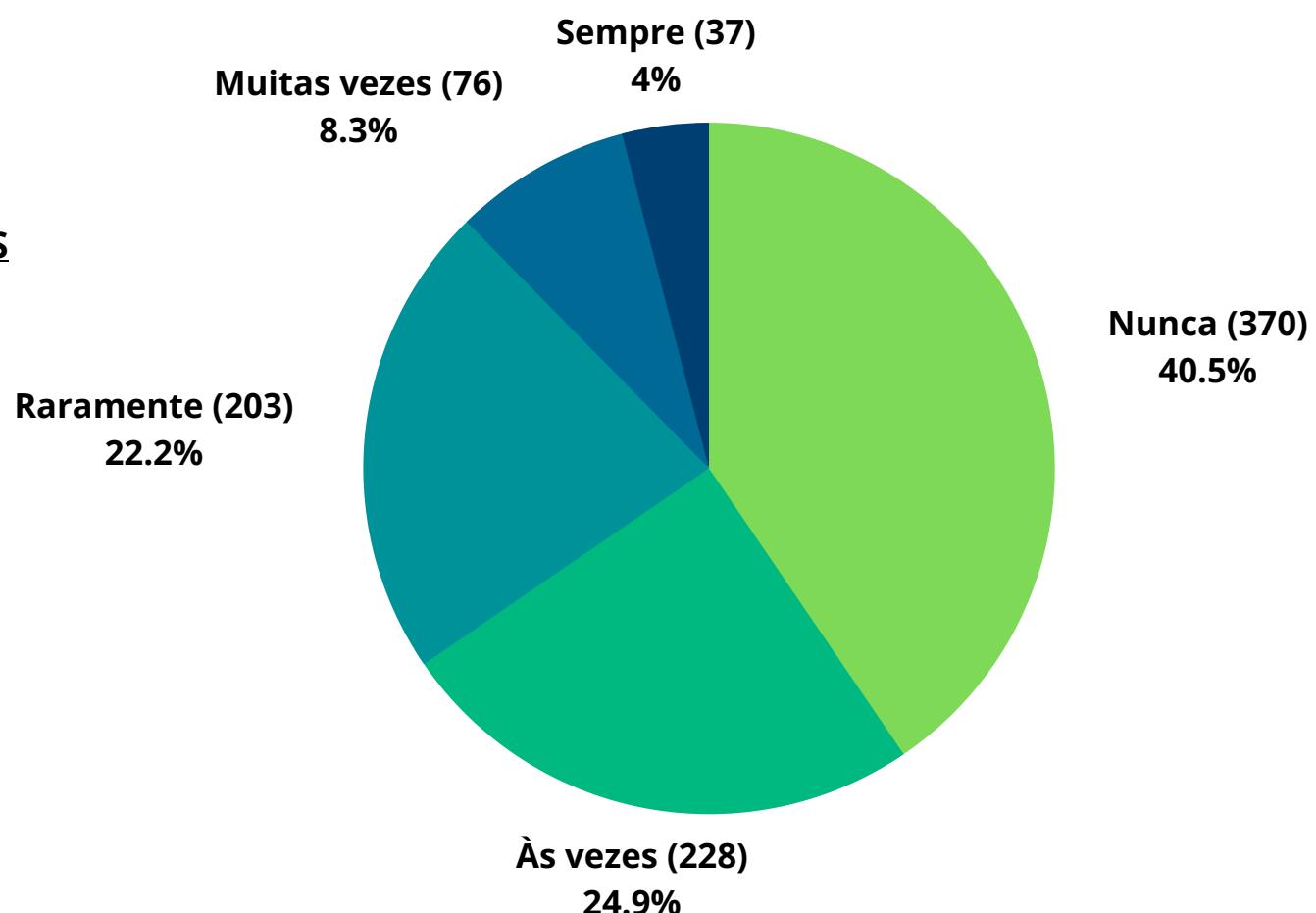
EXISTÊNCIA DE LIXEIRA COM ACIONAMENTO POR PEDAL PARA O DESCARTE DE TOALHA DE PAPEL



FALTA DE INSUMOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO SERVIÇO DE SAÚDE

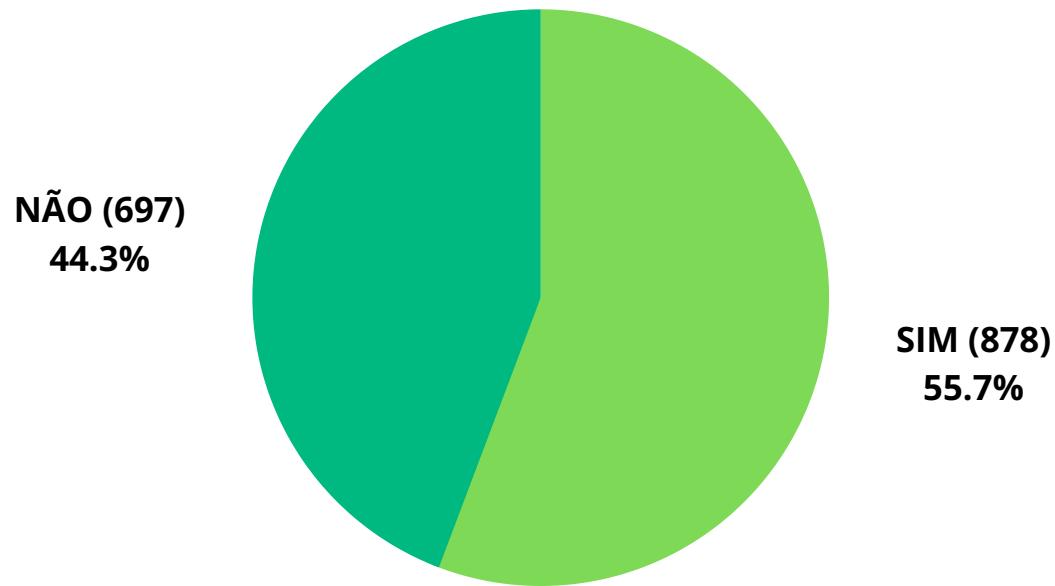


FREQUÊNCIA DA FALTA DE INSUMOS PARA HIGIENE DE MÃOS

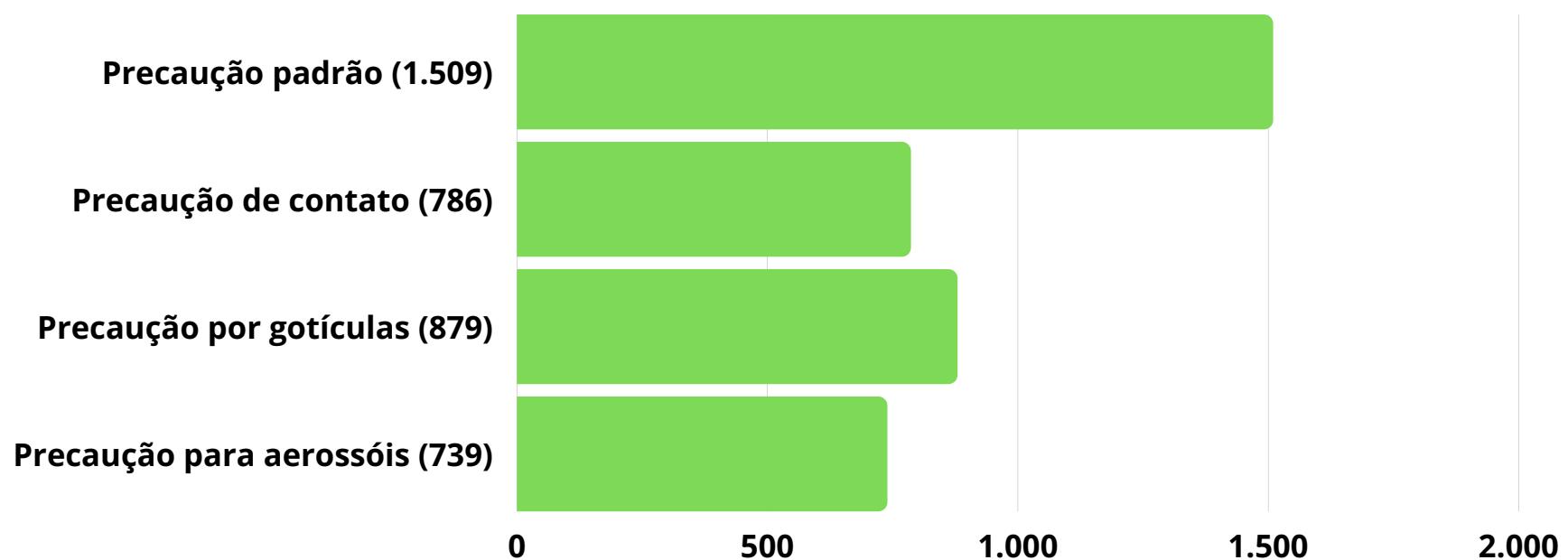


MEDIDAS DE PRECAUÇÕES

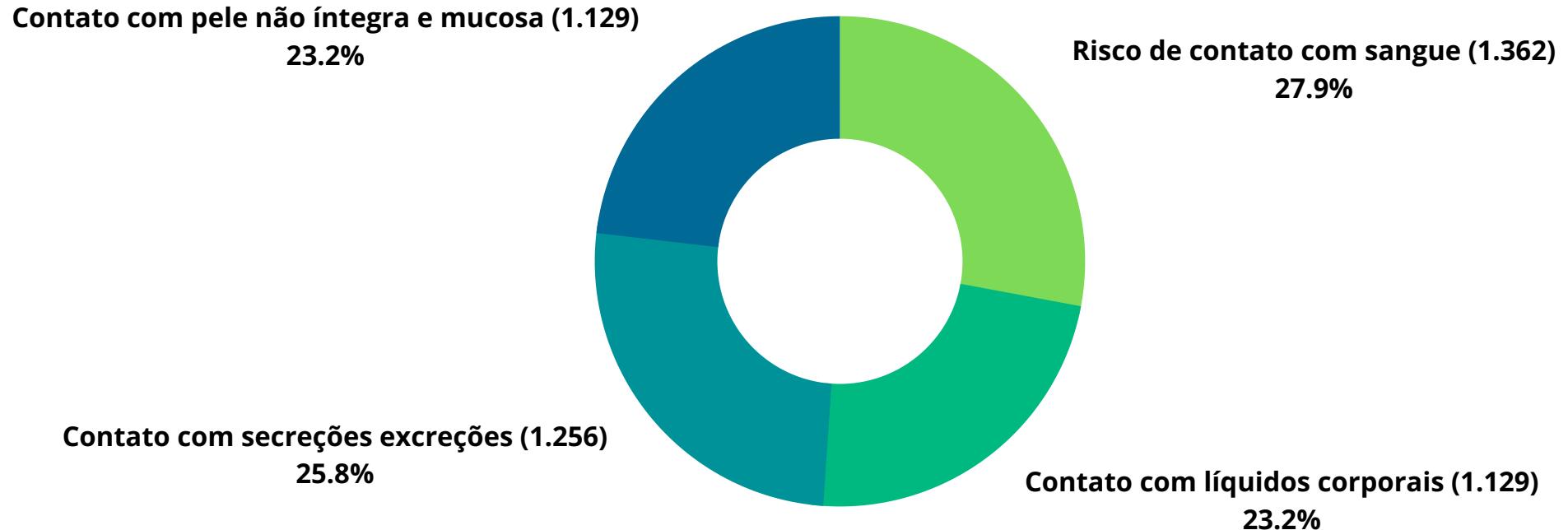
EXISTÊNCIA DE PROTOCOLO OU POP COM ORIENTAÇÕES PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO



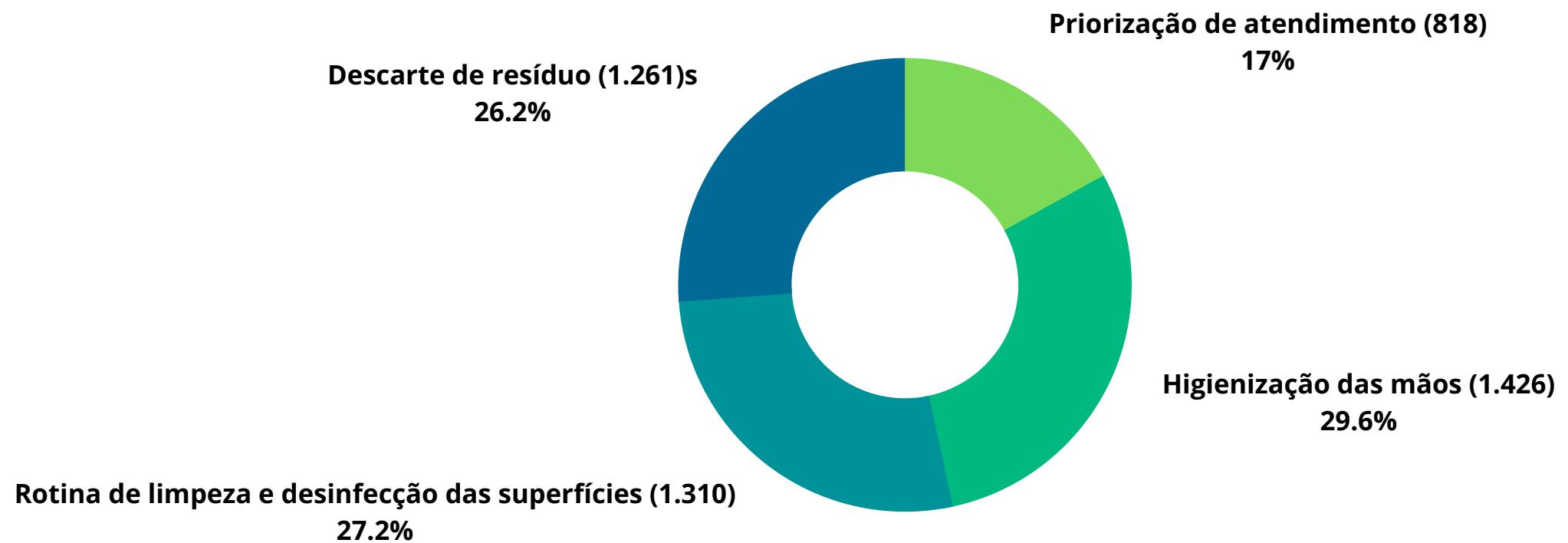
MEDIDAS DE PRECAUÇÕES ADOTADAS PELO SERVIÇO DE SAÚDE



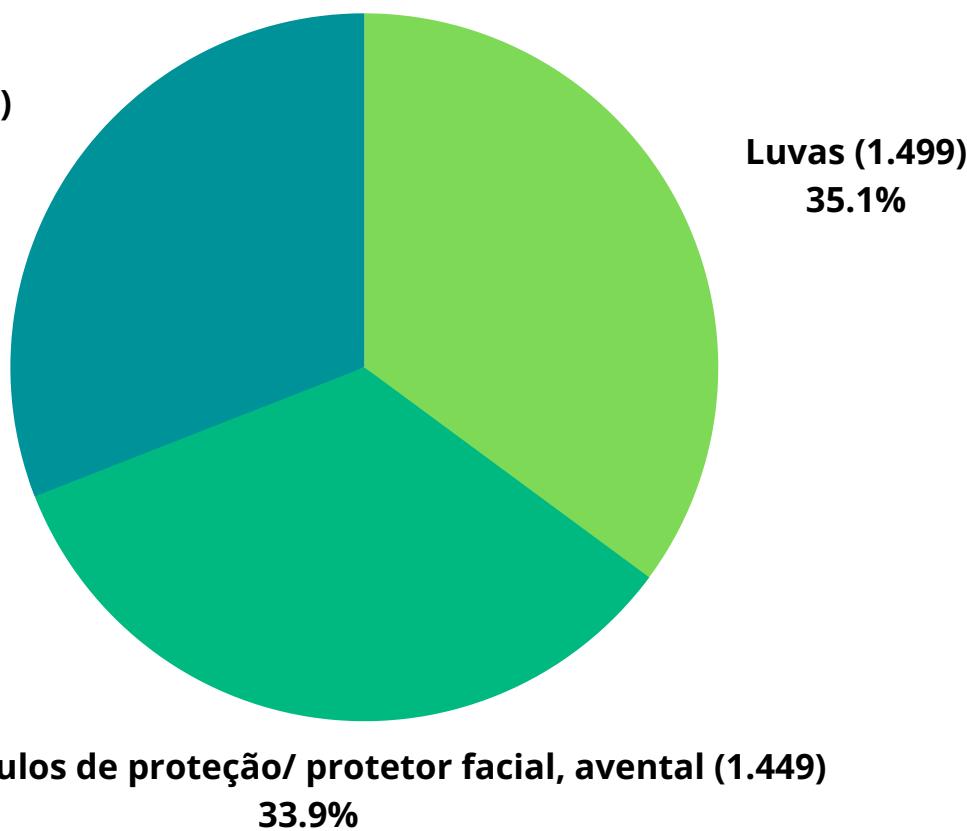
SITUAÇÕES QUE SÃO UTILIZADAS AS PRECAUÇÕES PADRÃO



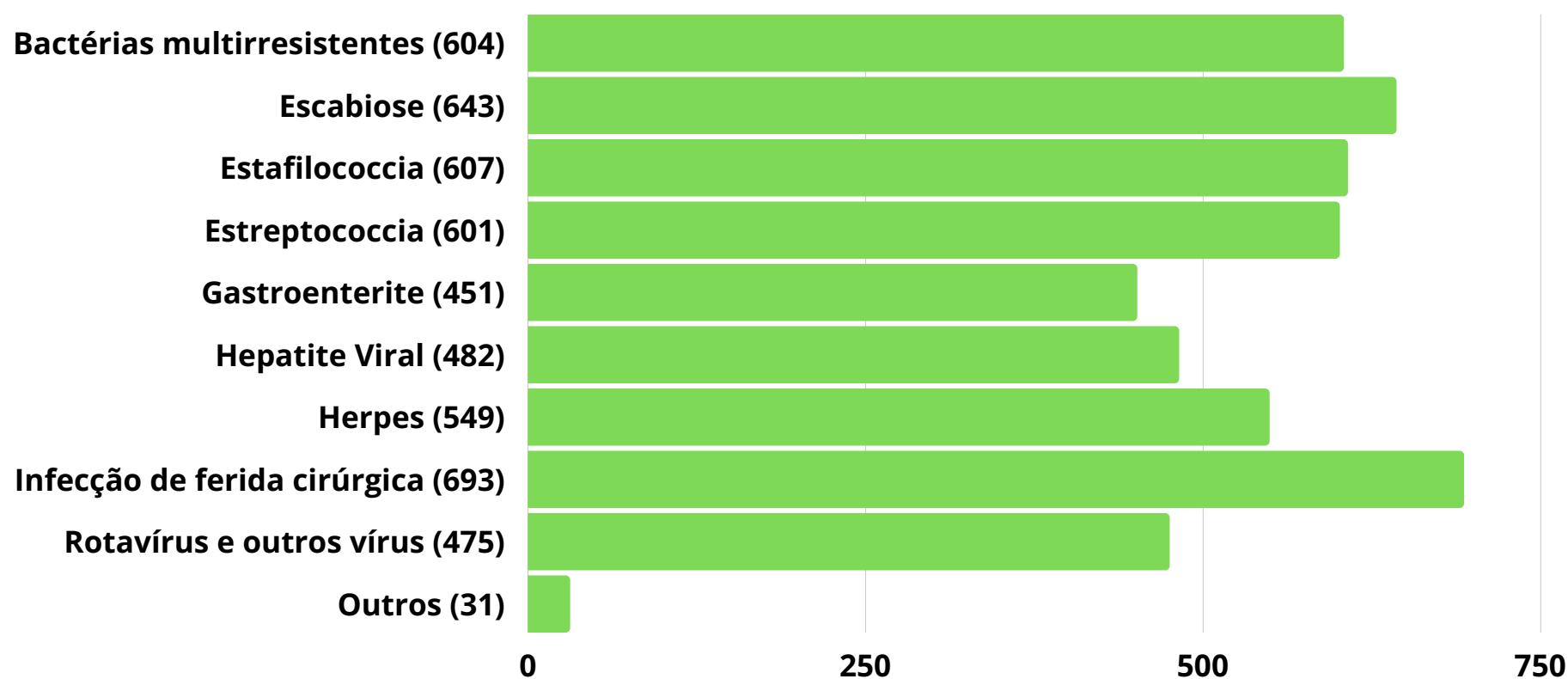
MEDIDAS QUE SÃO ADOTADAS PARA PRECAUÇÃO PADRÃO



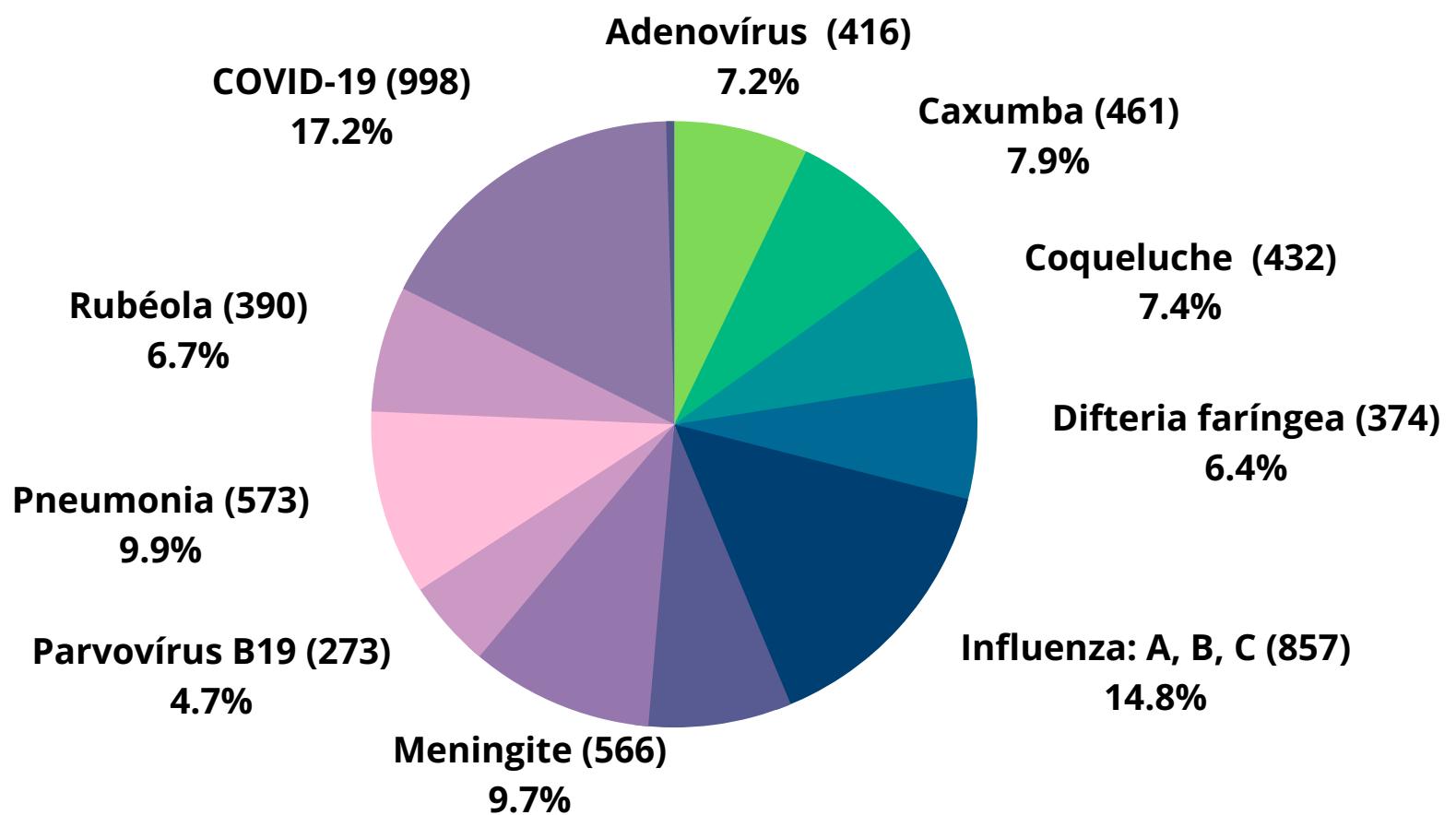
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) QUE SÃO UTILIZADOS NA PRECAUÇÃO PADRÃO



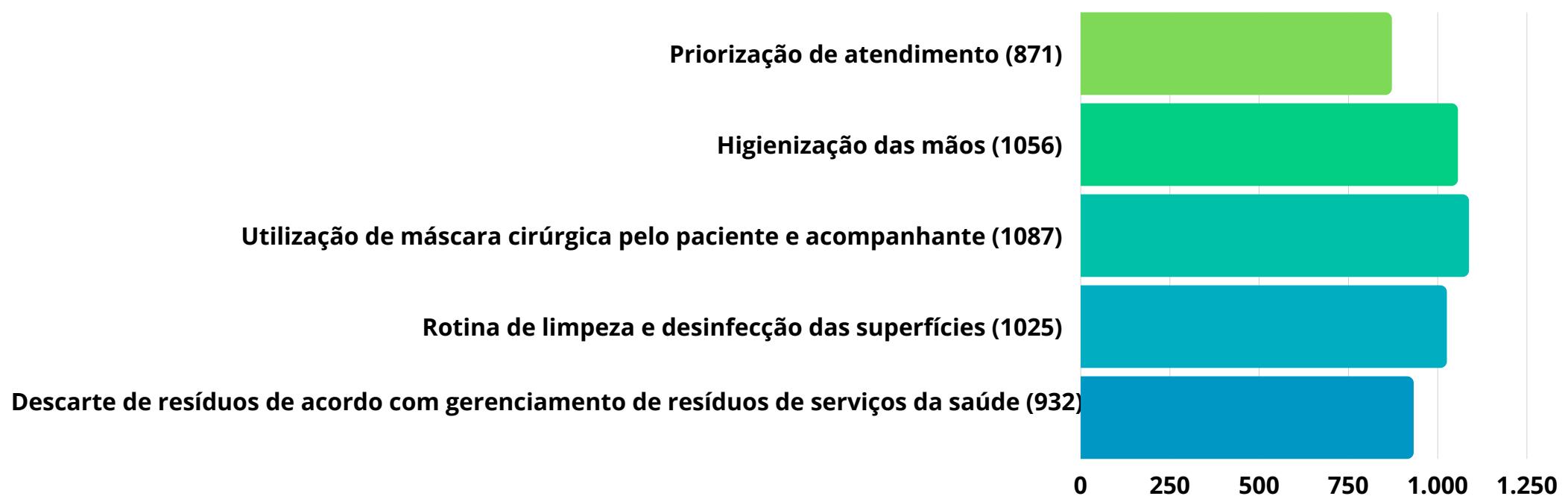
PRECAUÇÃO DE CONTATO: CONDIÇÕES/INFECÇÕES/MICRORGANISMO QUE SÃO UTILIZADAS AS PRECAUÇÕES DE CONTATO



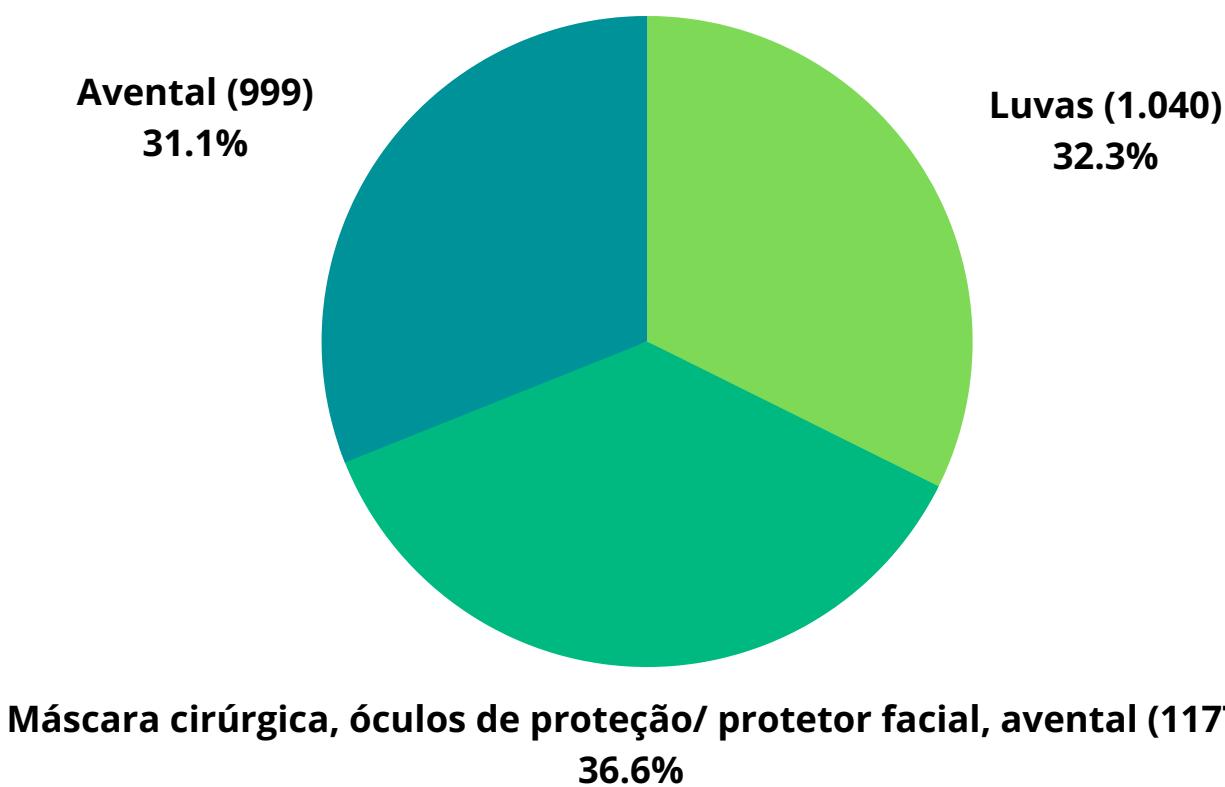
PRECAUÇÃO POR GOTÍCULAS: CONDIÇÕES/INFECÇÕES/MICRORGANISMO SÃO UTILIZADAS AS PRECAUÇÕES DE CONTATO



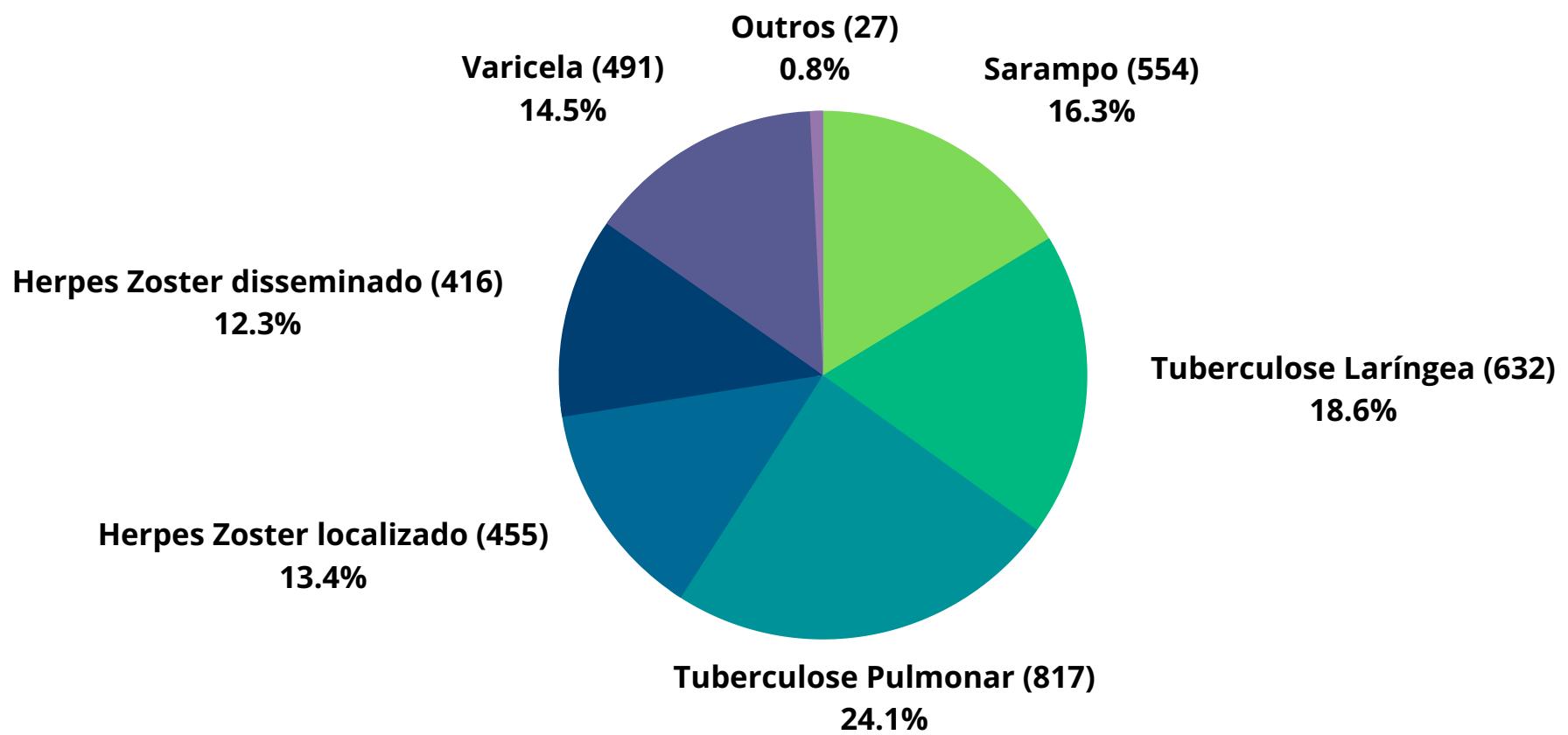
MEDIDAS QUE SÃO ADOTADAS PARA PRECAUÇÃO POR GOTÍCULAS



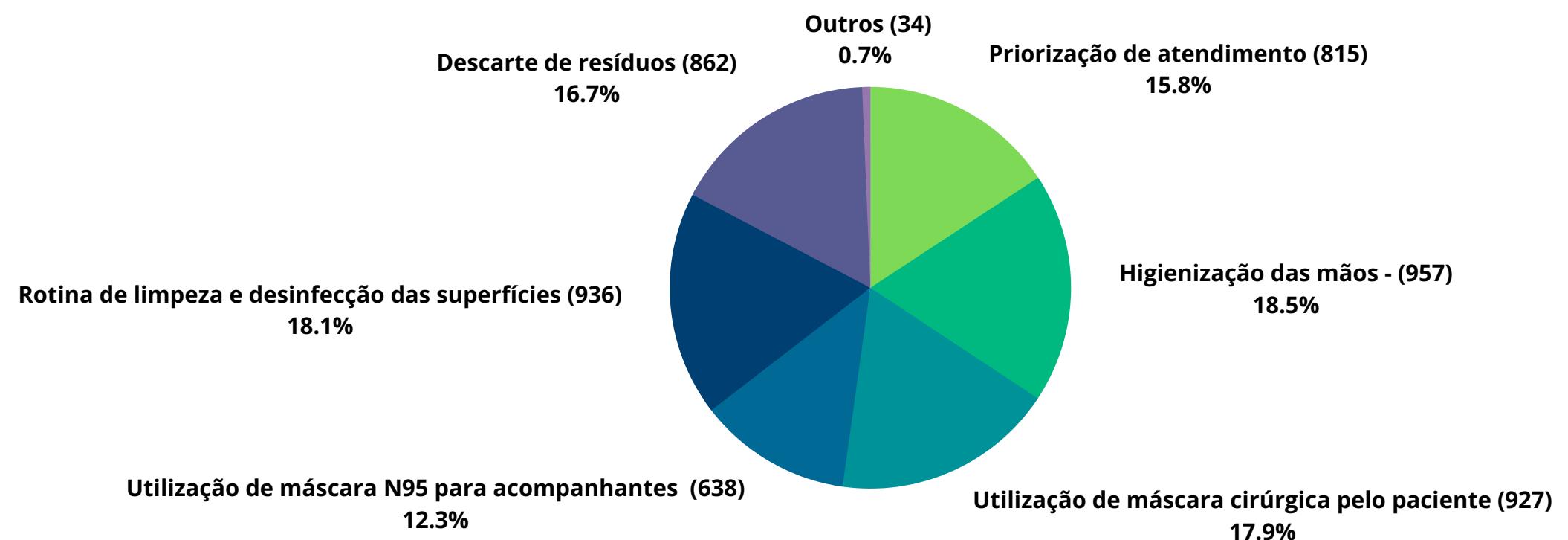
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) QUE SÃO UTILIZADOS NA PRECAUÇÃO POR GOTÍCULAS?



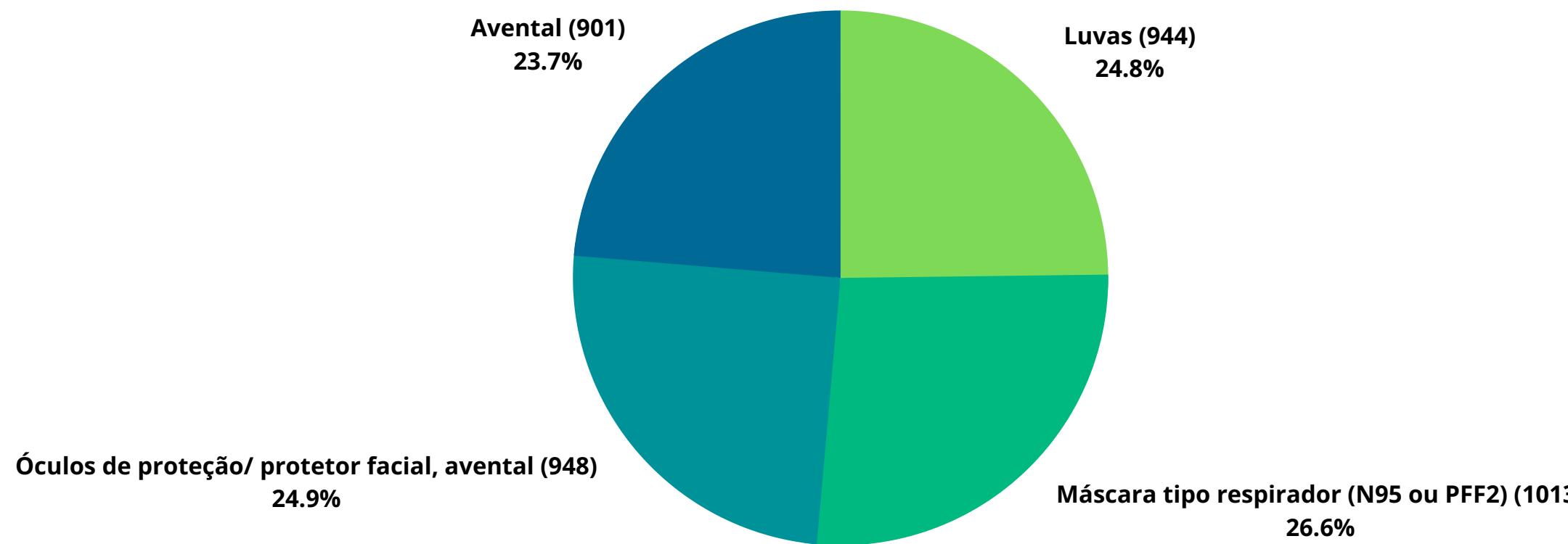
PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS : CONDIÇÕES/INFECÇÕES/MICRORGANISMO QUE SÃO UTILIZADAS AS PRECAUÇÕES DE CONTATO



MEDIDAS QUE SÃO ADOTADAS PARA PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS



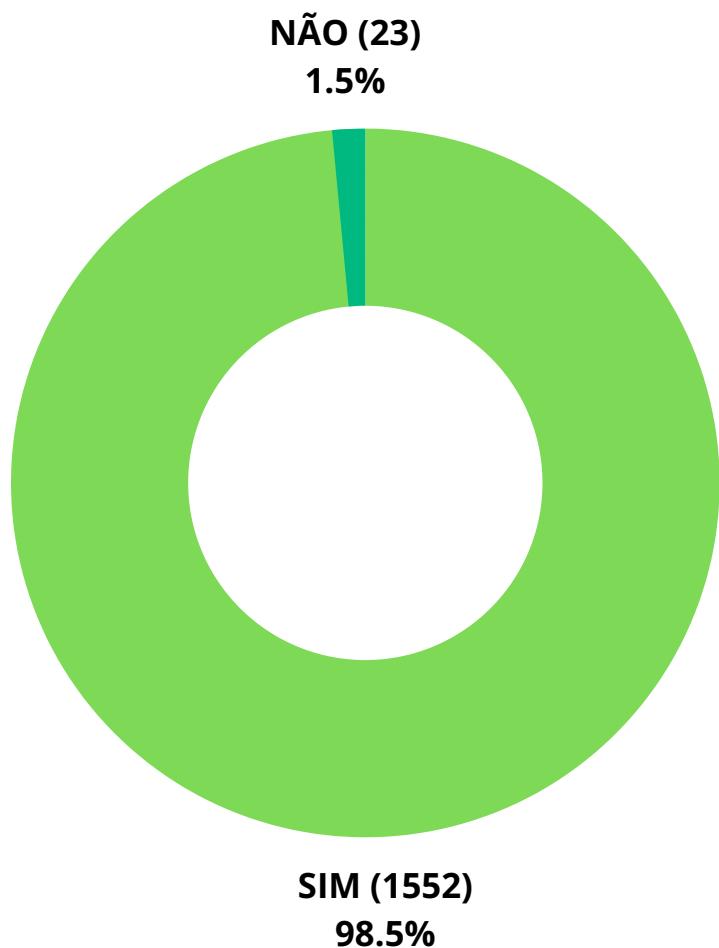
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) QUE SÃO UTILIZADOS NA PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS



**EXISTÊNCIA DE PROTOCOLOS DE ORIENTAÇÕES PARA OS PACIENTES QUANTO A UTILIZAÇÃO
DA ETIQUETA RESPIRATÓRIA (COBRIR BOCA E NARIZ AO TOSSIR OU ESPIRAR) E
SUBSEQUENTE HIGIENE DE MÃOS**

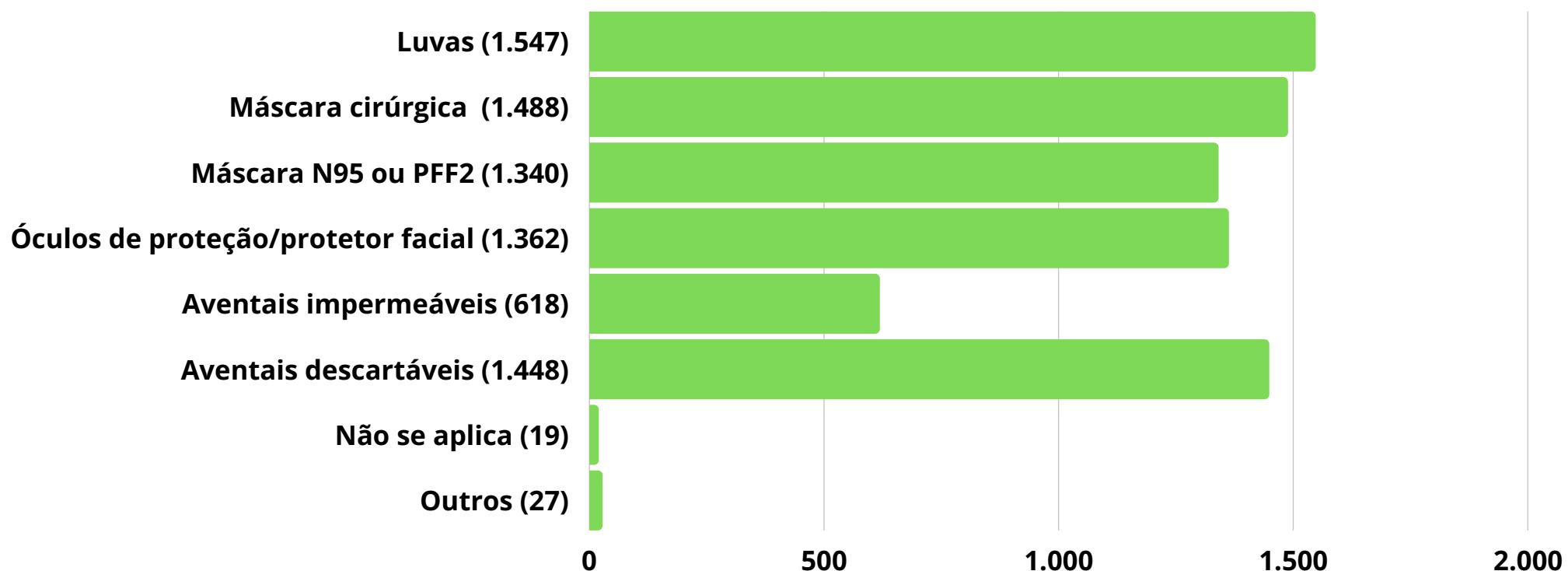


BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

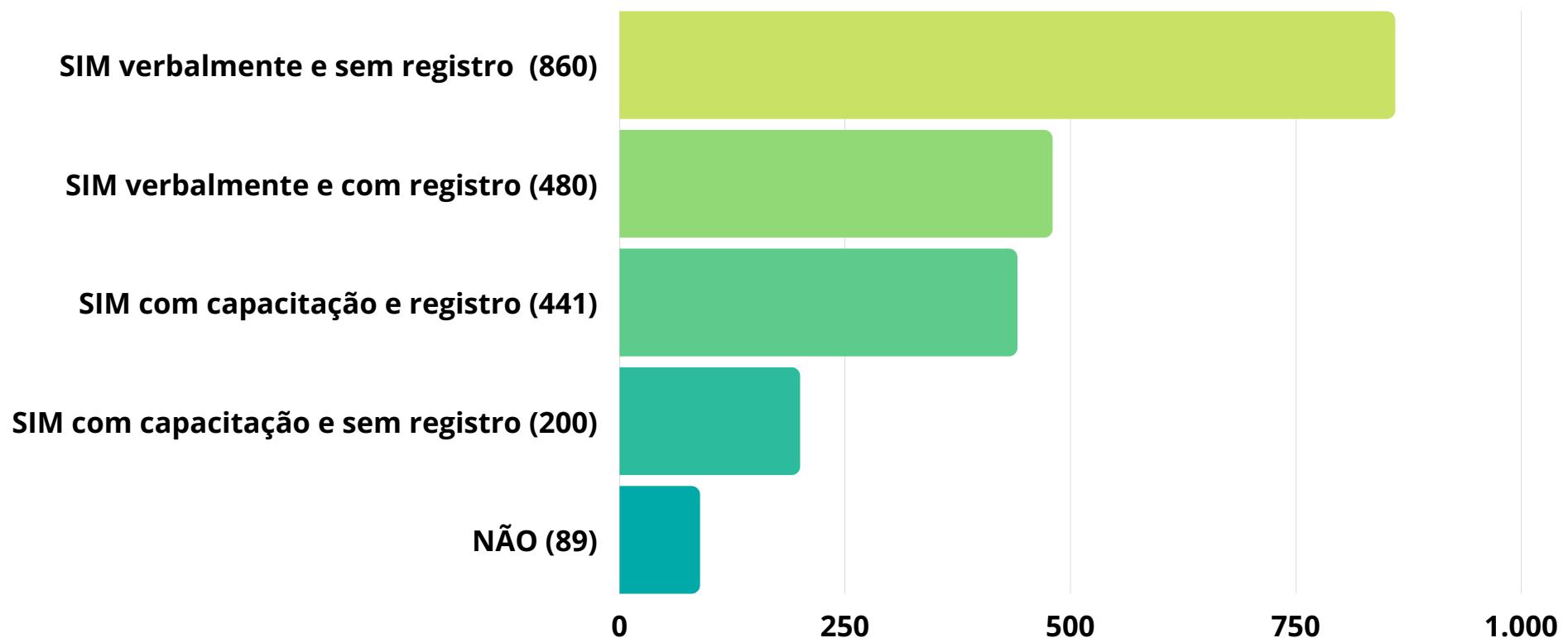


EXISTEM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO QUANDO NECESSÁRIO?

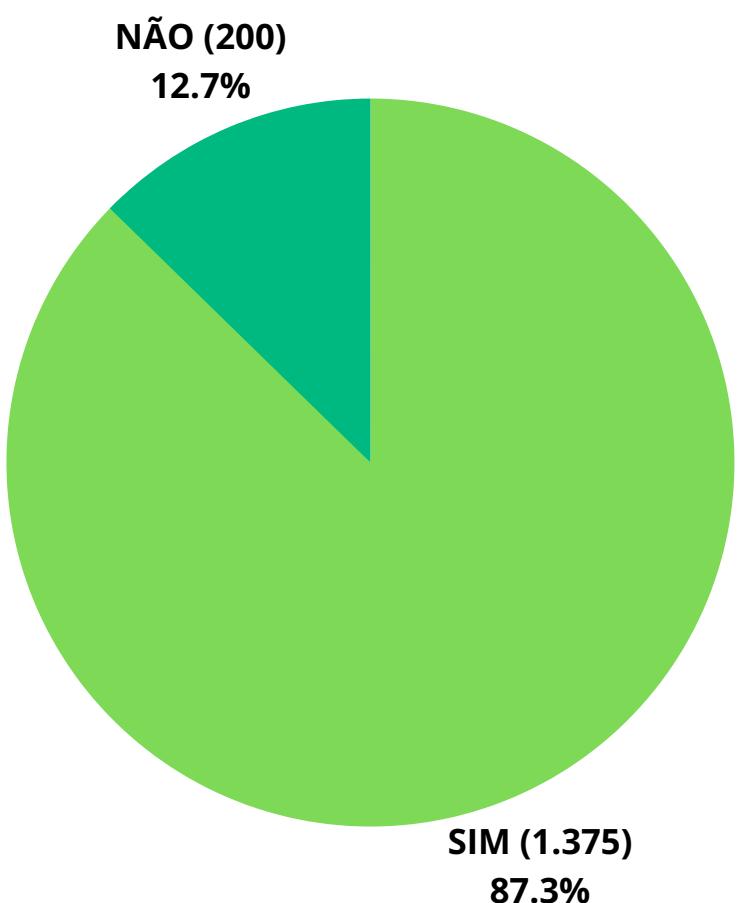
EPIS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



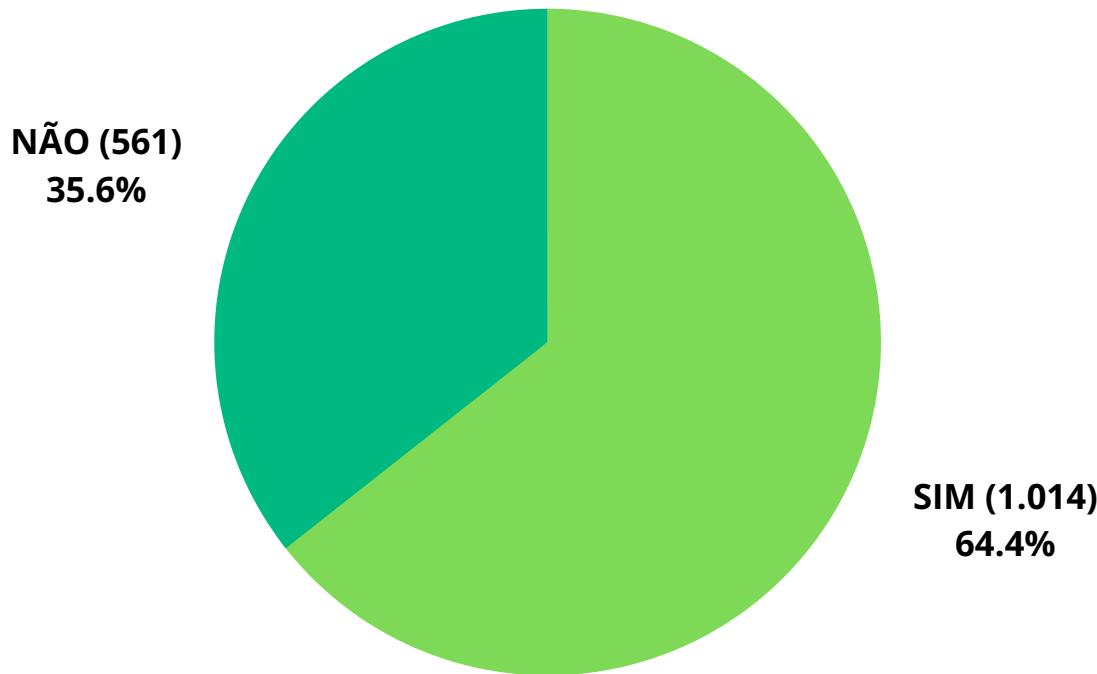
OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECEBEM ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA O USO CORRETO DO EPI



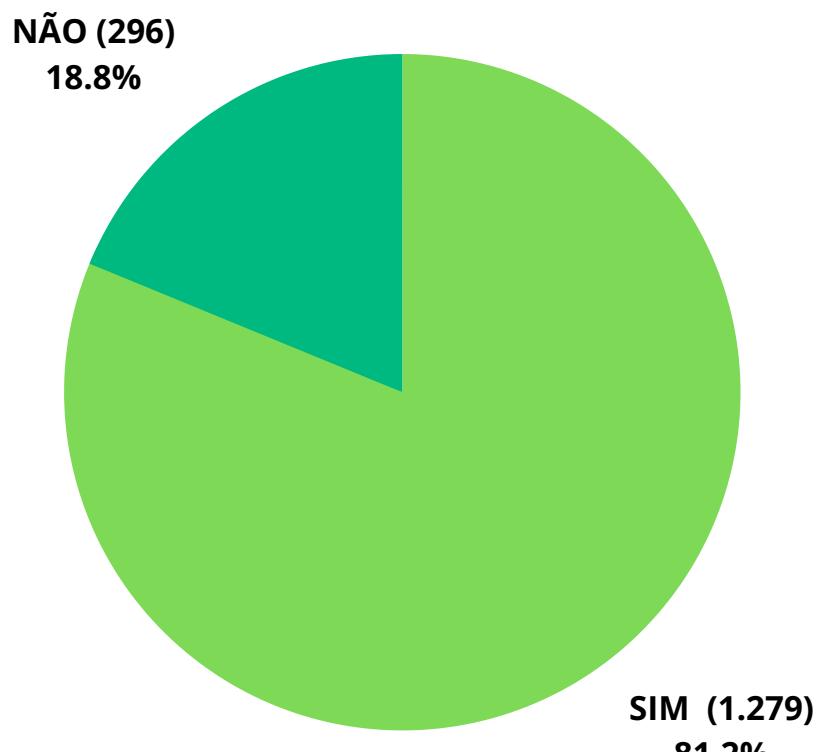
SERVIÇOS DE SAÚDE QUE REALIZAM O DESCARTE DOS ANTIMICROBIANOS (VENCIDOS) DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE RESOLUÇÃO - RDC N° 222, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018, DISPÕE SOBRE REGULAMENTO TÉCNICO PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE



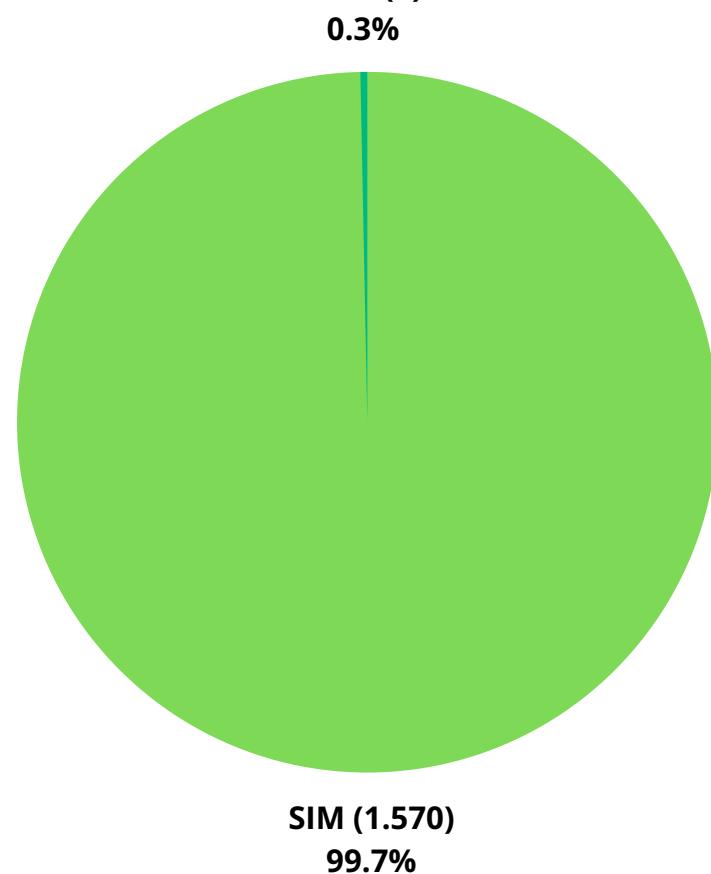
**SERVIÇOS DE SAÚDE QUE POSSUEM PONTO DE COLETA PARA O DESCARTE DE
ANTIMICROBIANOS/MEDICAMENTOS TRAZIDOS PELOS PACIENTES**



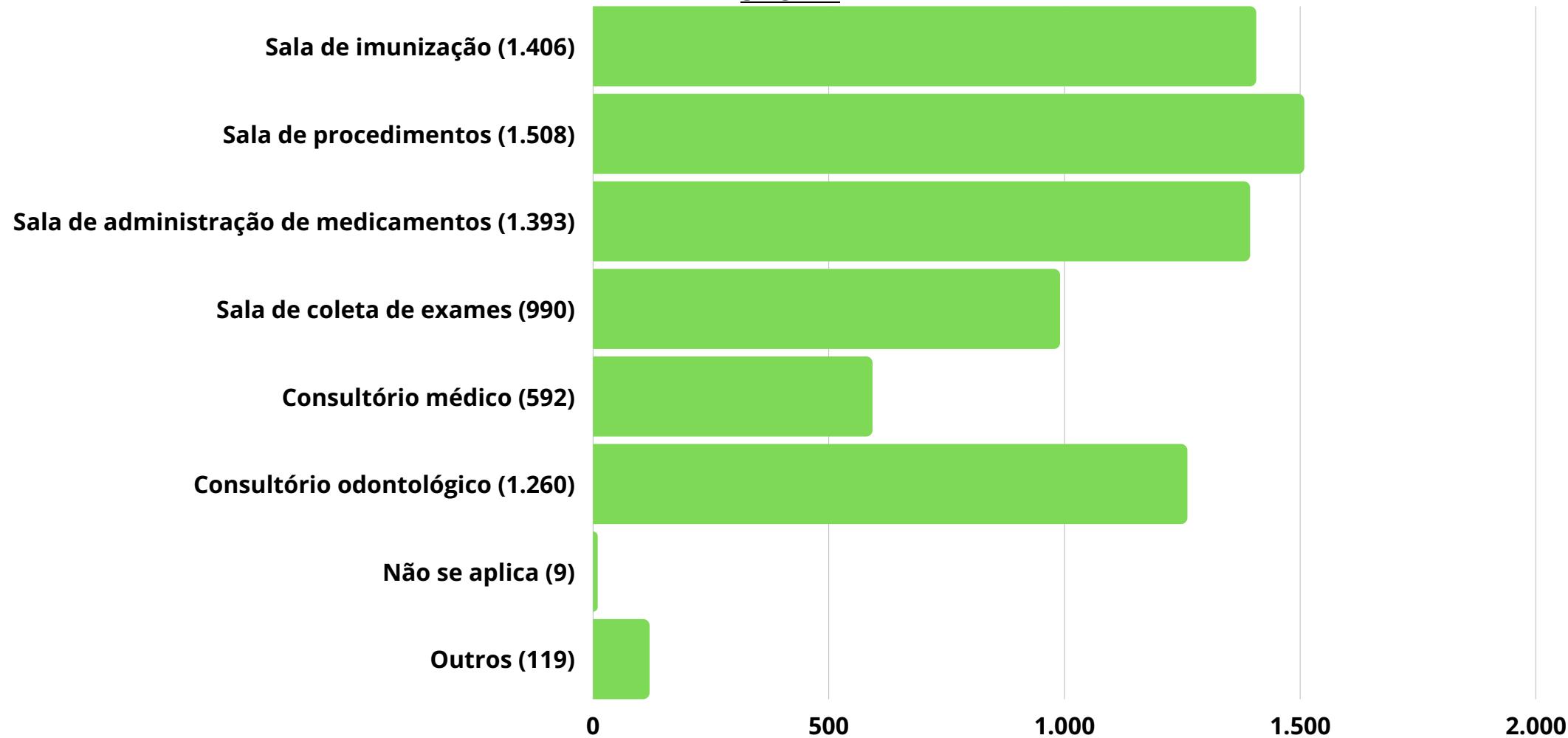
**OS RESÍDUOS SÃO ACONDICIONADOS EM
RECIPIENTES (LIXEIRAS) ESPECÍFICAS DE ACORDO
COM A SUA CLASSIFICAÇÃO**



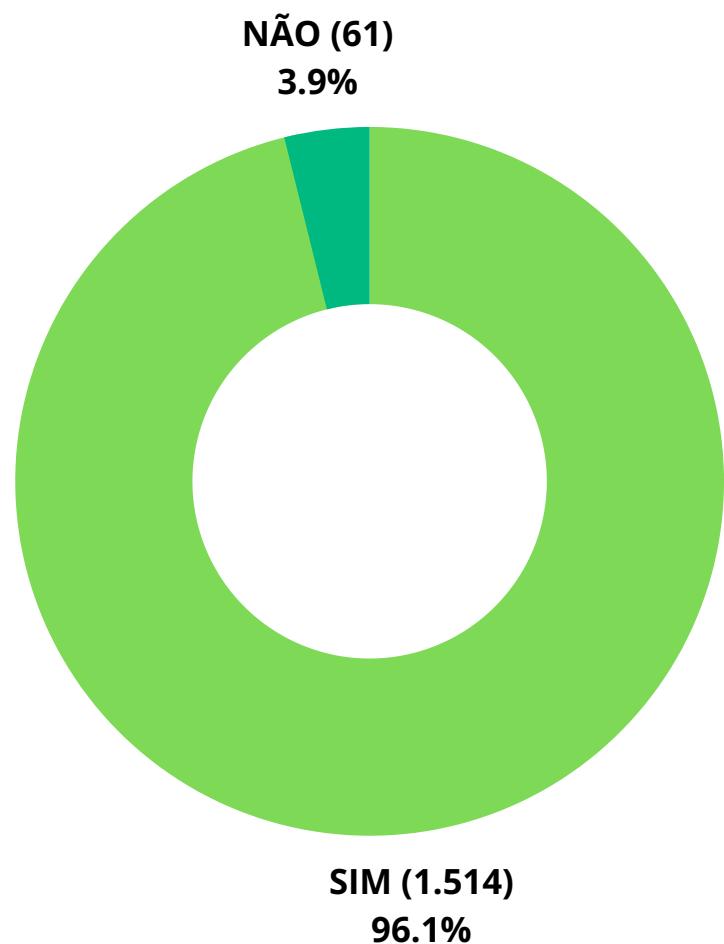
**SERVIÇOS DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE CAIXA
COLETORA DE PERFURADORES CORTANTES**



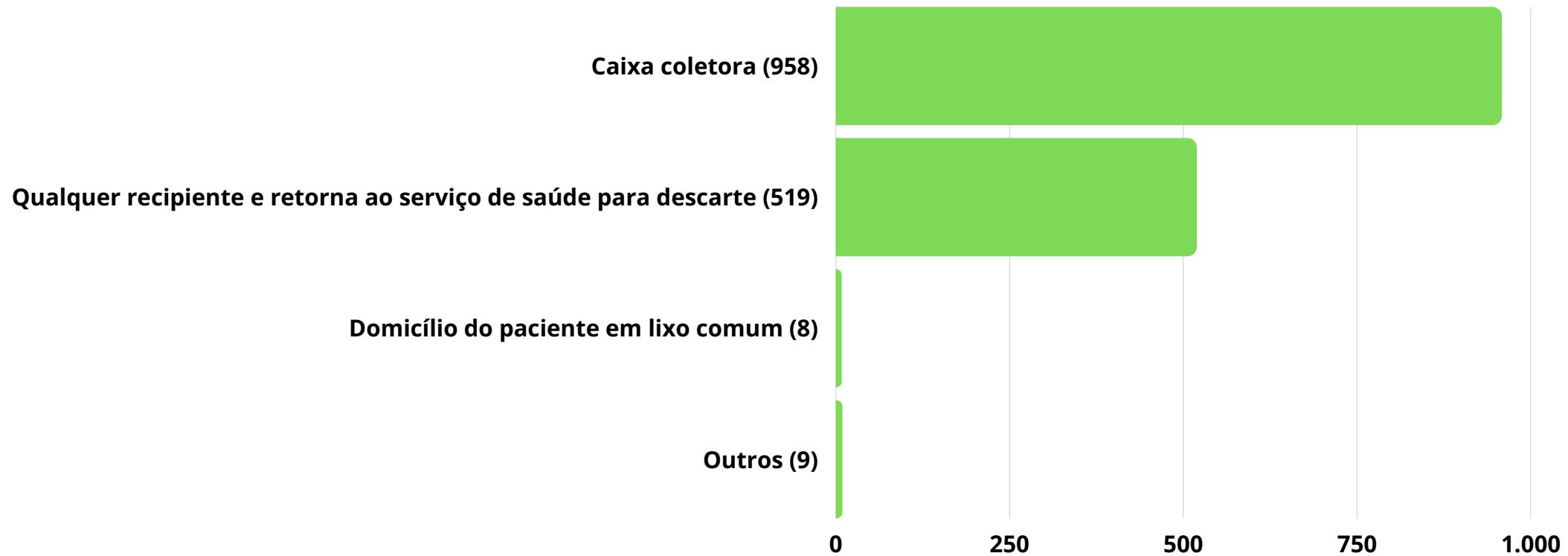
LOCAIS ONDE ESTÃO DISPONÍVEIS AS CAIXAS COLETORAS DE PERFURO CORTANTES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



QUANDO REALIZADO ATENDIMENTO DOMICILIAR QUE PREVÊ O USO DE ITENS PERFURO CORTANTES, OCORRE O MANEJO DO RESÍDUO?

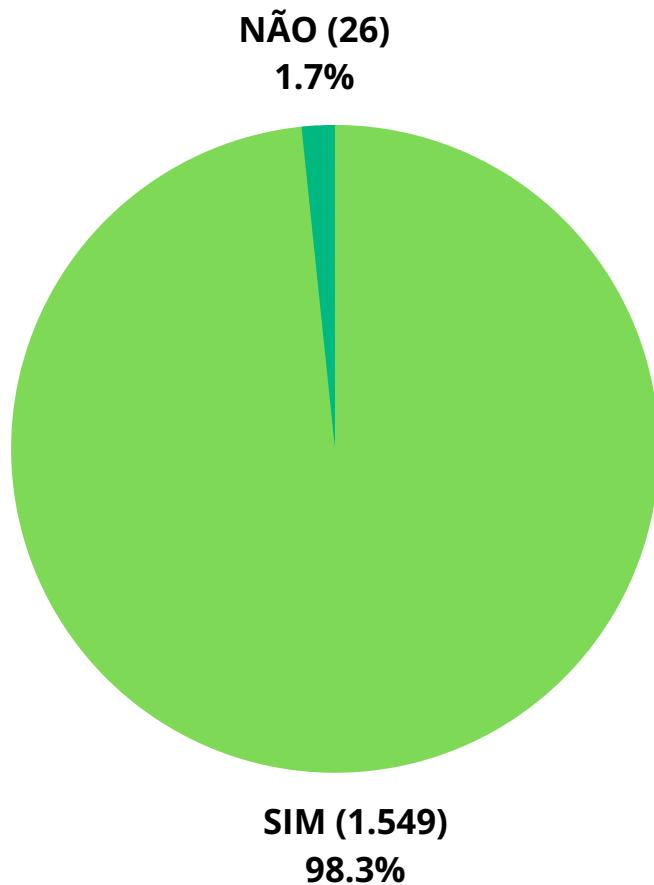


MANEJO DE RESÍDUOS DE PERFURO CORTANTES DURANTE O ATENDIMENTO DOMICILIAR



LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS (INSTRUMENTAL)

REALIZAÇÃO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Todos os profissionais independente da área da atuação (670)



Enfermeiro (669)



Técnico/Auxiliar de enfermagem (512)



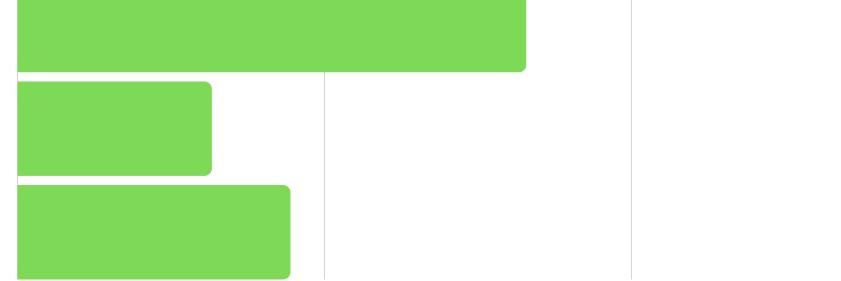
Técnico/Auxiliar de higienização (414)



Funcionários do setor administrativo (158)



Outros (222)



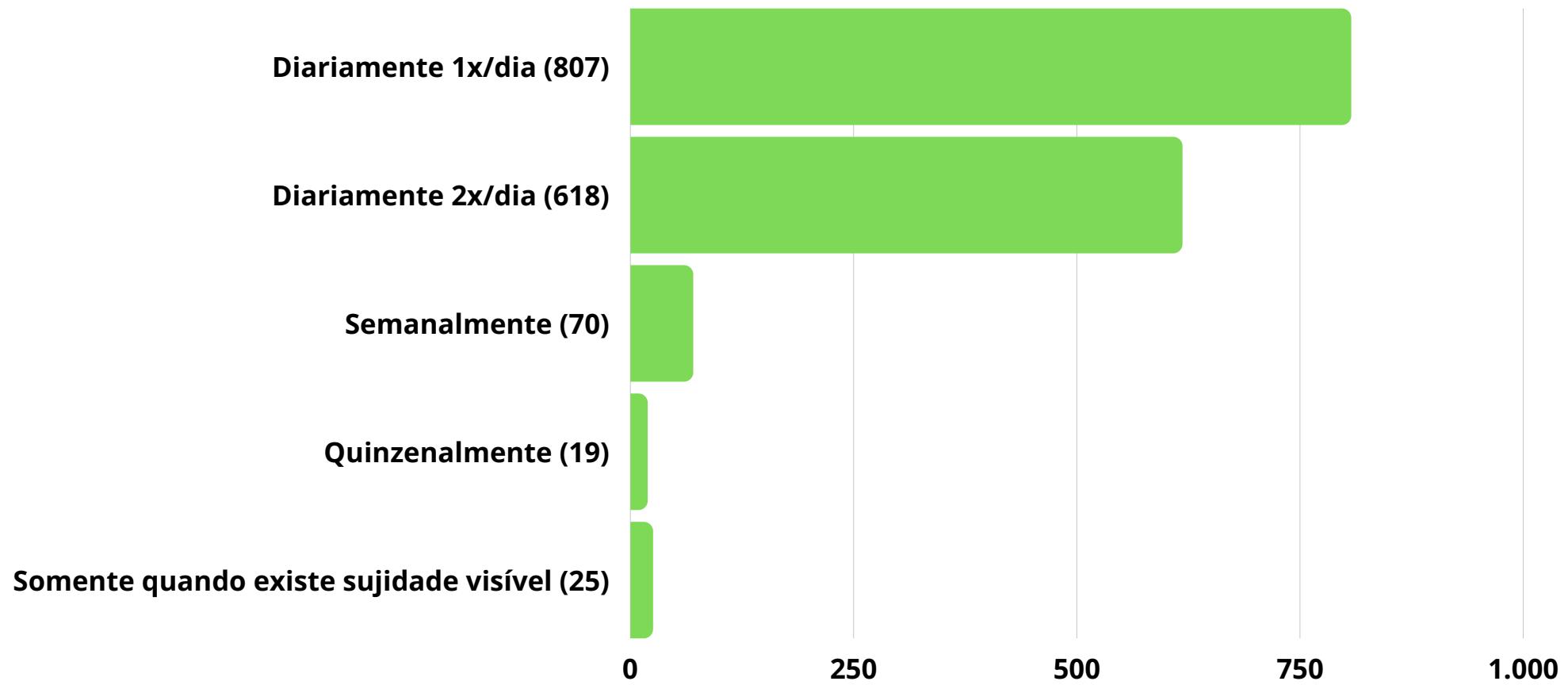
0

250

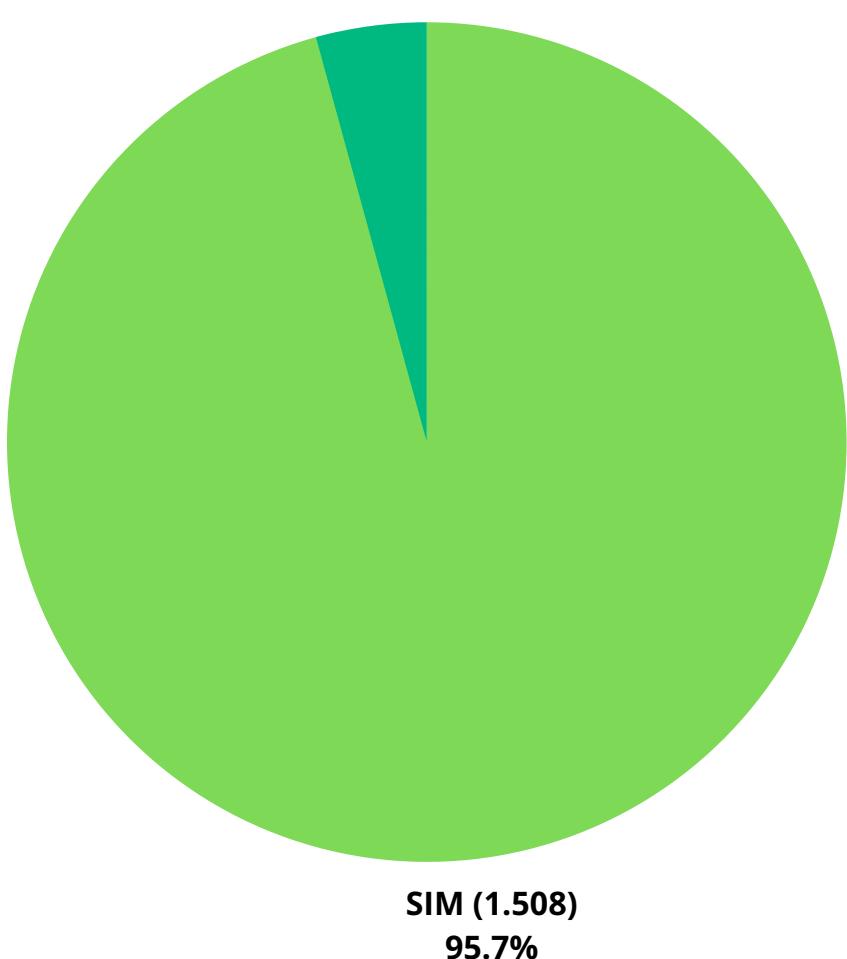
500

750

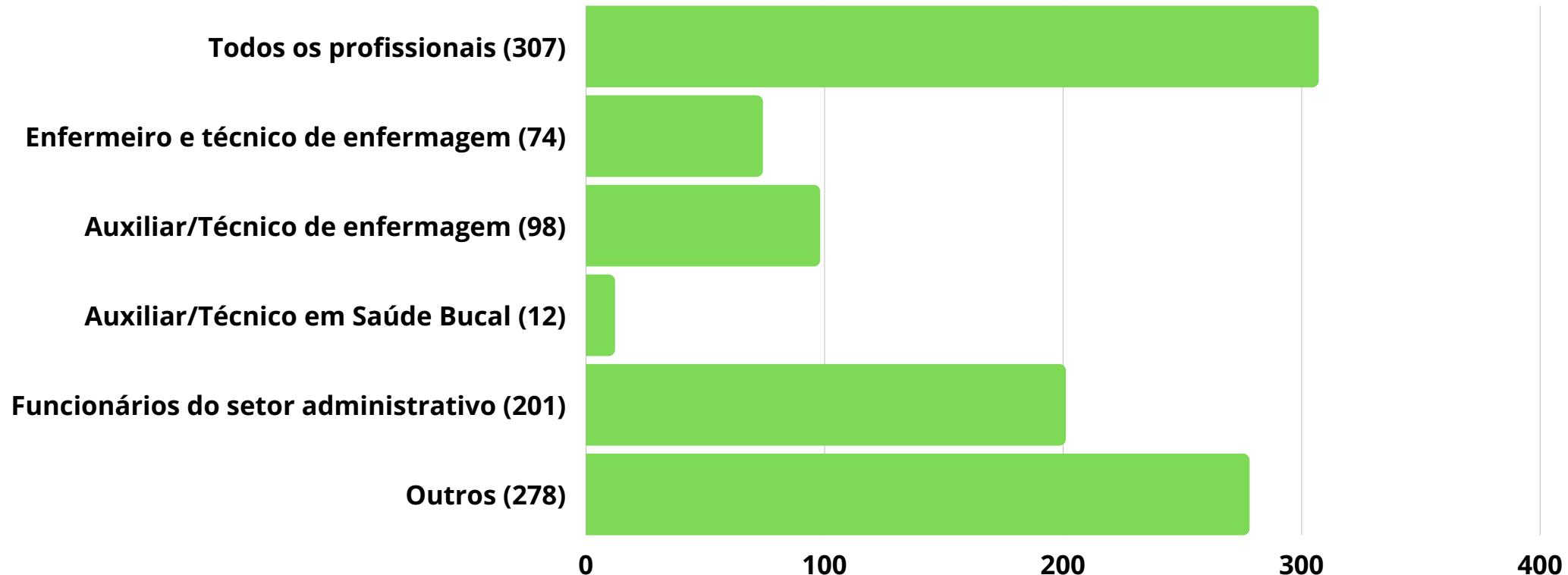
PERIODICIDADE EM QUE OCORRE A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



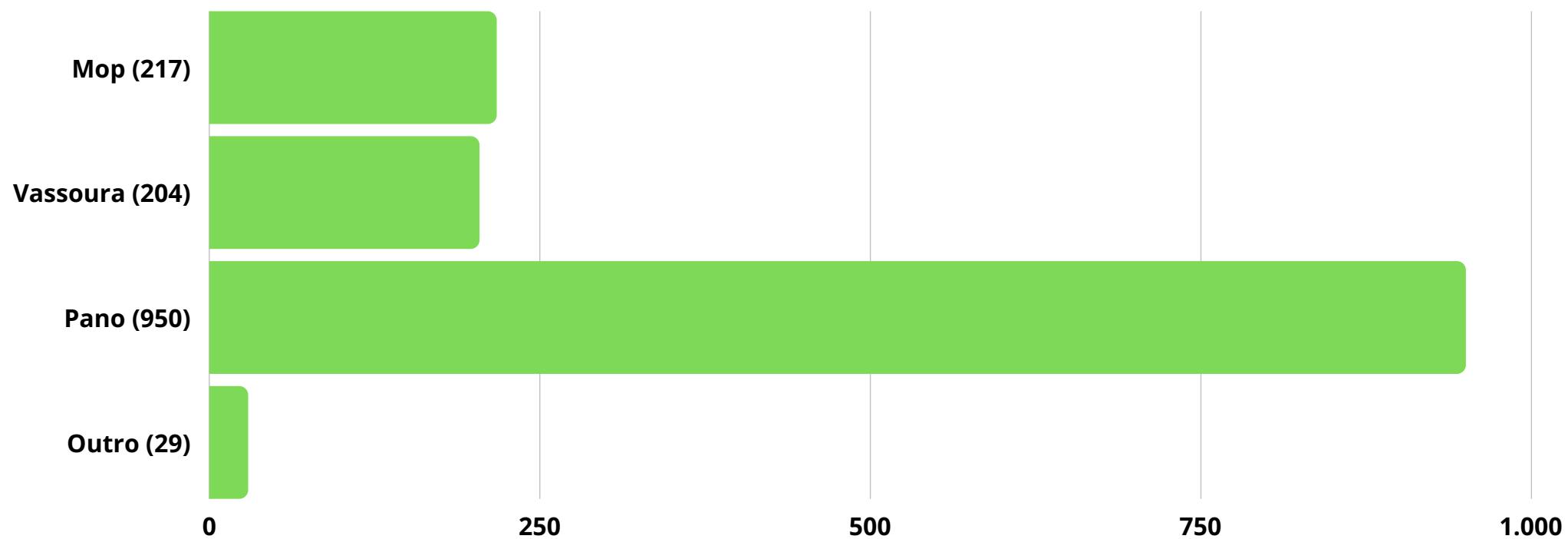
REALIZAÇÃO DE LIMPEZA CONCORRENTE NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



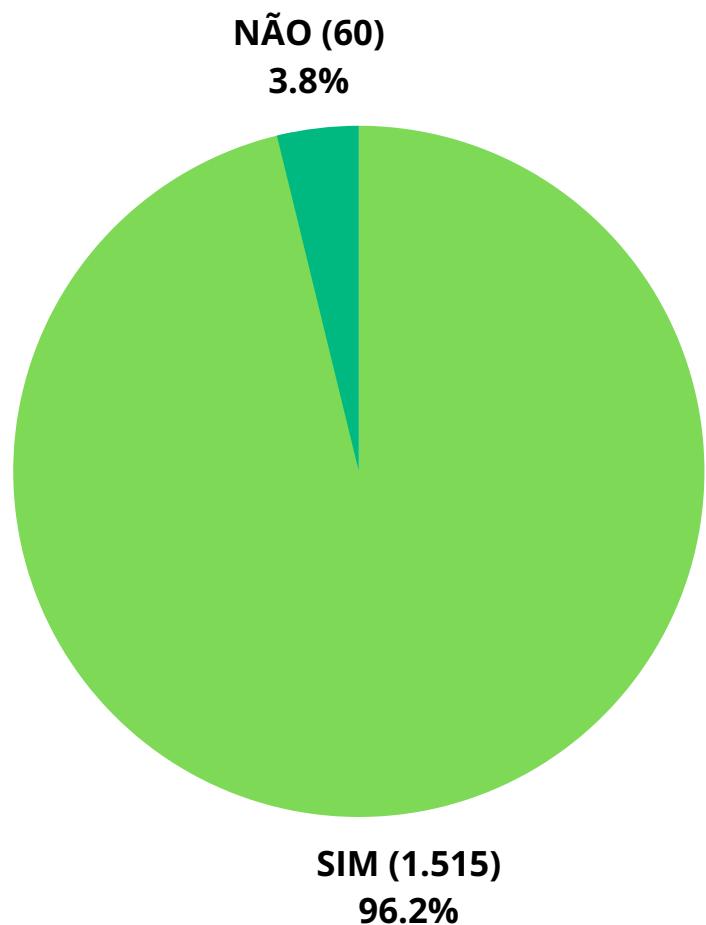
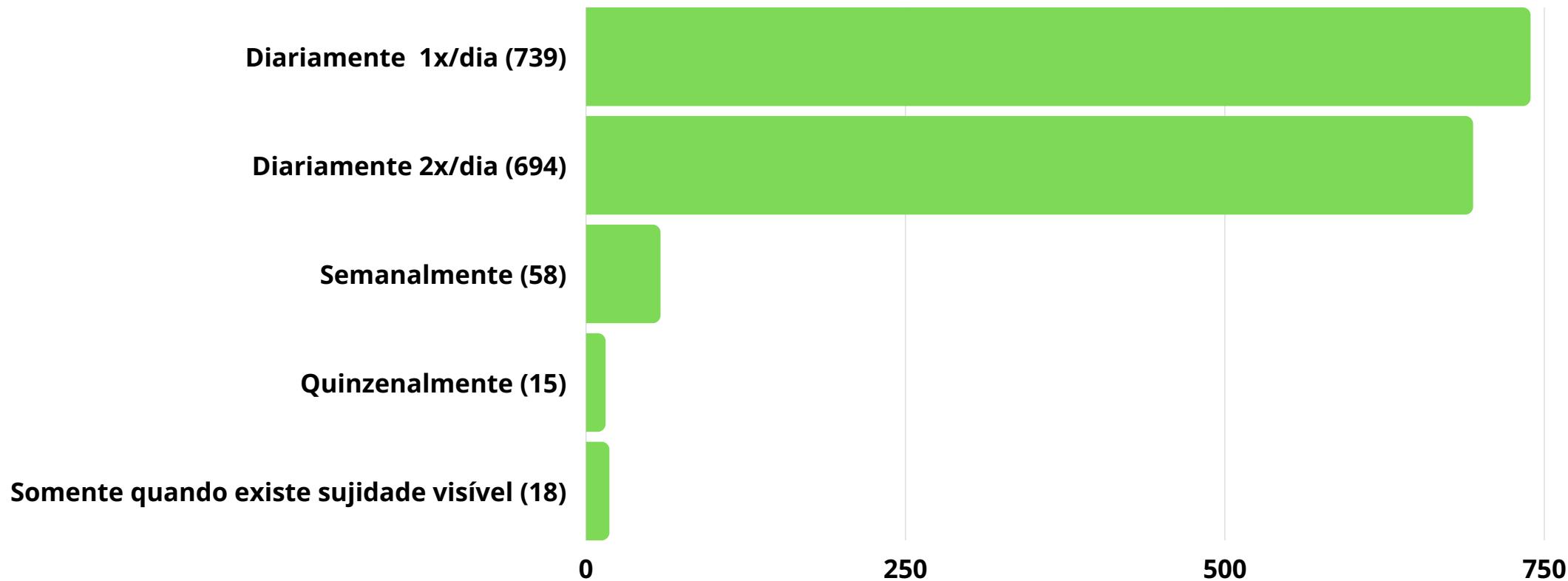
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DA LIMPEZA CONCORRENTE



UTENSÍLIOS DE LIMPEZA QUE SÃO UTILIZADOS NO PROCESSO DE LIMPEZA CONCORRENTE

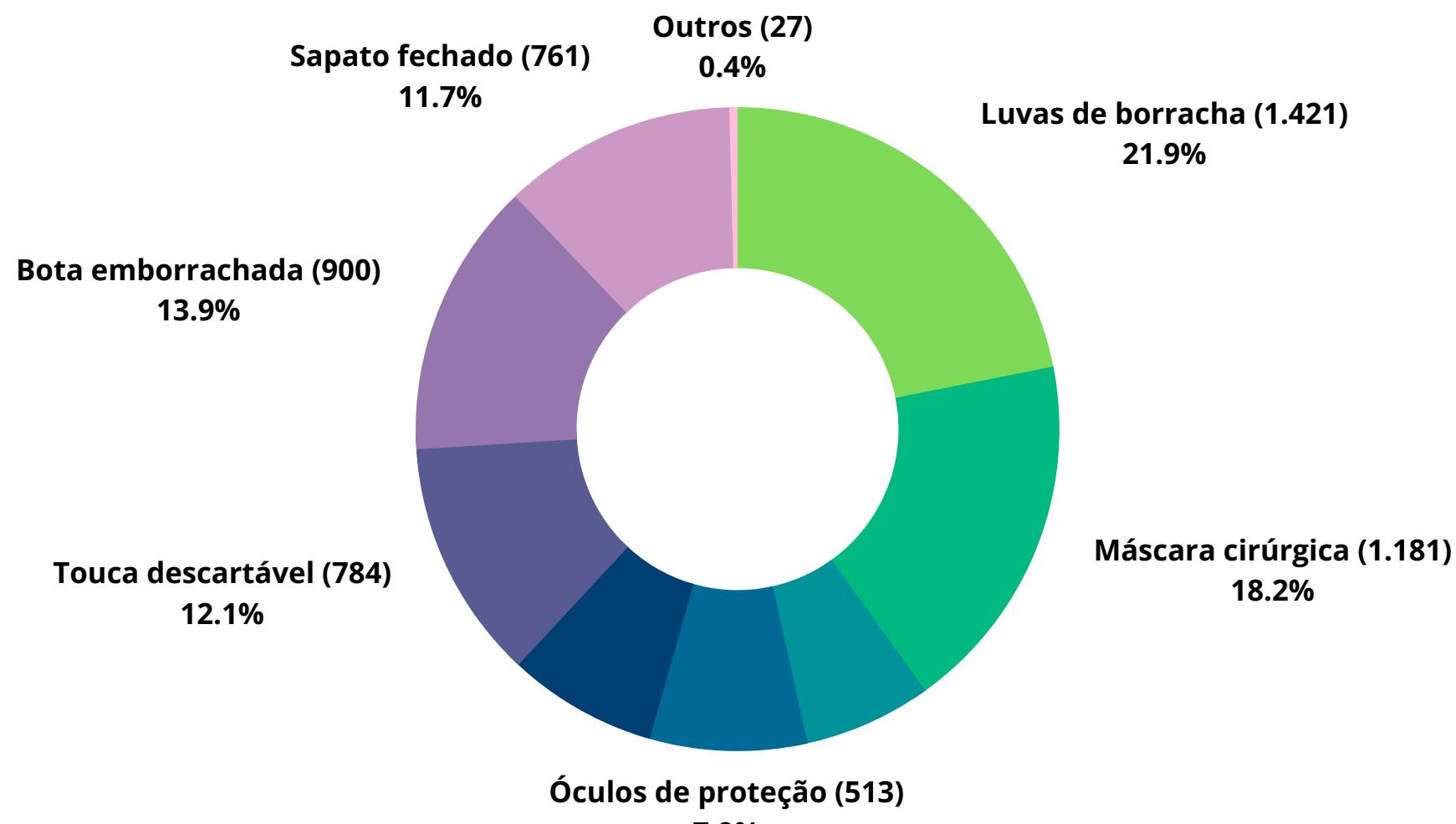


PERIODICIDADE DA REALIZAÇÃO DE LIMPEZA CONCORRENTE



PROFISSIONAIS QUE UTILIZAM EPIS PARA
REALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO SERVIÇO DE
SAÚDE

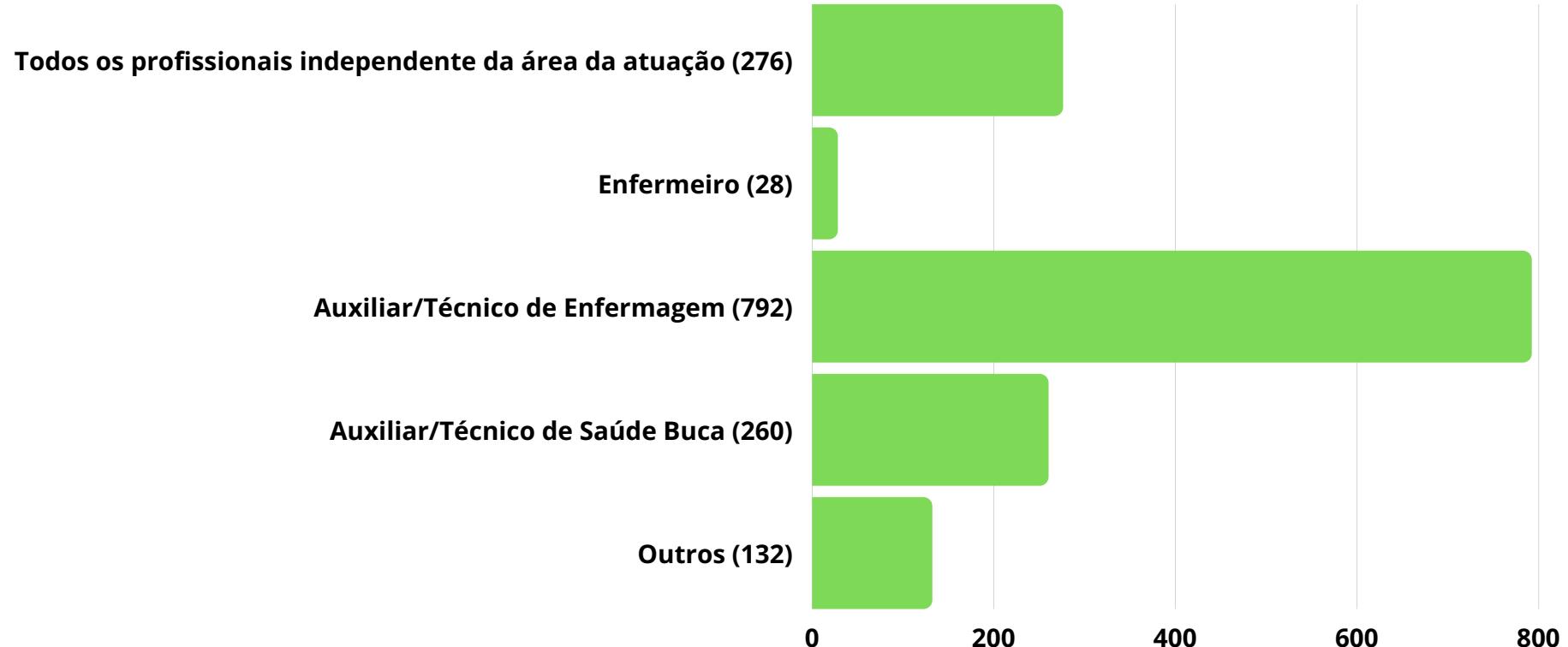
EPIS UTILIZADOS PELOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE LIMPEZA



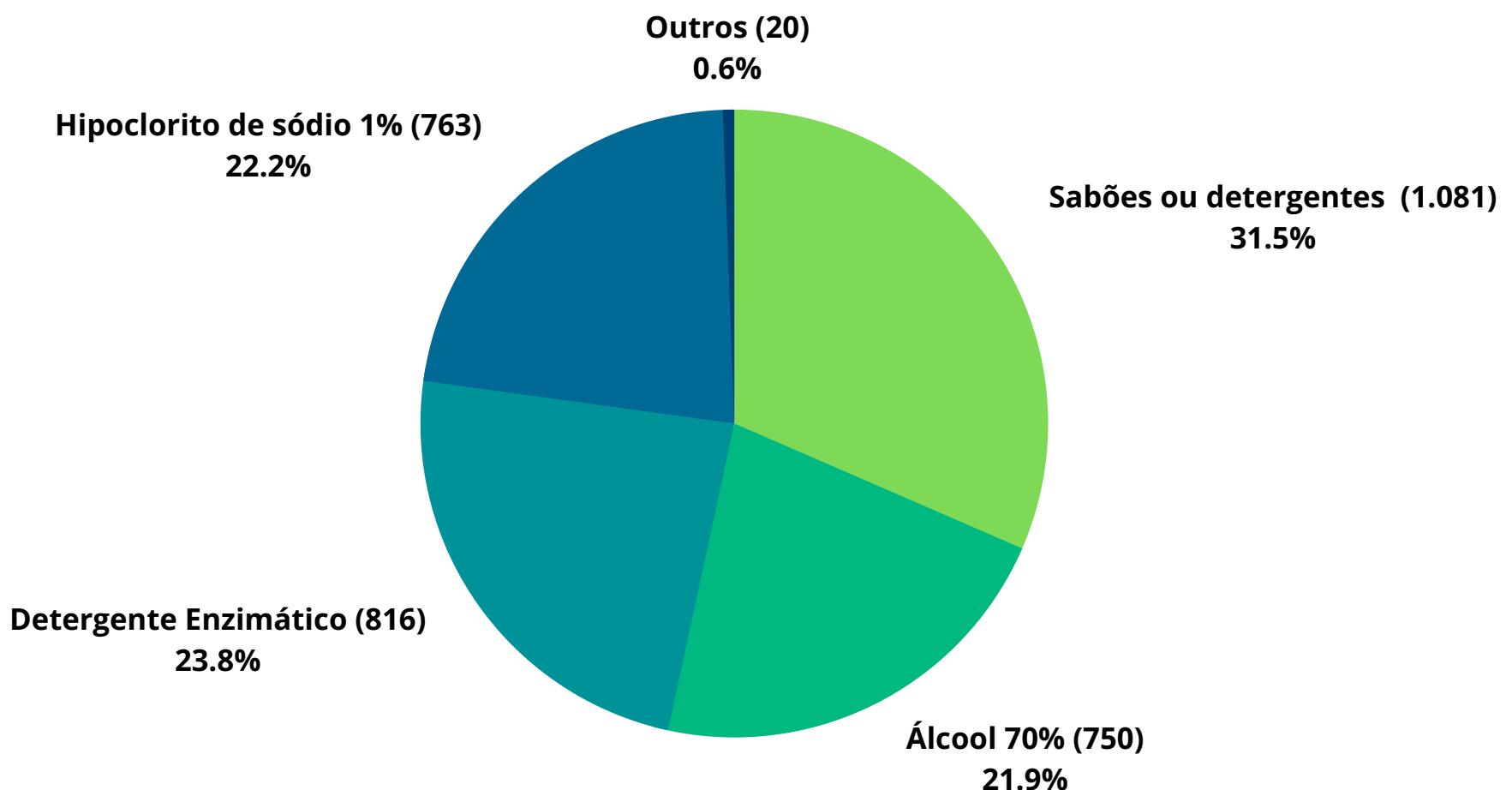
REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL



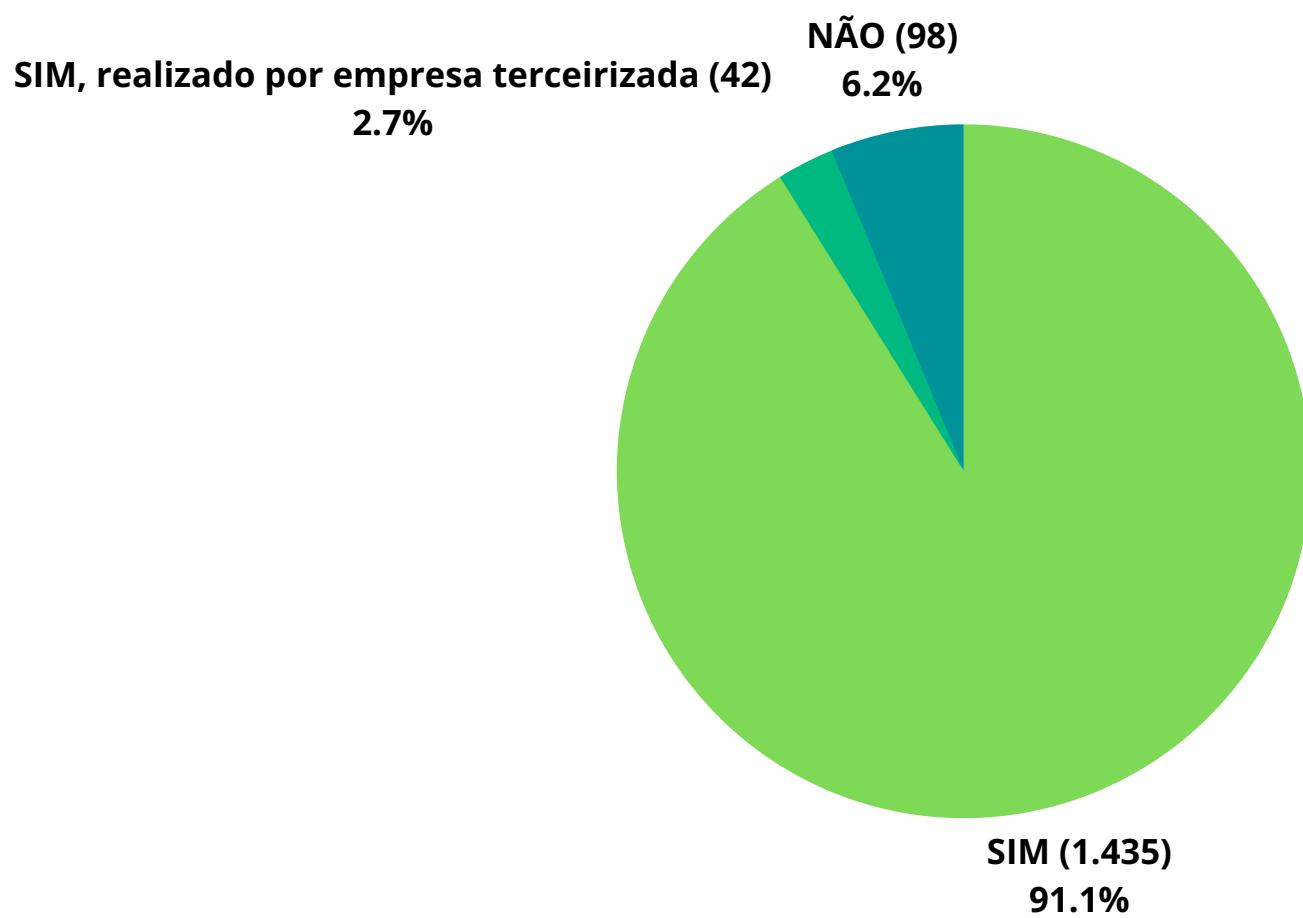
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ATIVIDADE DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL



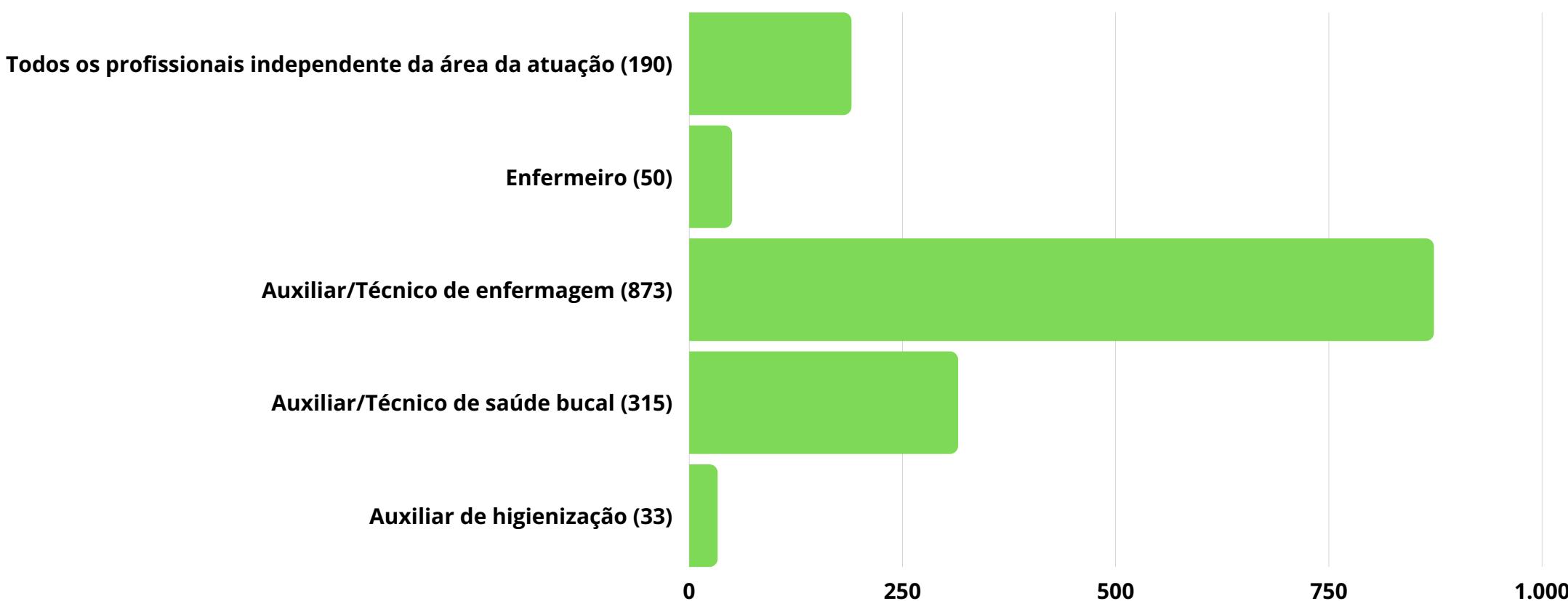
PRODUTOS (SANEANTES) QUE SÃO UTILIZADOS NO PROCESSO DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL



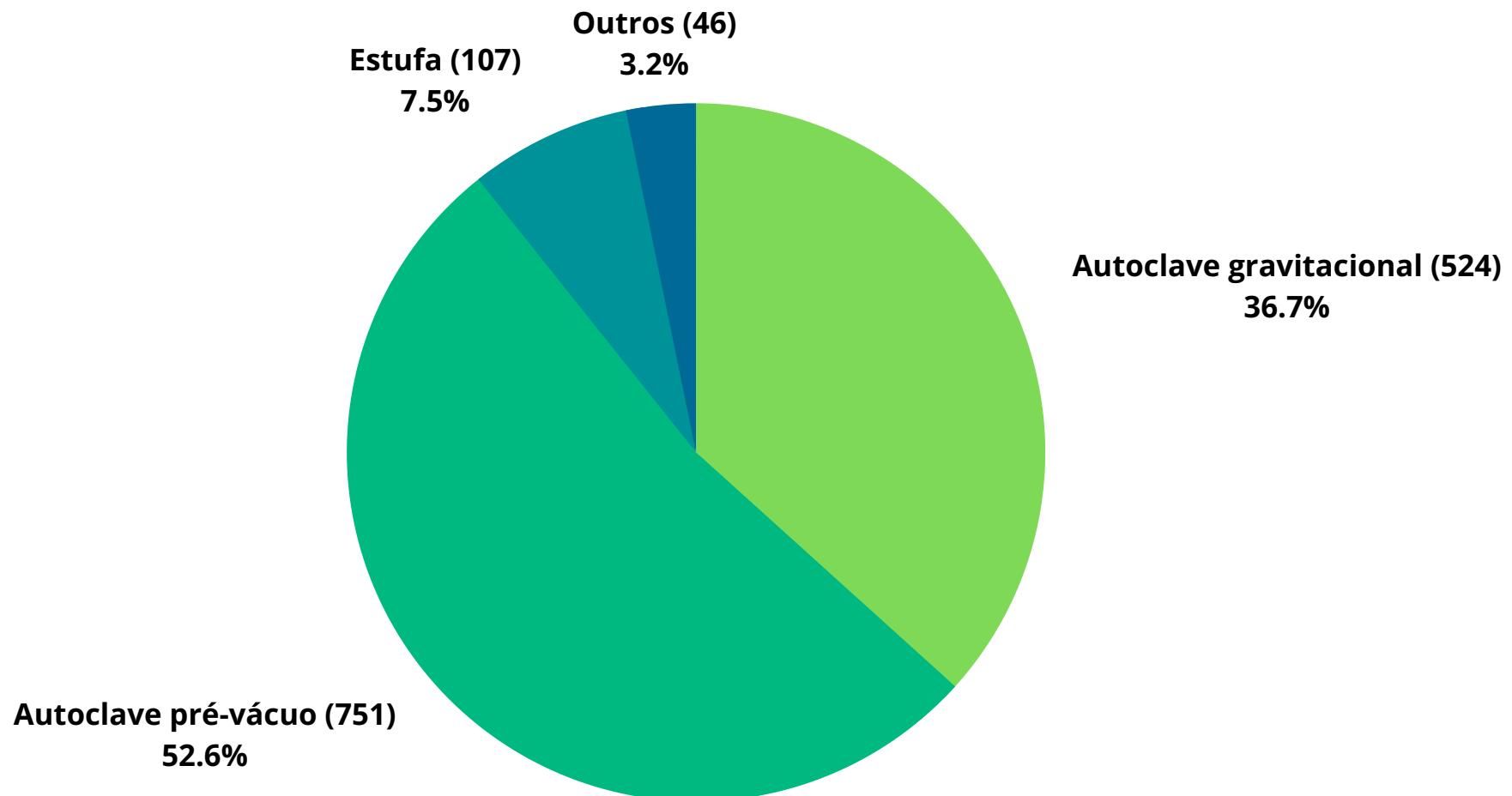
REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAL



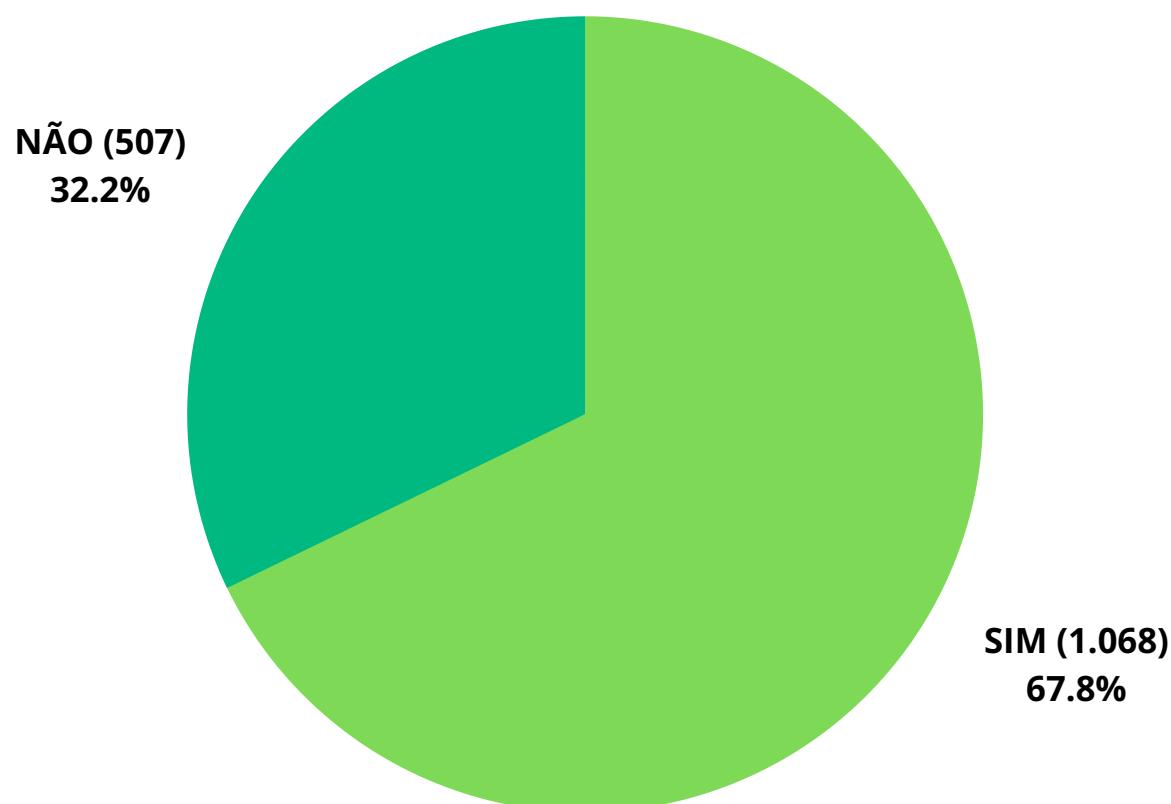
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAL



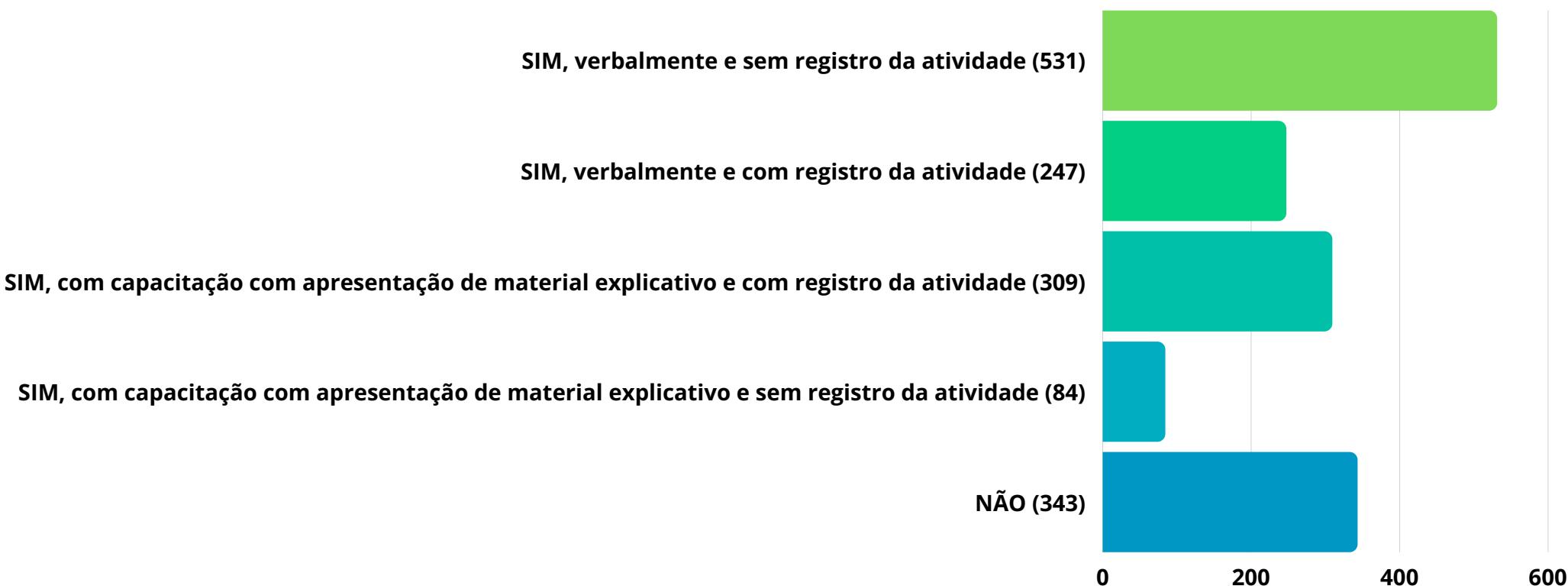
EQUIPAMENTOS QUE SÃO UTILIZADOS NA ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAL



PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE RECEBEM CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS SOBRE OS PROCESSOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

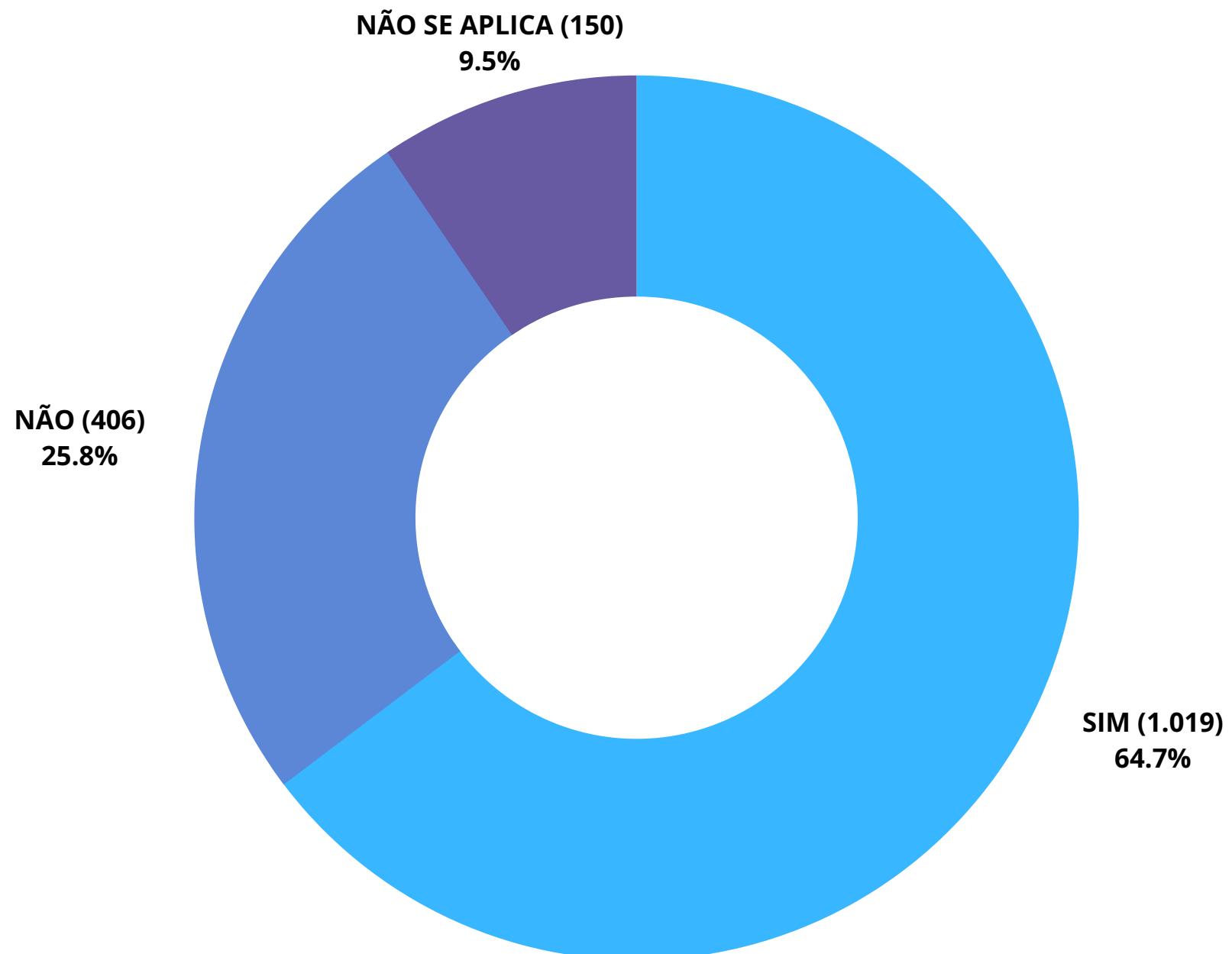


PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECEBEM CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS SOBRE OS PROCESSOS DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

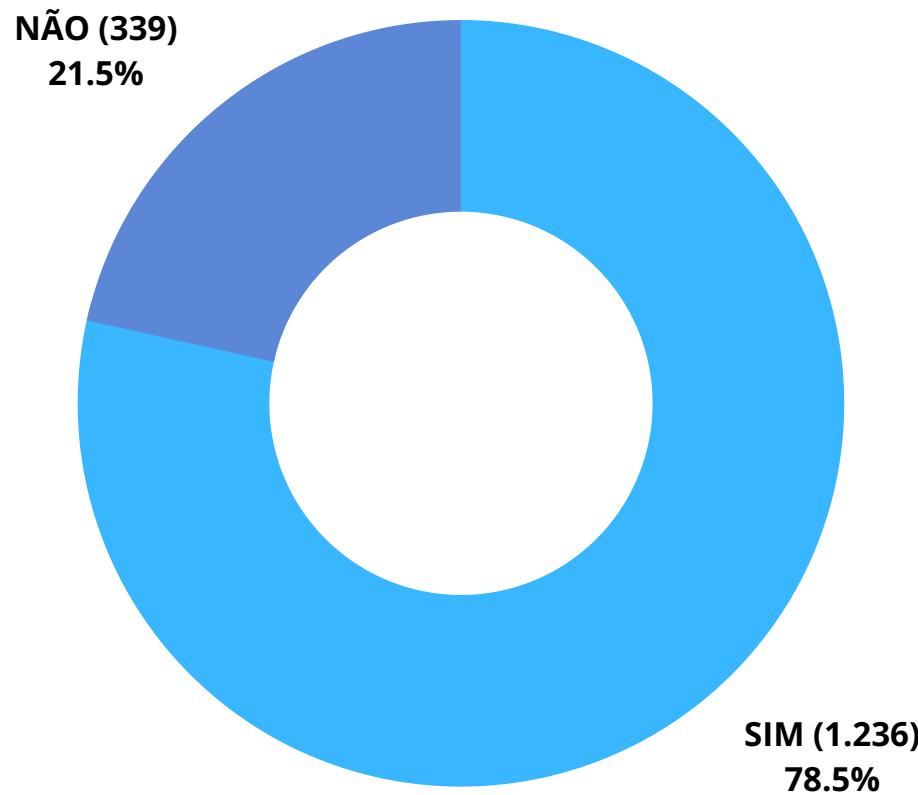


AÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS

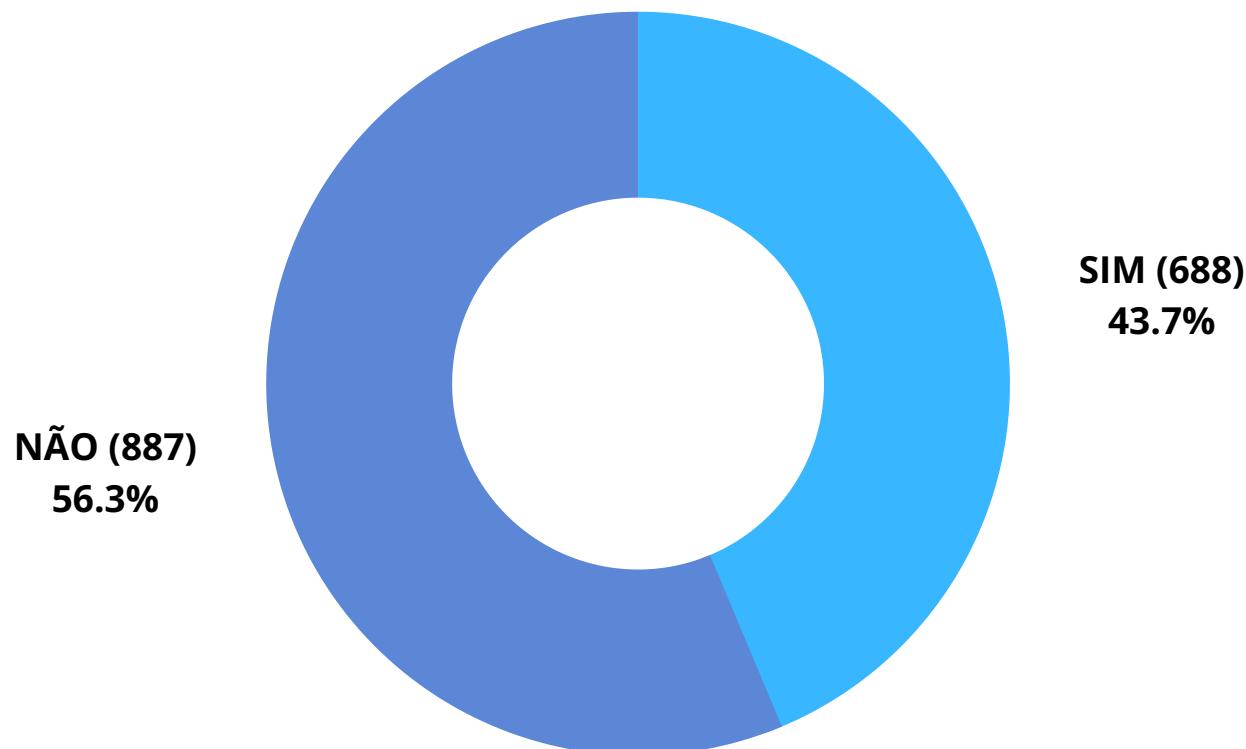
OCORRÊNCIA DE DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



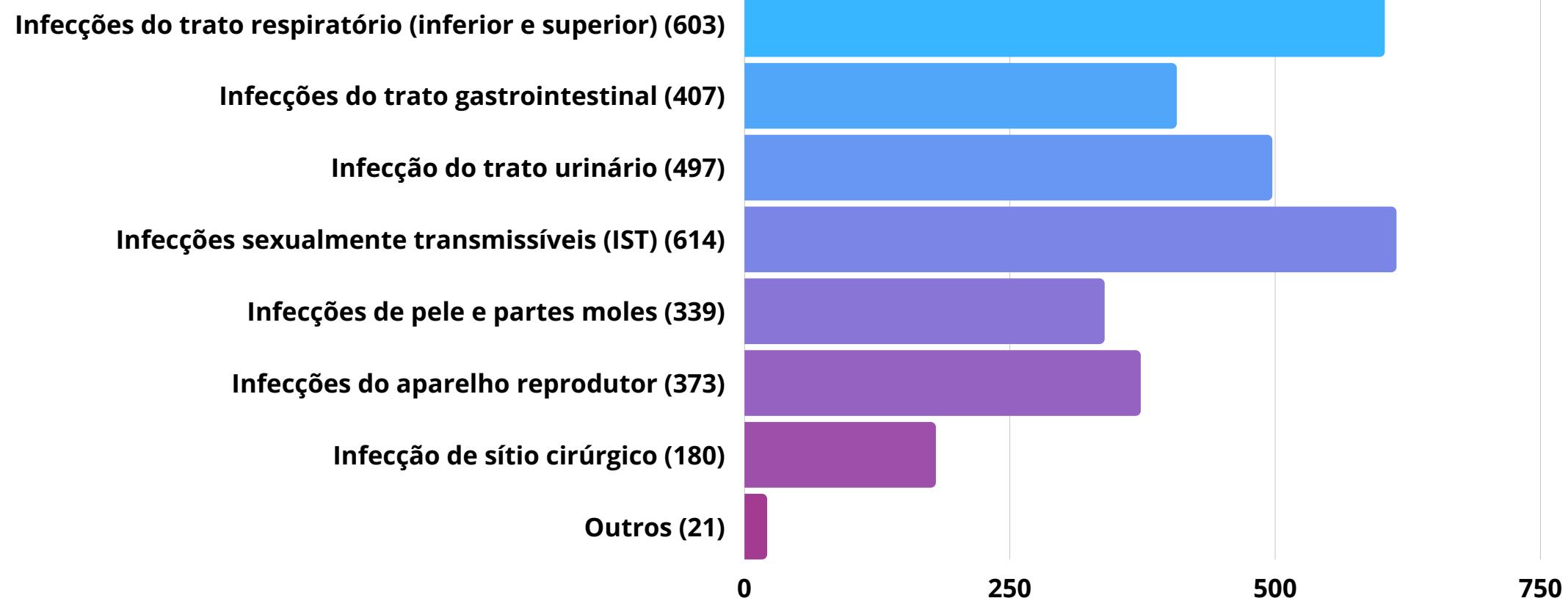
EXISTÊNCIA DE UMA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ACORDO COM RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS (RENAME), RELAÇÃO ESTADUAL DE MEDICAMENTOS (REM) OU RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS (REMUME)



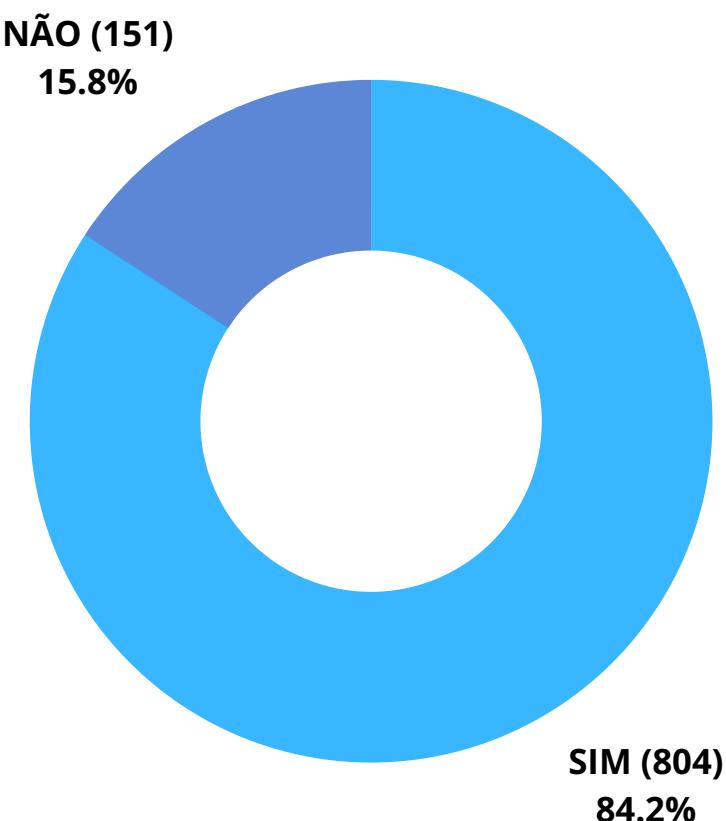
EXISTÊNCIA DE DOCUMENTO FORMAL, PROTOCOLO OU PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE OCORREM NO SERVIÇO DE SAÚDE



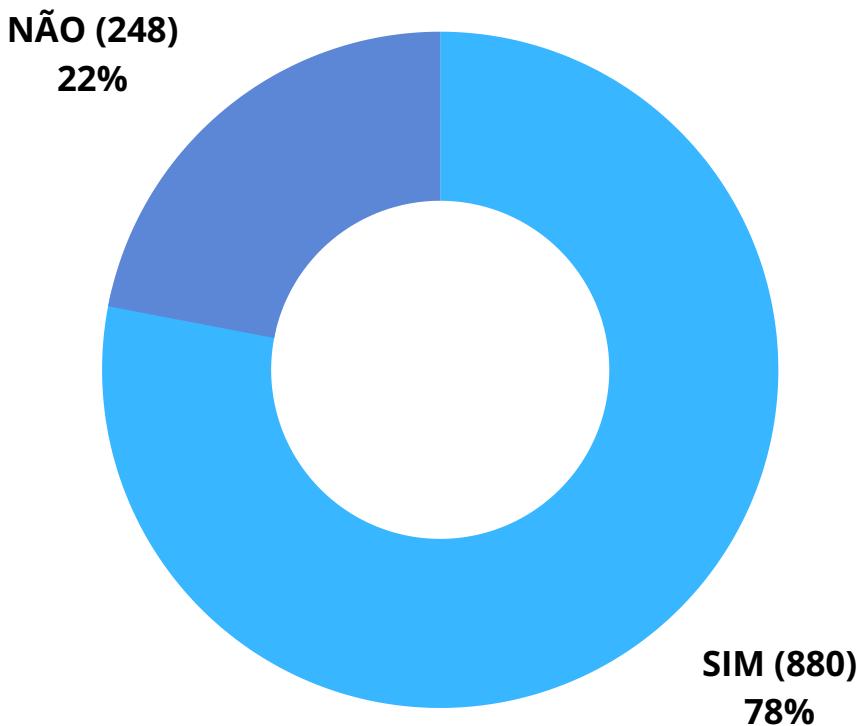
PRINCIPAIS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE OCORREM NO SERVIÇO DE SAÚDE



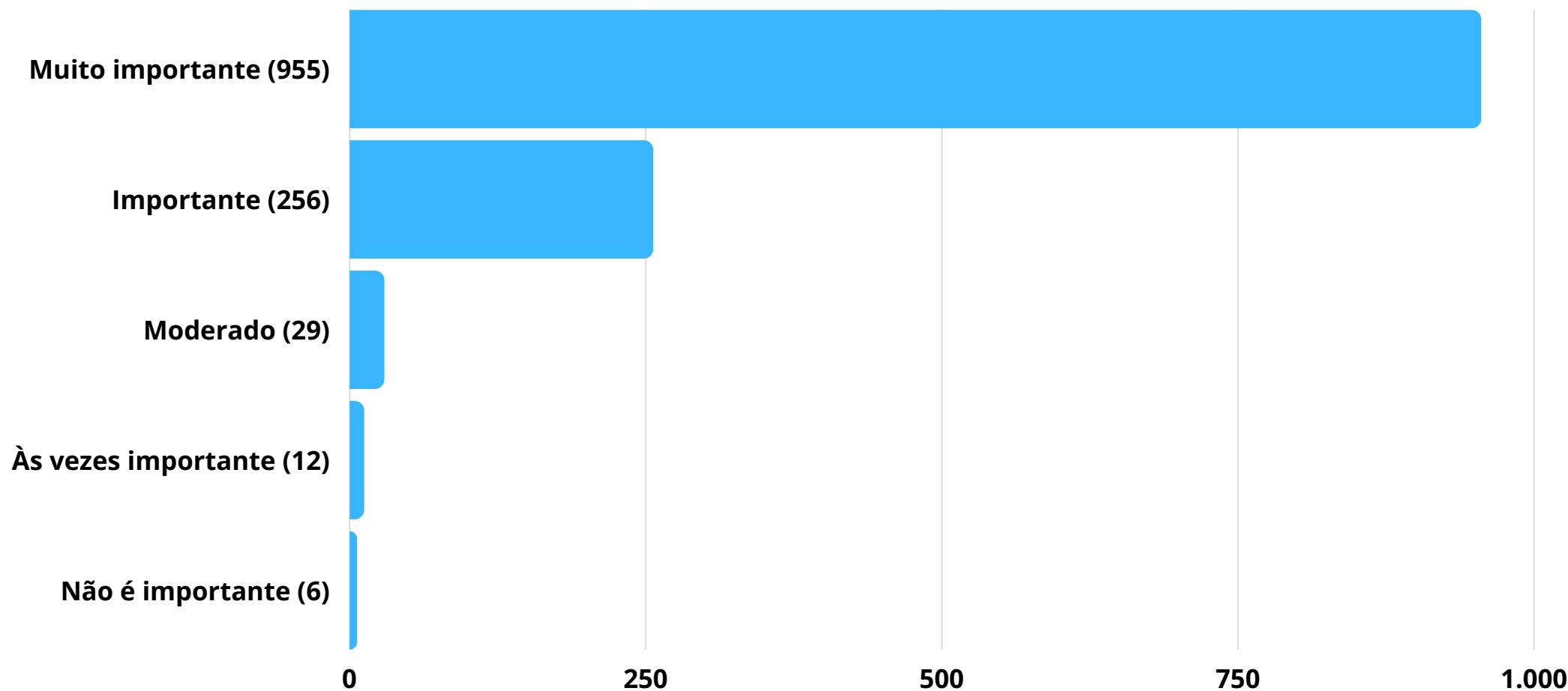
A ELABORAÇÃO DOS PROTOCOLOS SÃO BASEADOS EM DIRETRIZES NACIONAIS, INTERNACIONAIS OU EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS?



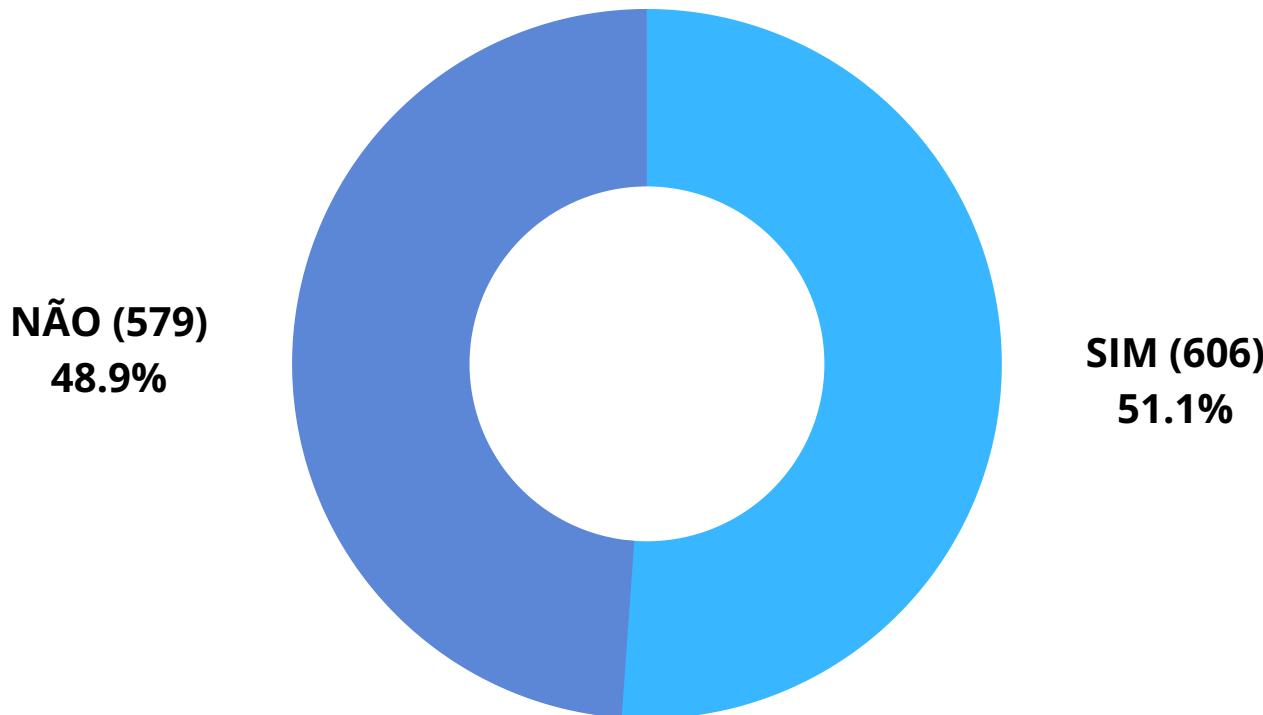
Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE CONHECEM E POSSUEM ACESSO AOS PROTOCOLOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE OCORREM NO SERVIÇO DE SAÚDE



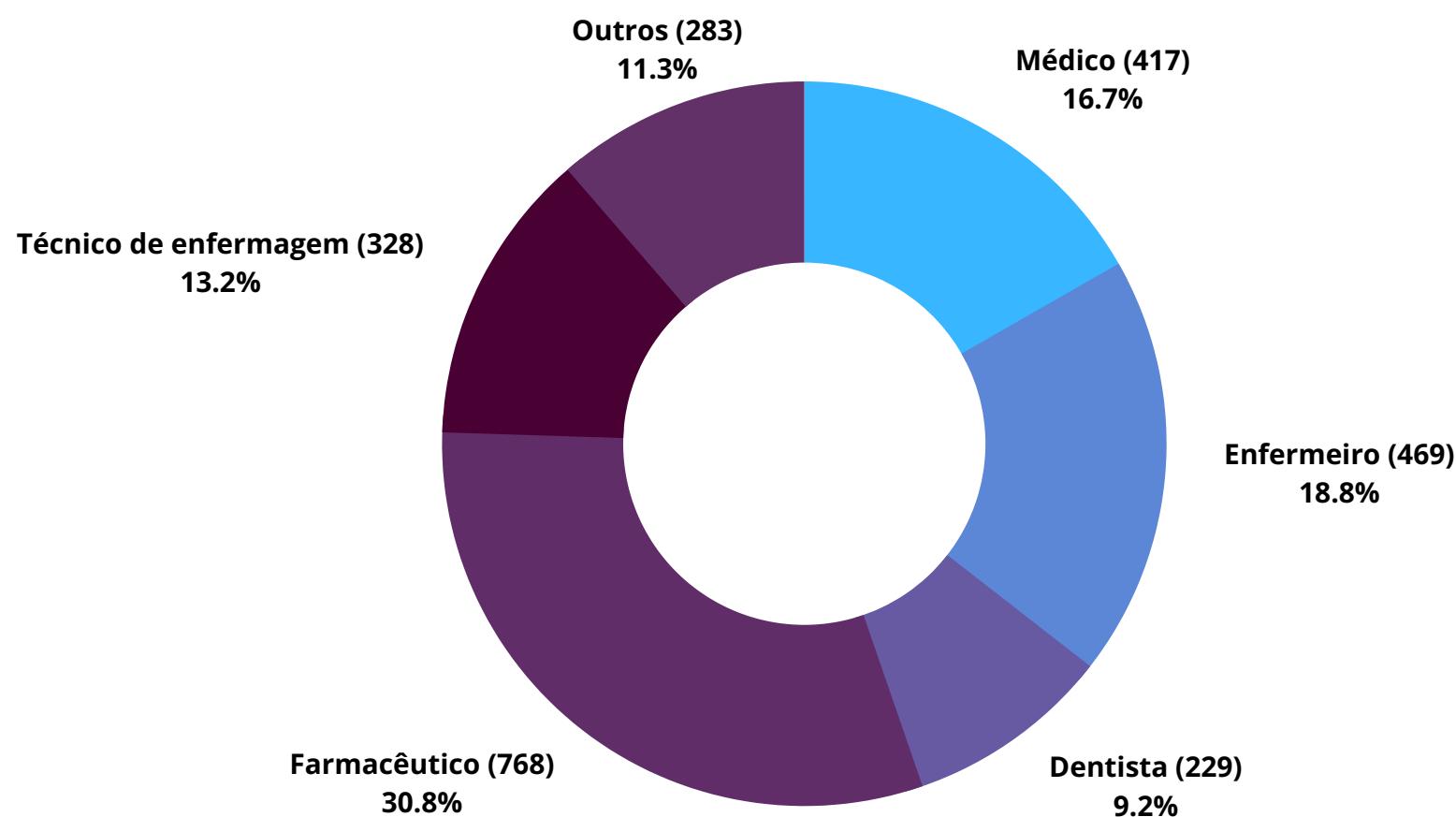
OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONSIDERAM IMPORTANTE A EXISTÊNCIA DE PROTOCOLOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE OCORREM NO SERVIÇO DE SAÚDE?



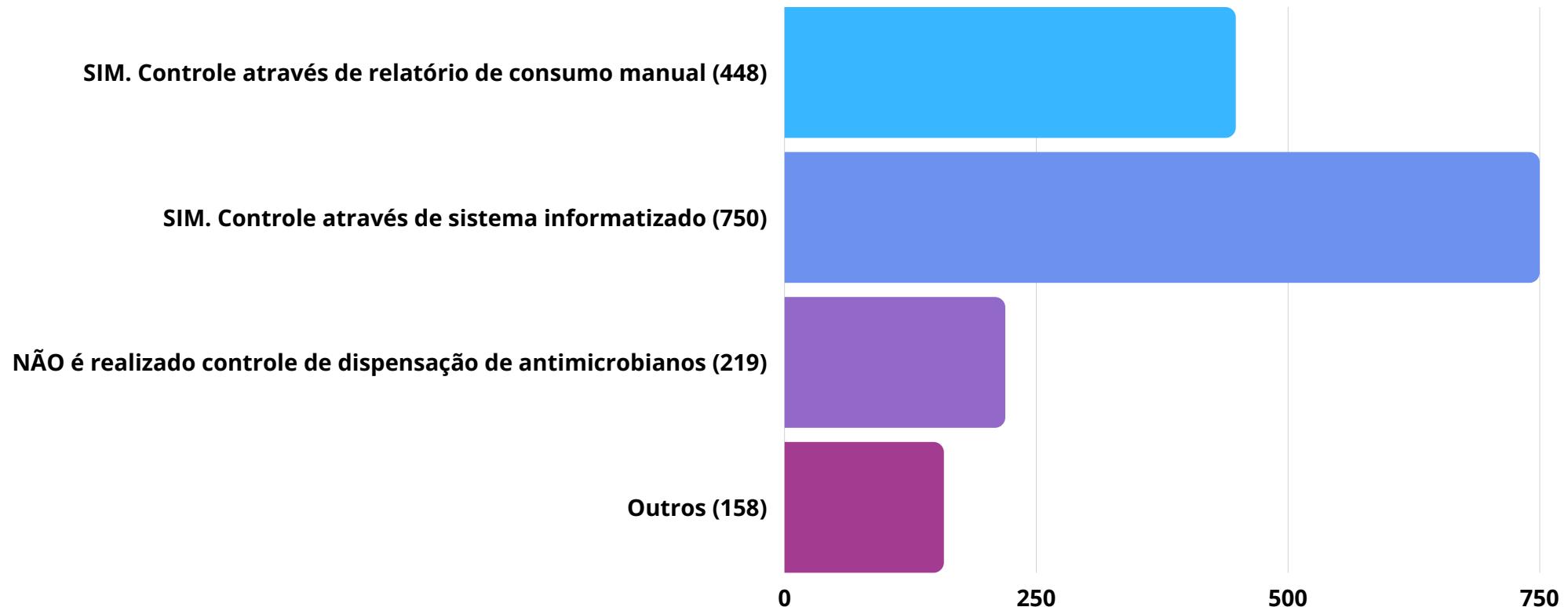
OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECEBEM CAPACITAÇÃO PARA A ADOÇÃO DAS MEDIDAS PREVISTAS NOS PROTOCOLOS?



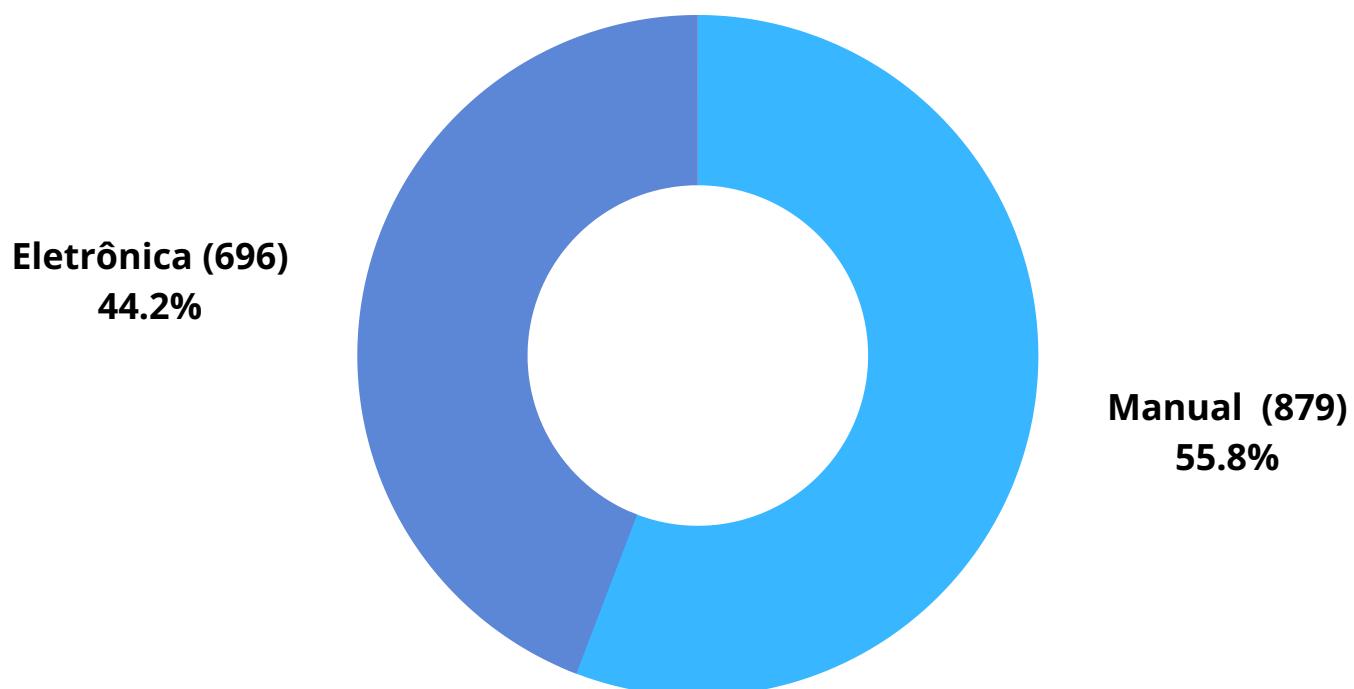
PROFISSIONAIS QUE SÃO RESPONSÁVEIS PELA DISPENSAÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS NO SERVIÇO DE SAÚDE



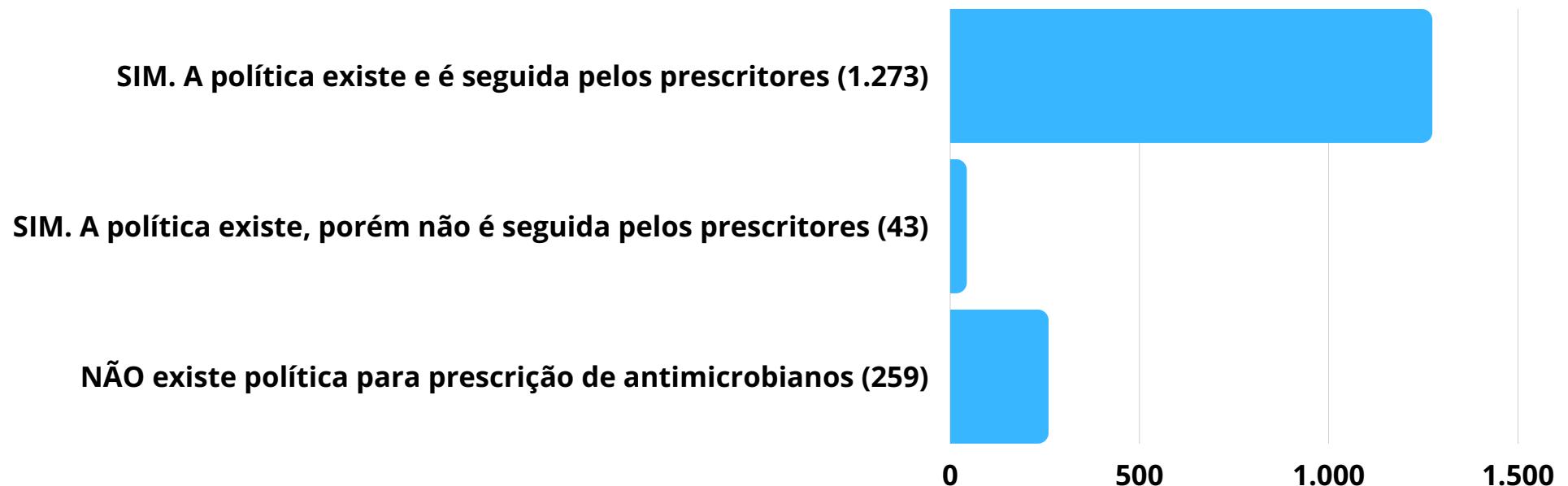
EXISTÊNCIA DE CONTROLE PARA DISPENSAÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS



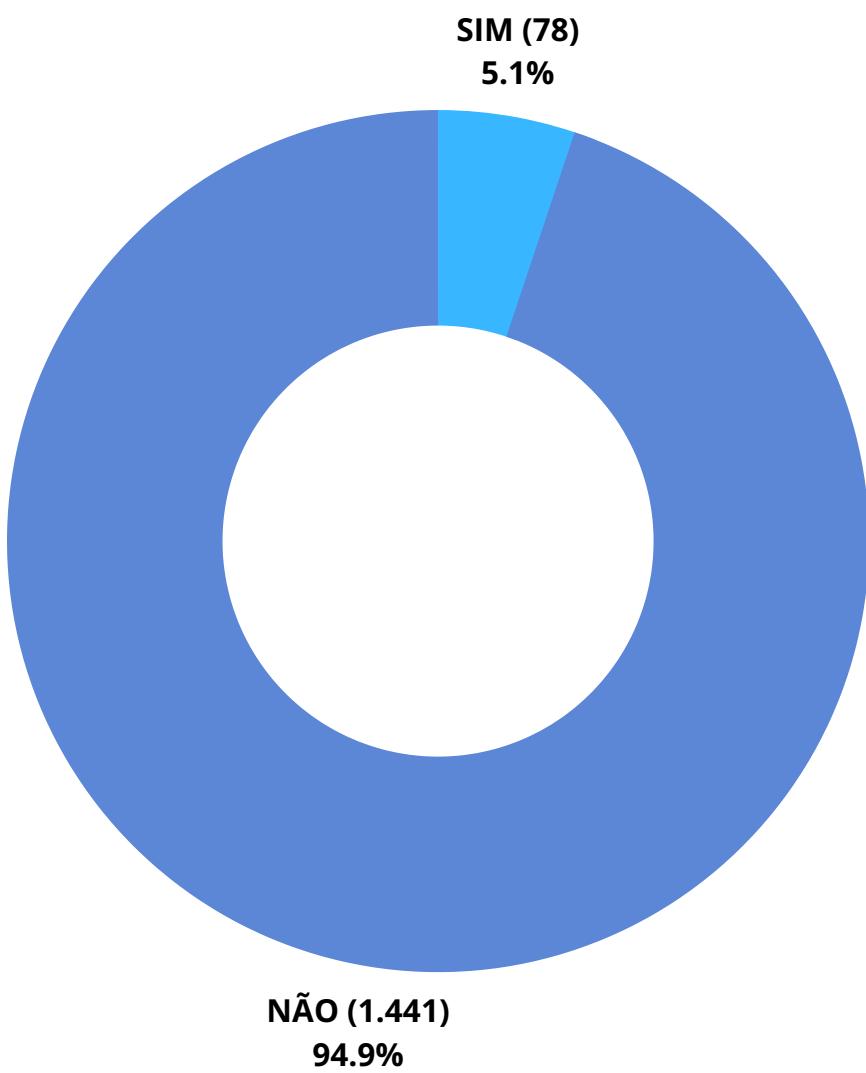
FORMATO QUE É REALIZADA A PRESCRIÇÃO MÉDICA DOS ANTIMICROBIANOS



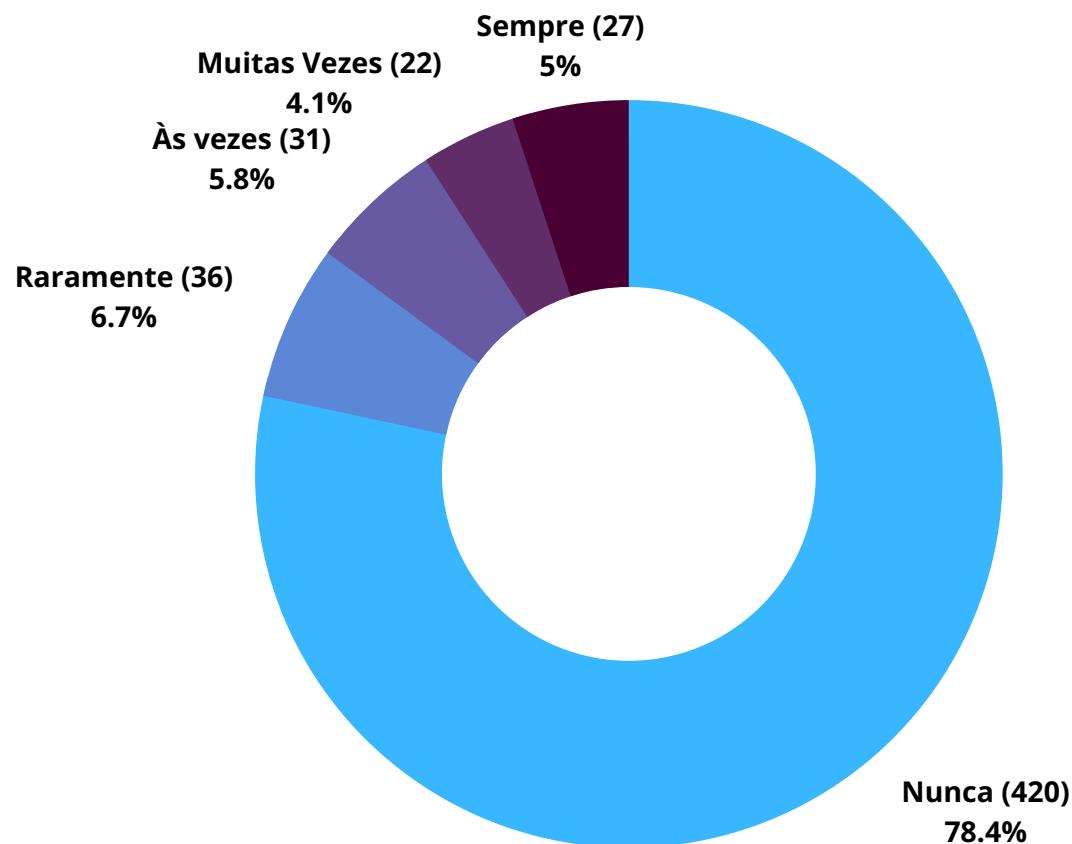
O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI UMA POLÍTICA QUE EXIGE QUE OS PRESCRITORES (MÉDICOS E DENTISTAS) REGISTREM NA PRESCRIÇÃO A DOSE, DURAÇÃO E INDICAÇÃO DE TODOS OS ANTIMICROBIANOS PRESCRITOS?



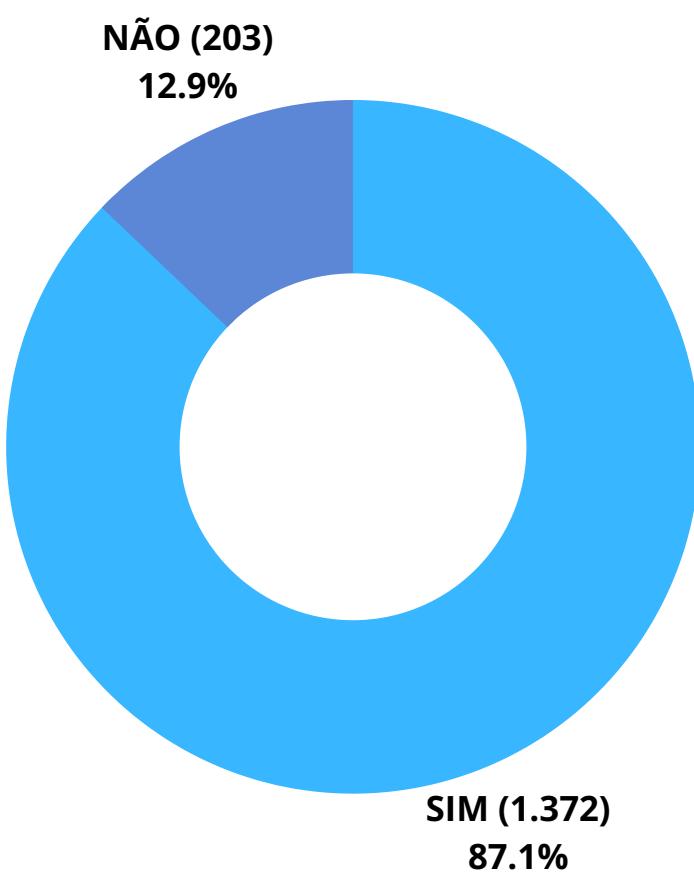
EXISTÊNCIA DE DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA



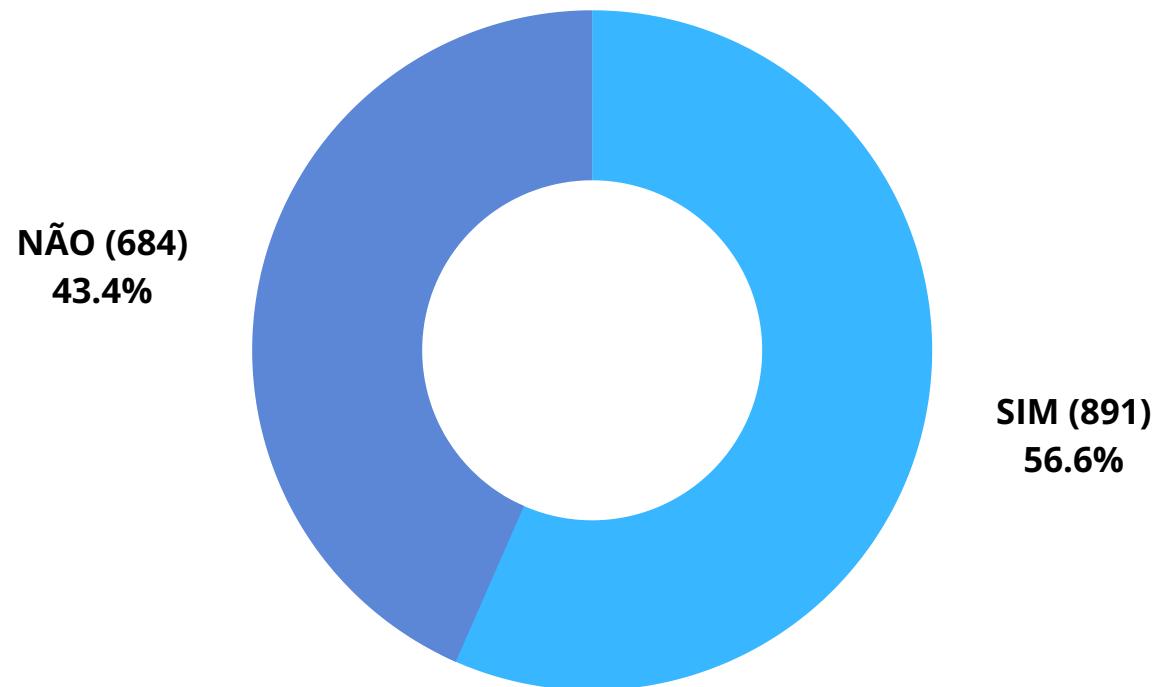
FREQUÊNCIA EM QUE OCORRE A DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA



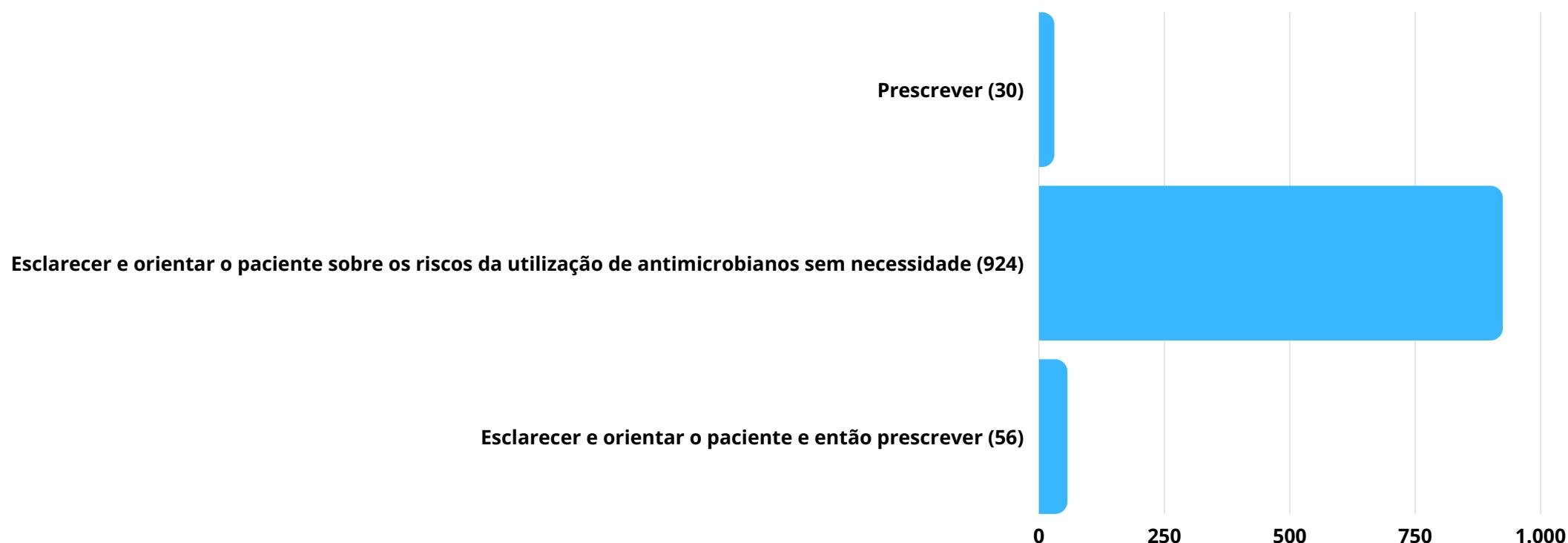
OS ANTIMICROBIANOS SÃO DISPENSADOS PREVENDO DIAS DE TRATAMENTO, OU SEJA DE FORMA FRACIONADA?



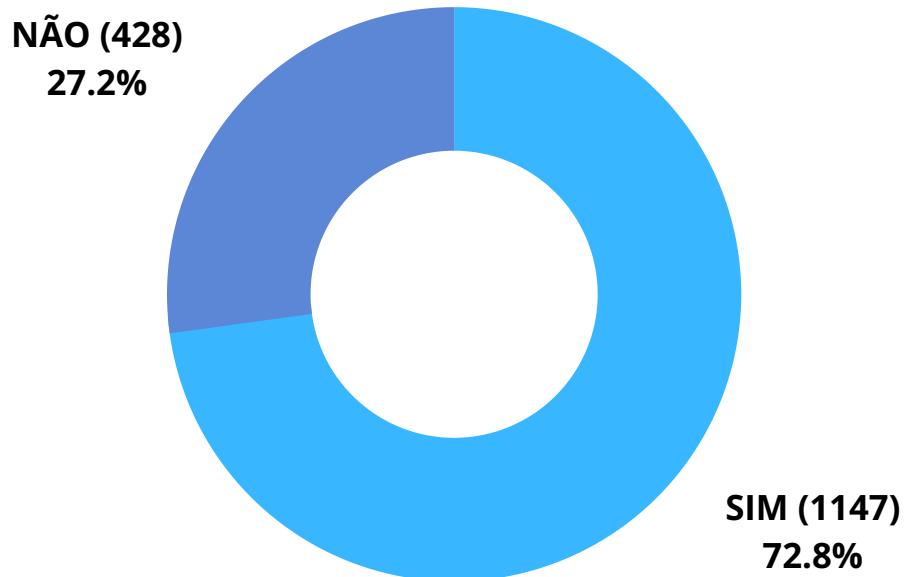
OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOFREM PRESSÃO POR PARTE DOS PACIENTES PARA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS?



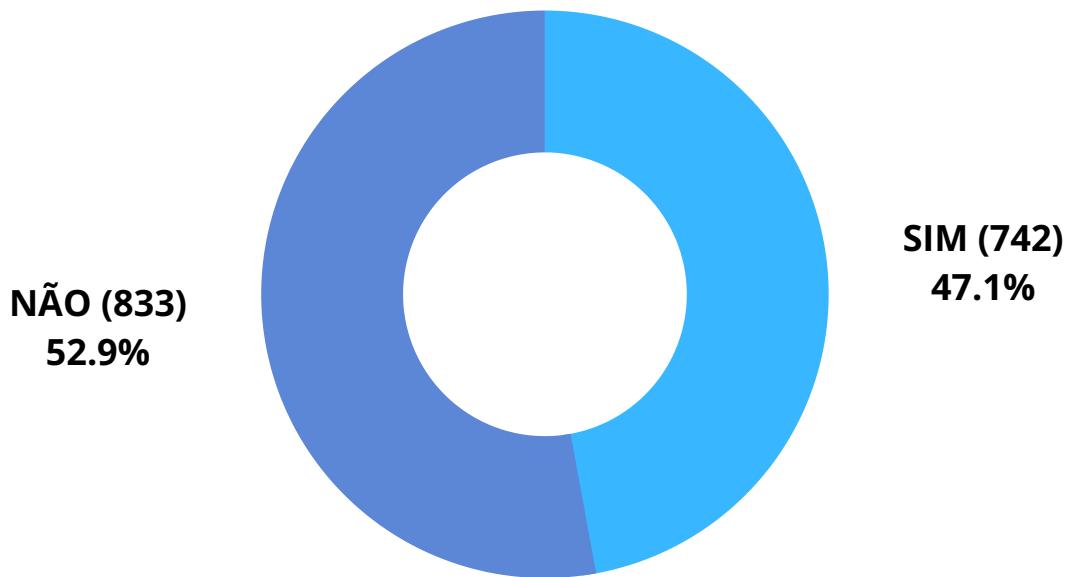
QUAL A PRINCIPAL CONDUTA ADOTADA QUANDO OCORRE PRESSÃO POR PARTE DOS PACIENTES PARA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS?



**A PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS
É GUIADA POR EXAMES
LABORATORIAIS DO PACIENTE?**



**A PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS
É GUIADA POR ANTIBIOGRAMA?**



**O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI INTERFACE COM LABORATÓRIO DE ANÁLISES
CLÍNICAS/MICROBOLÓGICAS E TEM ACESSO AOS RESULTADOS EMITIDOS PELO MESMO?**



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

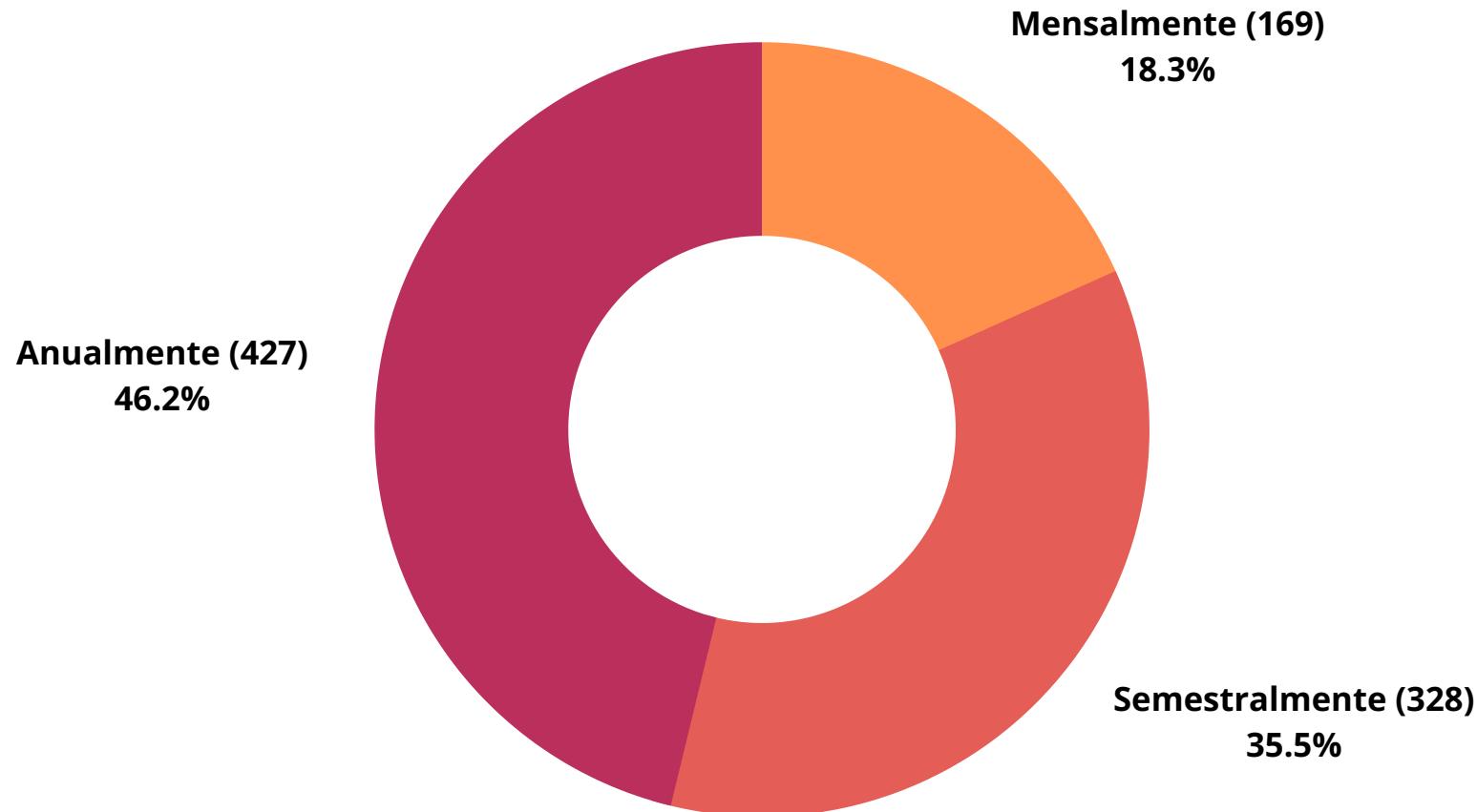
O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SEUS PROFISSIONAIS VISANDO MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO?



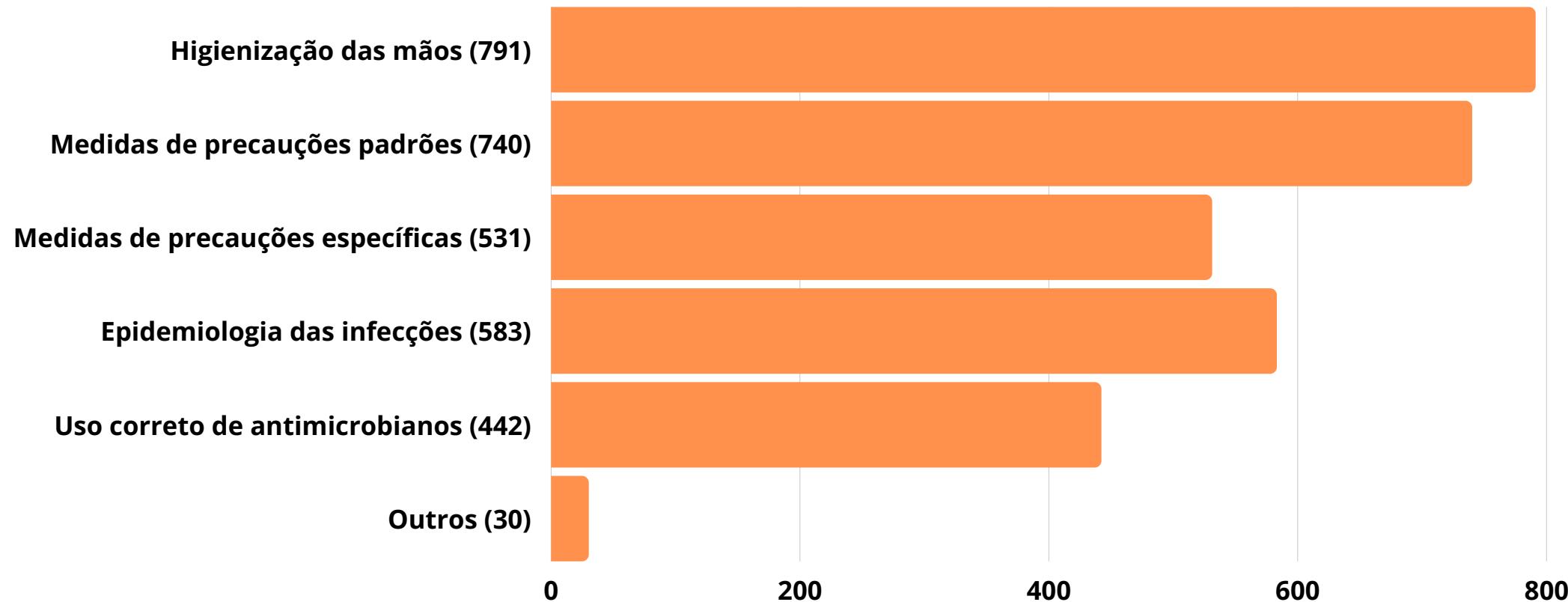
O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PREVÊ TREINAMENTOS SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE?



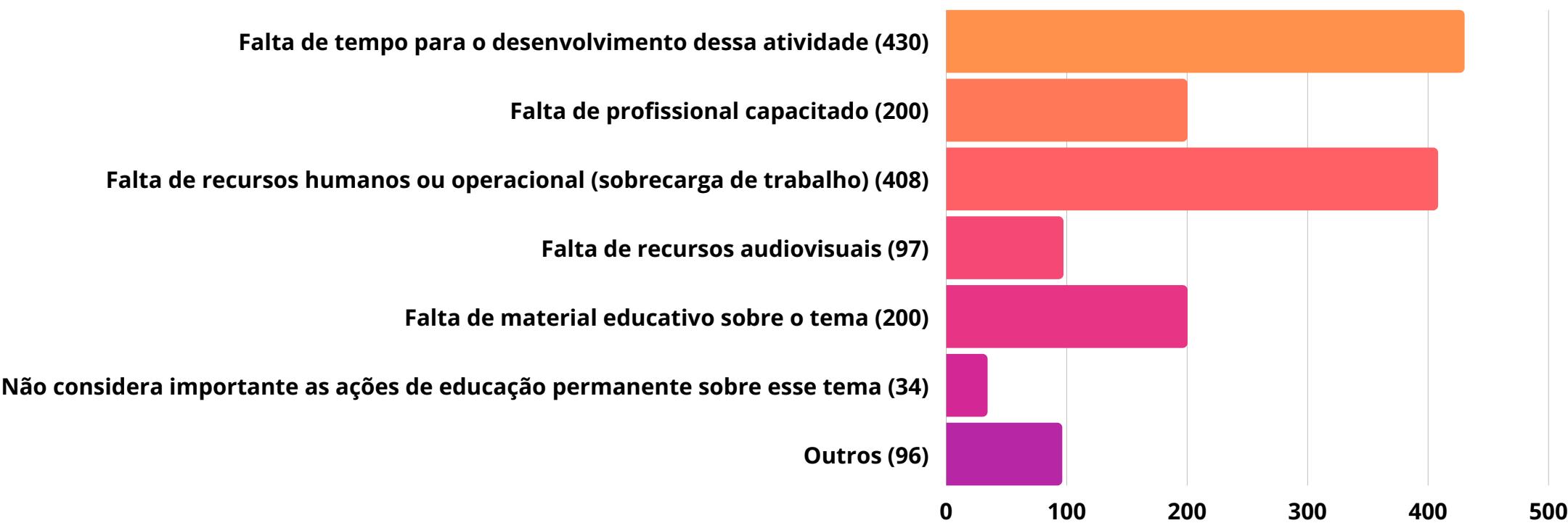
QUAL A PERIODICIDADE QUE OCORREM ESSES TREINAMENTOS?



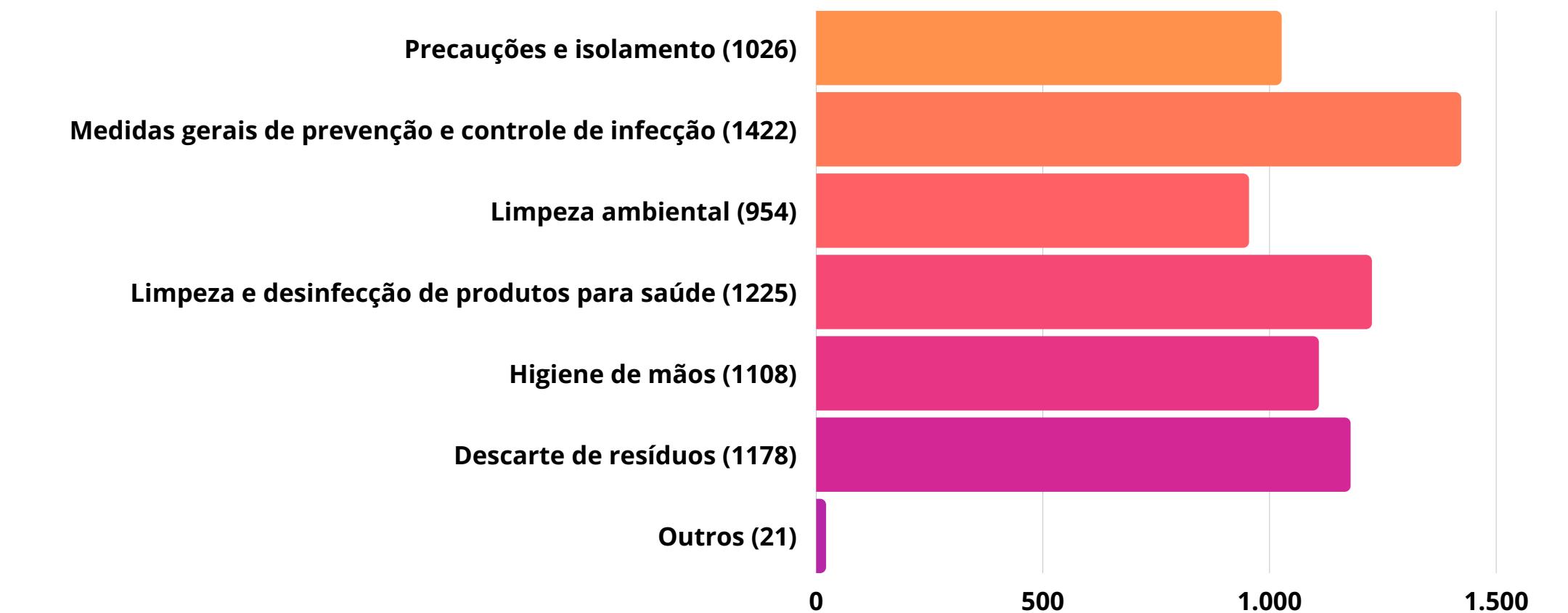
QUAIS OS TEMAS ABORDADOS NESSES TREINAMENTOS?



MOTIVOS PELOS QUAIS O SERVIÇO DE SAÚDE NÃO POSSUI AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REFERENTE AS MEDIDAS E CONTROLE DE INFECÇÃO



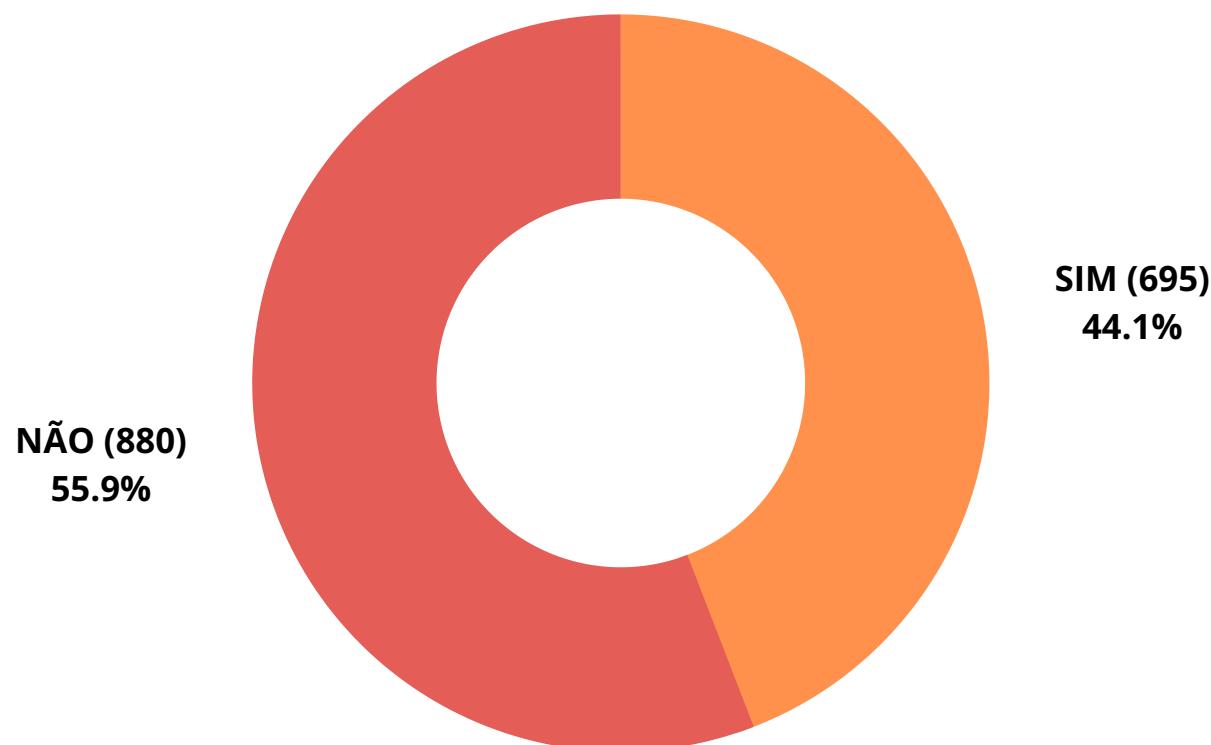
TEMAS DE CAPACITAÇÕES QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PRECISAM TER CONHECIMENTO E DOMÍNIO PARA QUE A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS E CONTROLE DE INFECÇÃO SEJAM ADOTADAS



O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES?

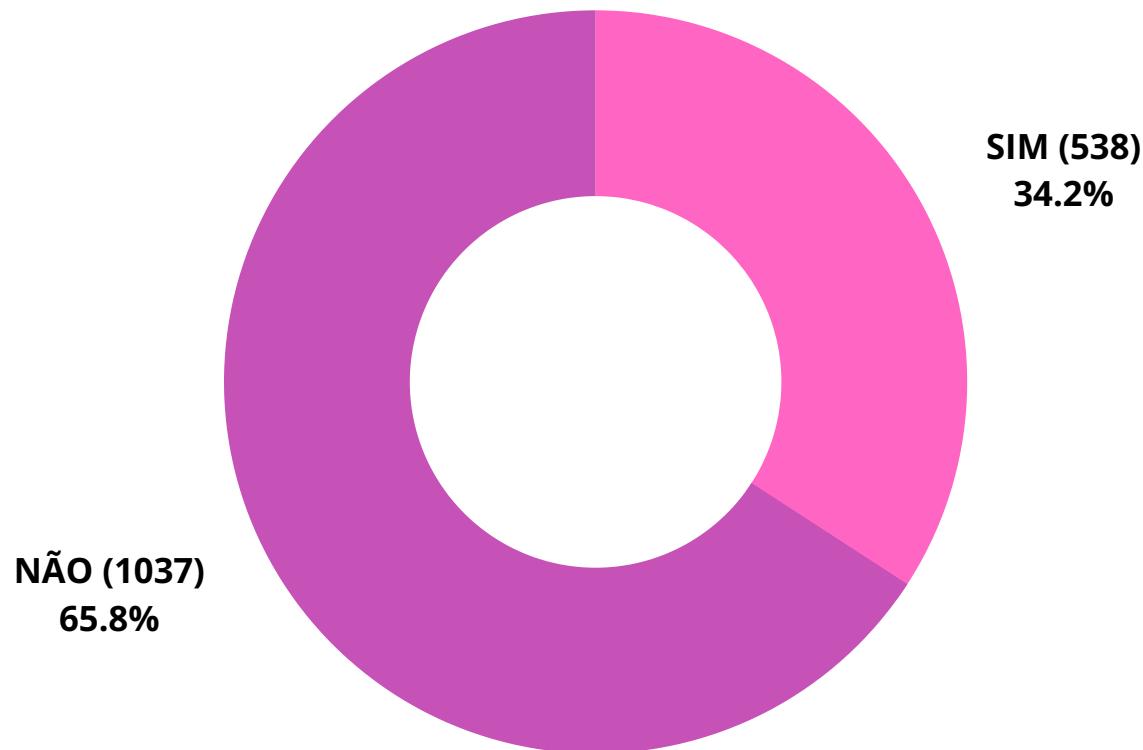


O SERVIÇO DE SAÚDE DISTRIBUI MATERIAL IMPRESSO (PANFLETOS, CARTILHAS, ETC.) PARA OS PACIENTES COM ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES?

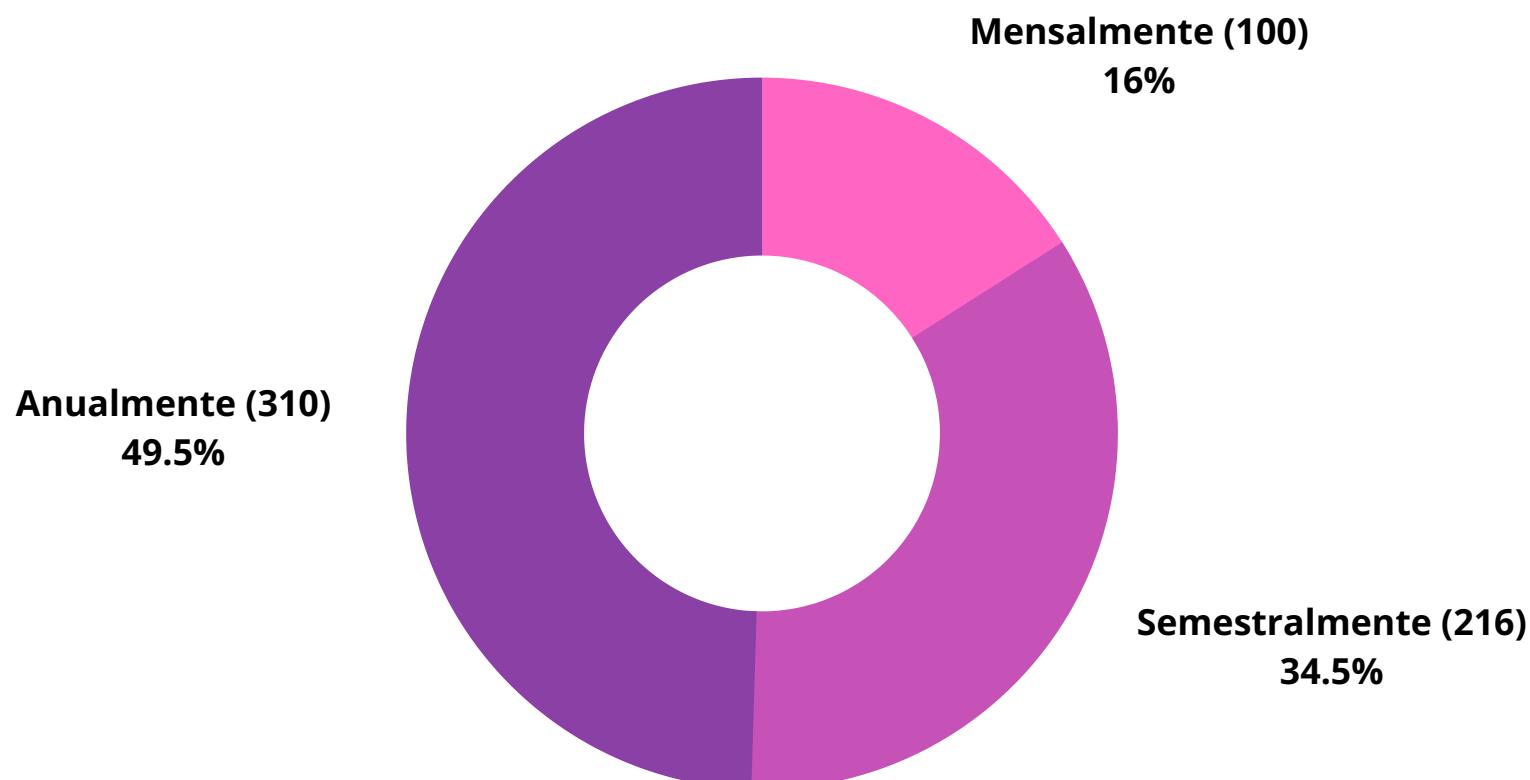


EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ABORDAGEM SOBRE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS

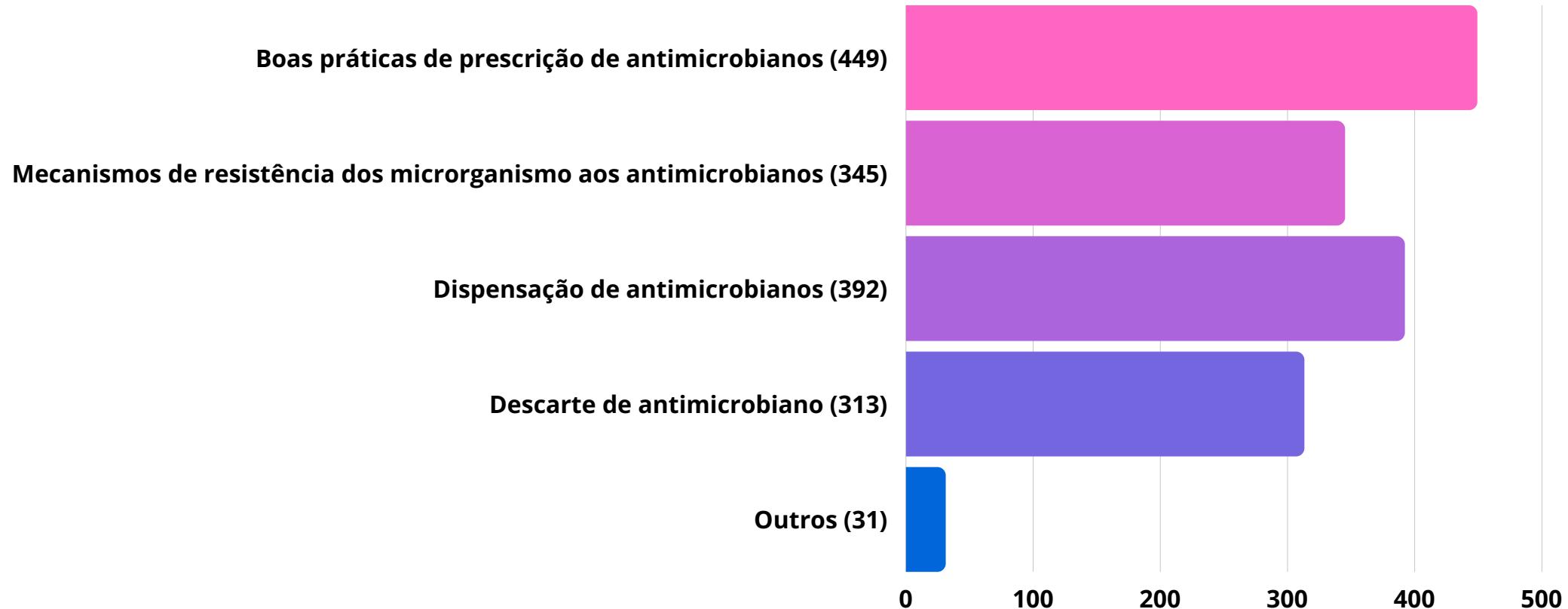
O SERVIÇO DE SAÚDE REALIZA AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SEUS PROFISSIONAIS VISANDO MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE ANTIMICROBIANOS?



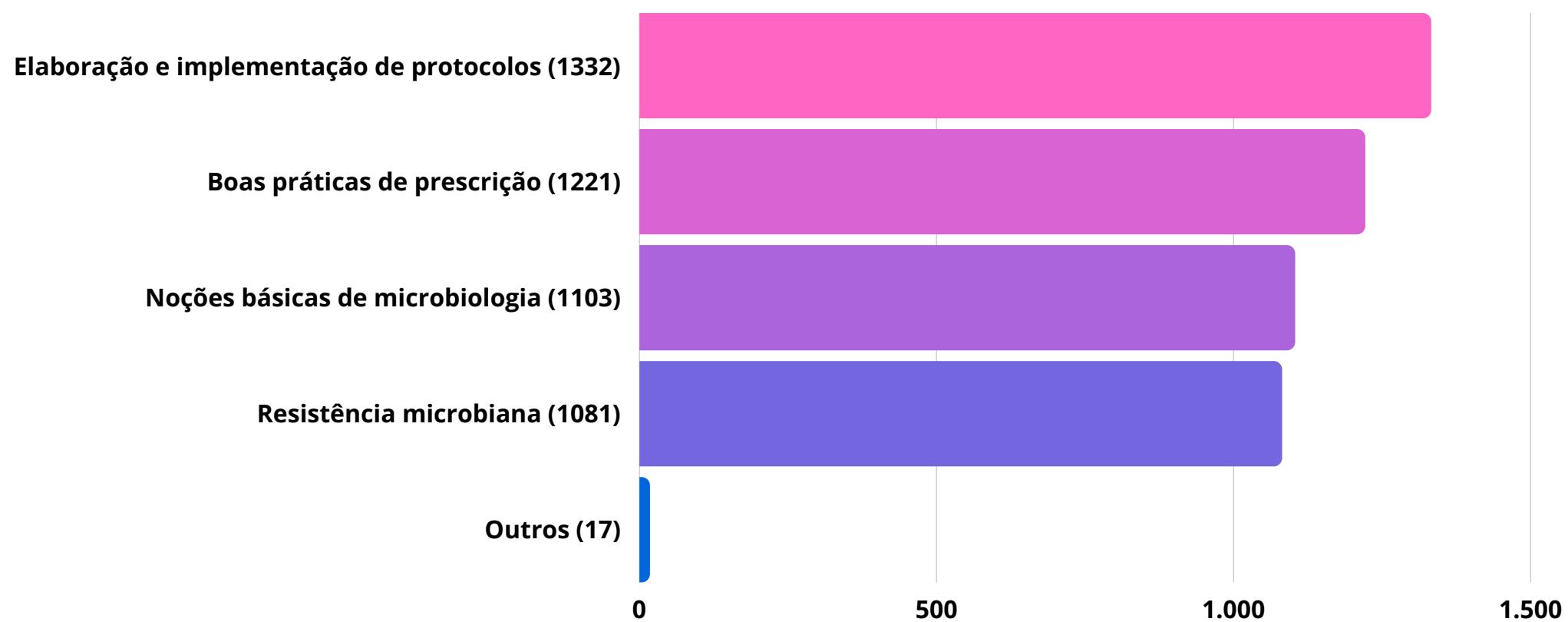
QUAL A PERIODICIDADE QUE OCORREM ESSES TREINAMENTOS?



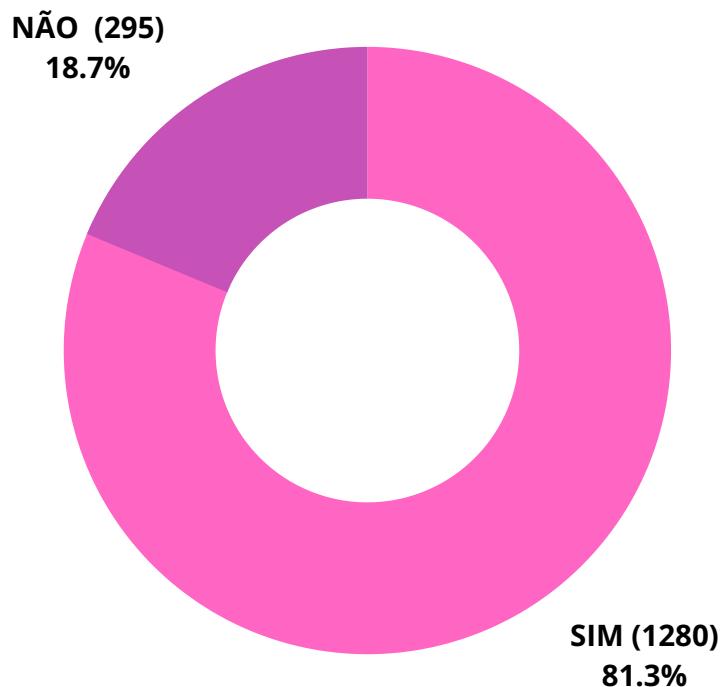
QUAIS OS TEMAS ABORDADOS NESSES TREINAMENTOS?



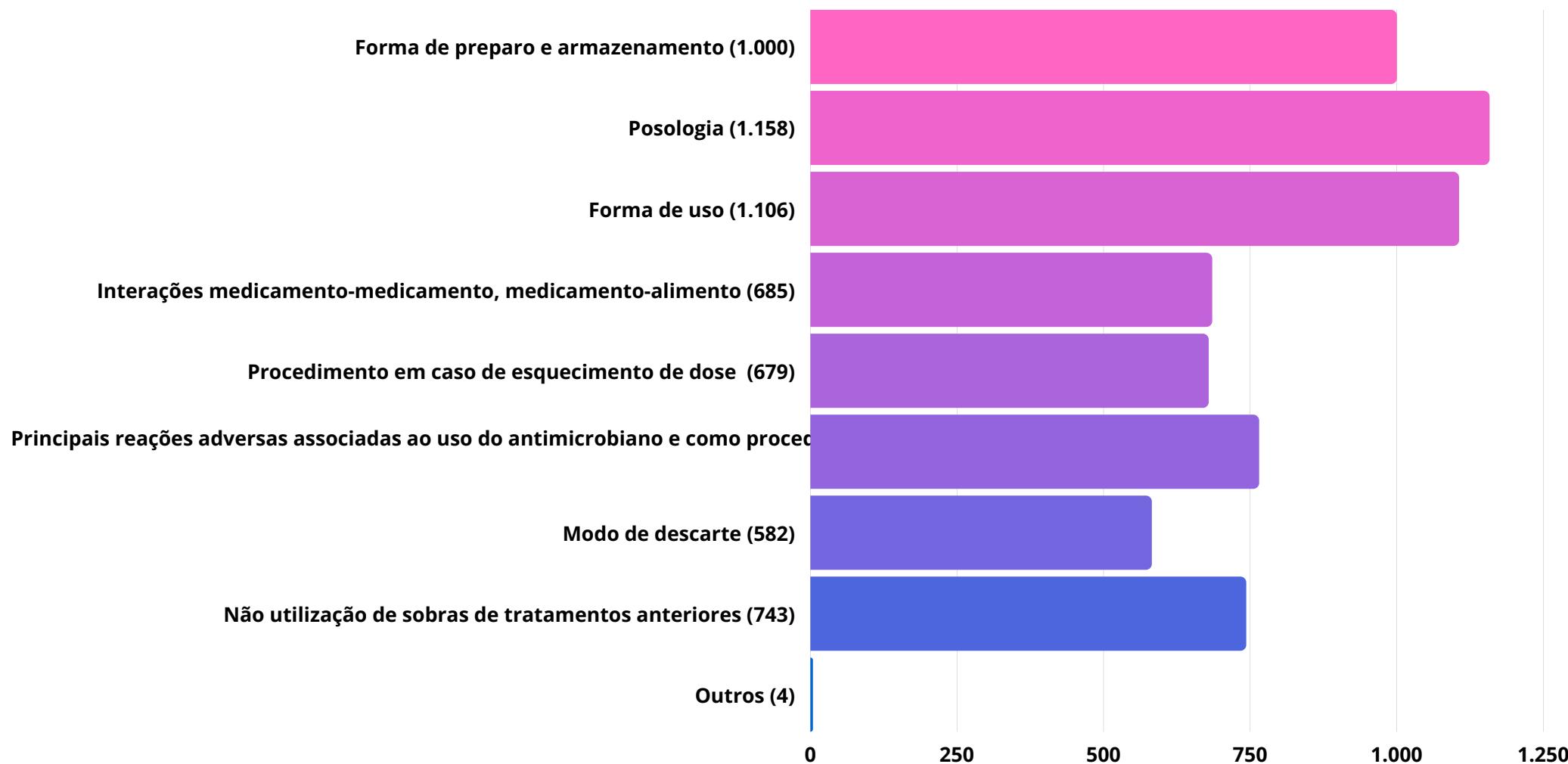
TEMAS DE CAPACITAÇÕES OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PRECISAM TER CONHECIMENTO E DOMÍNIO PARA QUE A IMPLEMENTAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS OCORRA:



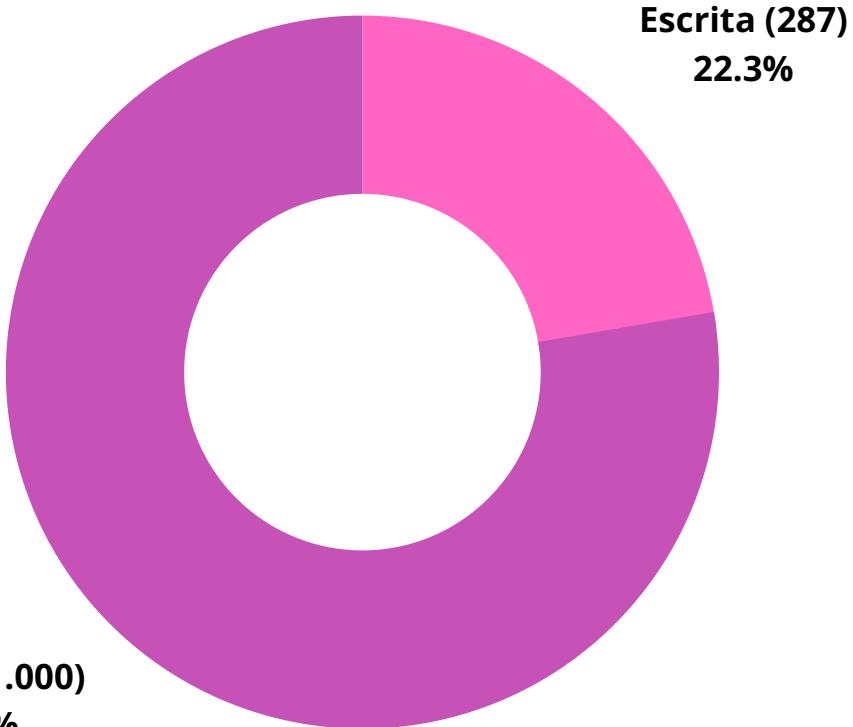
O SERVIÇO DE SAÚDE OFERECE ORIENTAÇÕES AO PACIENTE SOBRE O USO DE ANTIMICROBIANOS?



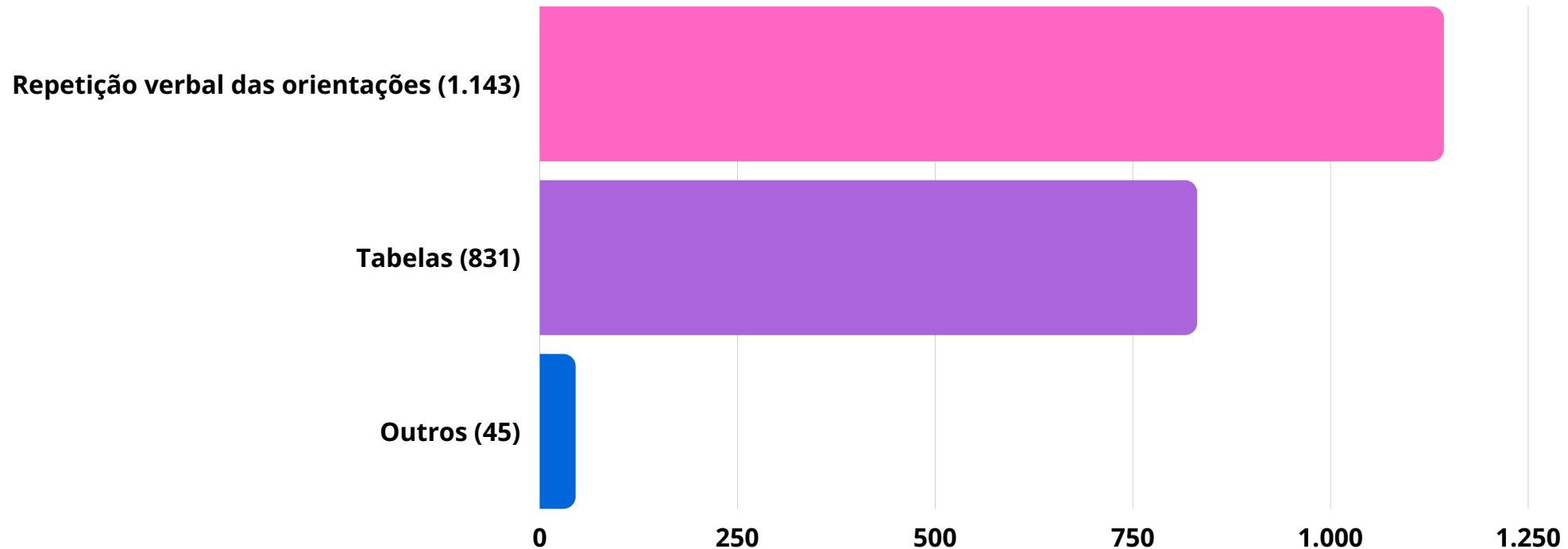
ORIENTAÇÕES QUE SÃO REALIZADAS PELO SERVIÇO DE SAÚDE



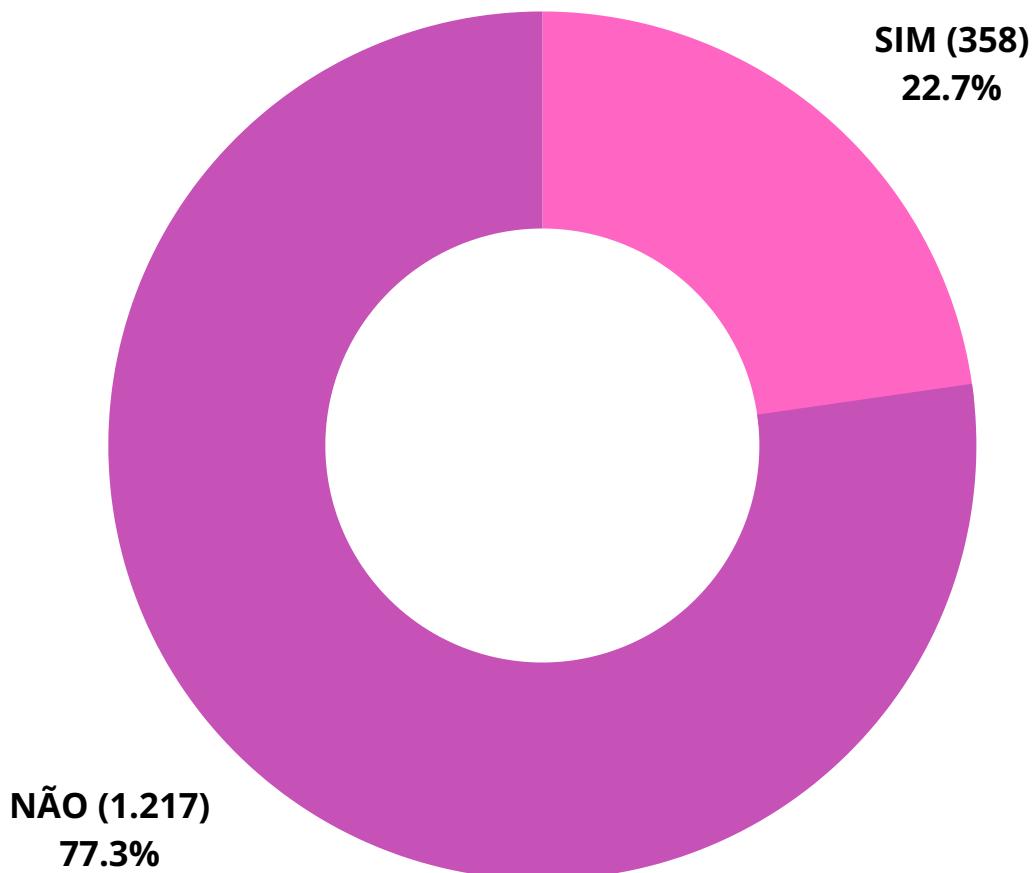
AS ORIENTAÇÕES SÃO REPASSADAS DE QUE FORMA AO PACIENTE?



CASO O PACIENTE TENHA DIFICULDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO, QUAL ESTRATÉGIA É REALIZADA PARA MELHOR COMPREENSÃO DO PACIENTE?



O SERVIÇO DE SAÚDE DISTRIBUI MATERIAL IMPRESSO (PANFLETOS, CARTILHAS, ETC.) COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO CORRETO E RACIONAL DOS ANTIMICROBIANOS?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados nesse inquérito proporcionam uma medida nacional referente as estratégias desenvolvidas para implementação das medidas de prevenção e controle de infecção e gerenciamento do uso de antimicrobianos na Atenção Primária a Saúde.

É notório que o componente educacional deve ser trabalho de forma a impulsionar as ações dentro deste contexto, bem como subsidiar a disseminação de conhecimento acerca desse assunto.